CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado - Caixa do Correio D

S. Paulo — Domingo, 25 de janeiro de 1920

N. 20.318
FUNDADO EM 1854

Flamma e argilla

Um dia, faz tres annos, entra-me a casa um rapaz louro e myope: Era Menotti Del Picchia.

Trazia-me a amizade em taça transbordante e eu exgottei este cyatho, ancioso tambem por affectos.

Deu-me depois a ler algumas centenas de versos, que latejavam em força e expressão, continham ainda maiores intenções, sendo já uma esplendida realização.

Data, para mim, desse poema a transformação da poesia brasileira. Disse-lh'o na occasião e folgo de ter acertado.

Intitulava-se "Moysés", o poema, e era cheio de idéas e de suggestões.

A descripção do que o deserto asiatico não possuia e daquillo com que sonhava a personagem biblica que o perlustrava, trahiam logo o autor, mostrando a exuberancia do latino nascido nos tropicos americanos.

Desde esses instantes senti que compunhamos um accorde harmonioso: — a amizade integrou-se na admiração.

Via ali, fremindo de enthusiasmo, deante de mim, alguem, que em breve seria uma das cumiadas da nossa orographia intellectual e eu o contemplava commovido, cá do fundo do meu valle...

Depois, li delle chronicas e artigos, actos e poesias: — tudo trazia a marca da sua individualidade; em tudo se me deparava um engenho excepcional, pela fabulação e pelo equilibrio; em tudo se notava a ordem no enthusiasmo, a medida na expressão, a clareza no relato, a gradação na continuidade, a precisão na unidade, um estylo em summa, um caracter afinal!

Elle sabia dar corpo aos mais fugitivos sentimentos e ás percepções mais subtis, conforme preceitu'a a arte de bem escrever.

Descobridor de formulas novas de suggestão, vestia-as com essa harmonia de que sómente os grandes artistas guardam o segredo.

Com ser um revelador, respeitaram-no logo os intellectuaes; o seu segundo poema forçou o respeito do publico: — "Juca Mulato" trouxe-lhe a consagração.

Agora elle me envia "Flamma e argilla", romance ou novella, pouco importa o genero.

Sem aptidão para a critica, sei, comtudo, discernir.

Livro para as élites, notações argutas de estados d'alma, crises anímicas de hyperesthesiados, não no comprehenderão as massas, porque toda a sua contextura é travosa e logicamente paradoxal.

As personagens arrazoam, prevêm, predizem, defendem theorias, erguidas sobre as bases mais solidas e, quando o leitor espera que realizem o seu systema, vemol-as de improviso, numa crispação, desfeitas, obedientes tão só aos estos do desejo, escravas, miseravelmente escravas, do instincto genesico: — Paulo Mattos é assim; assim é Breno; assim os outros todos!

Immoraes? Não, humanos, verdadeiros, infelizes; conformes na renuncia, mas insaciaveis della... enquanto não vier a saciedade...

O crime a subjugar a razão, a fera a empolgar o homem: — Flamma e argilla!... Não sei de titulo mais bem justificado.

Formoso livro, na verdade.

Quem melhor que o poeta poderia desvendar o segredo das almas, si elle possue o dom divinatorio dos vates?

E todavia, ha de a critica profissional assignalar que nesse volume ha um estylo poetico, que essa prosa é a de um versificador, que a obra é um romance de poeta...

Com taes sentenças, pretenderão, talvez, fulminar o livro.

Conheço-a bem e a essas censuras tendenciosas.

Não será inutil, comtudo, recordar que ninguem mais bem apparelhado para construir a prosa em moldes mais severos, corpo mais plastico, estructura mais ductil do que o poeta.

Dominador dos rhythmos, ouvido alerta contra os vicios da linguagem, contra hiatos e collisões, ninguem melhor saberá reger as pausas e graduar os effeitos de um periodo.

Sei de genios prosadores que foram optimos poetas; senão conheço, entretanto, documentação para a reciproca e não creio isto pareça argumento desprezivel.

Ora, Menotti Del Picchia, no seu romance, conseguiu, á maravilha, exprimir as qualidades das suas creaturas, soube transmittir nitidamente o seu modo de vêr, soube expôr os seus pensamentos, commovendo quando sentiu.

Deduzindo com logica, o seu maior elogio está em fazer que as suas figuras acabassem por proceder de modo contrario á deducção... E ahi é que eu penso se revela o psychologo, ia quasi dizendo — o psychiatra.

As personagens, pois, são magistralmente definidas, quer como retratos physicos, quer como caracteres, sendo luminosa e perfeita a paizagem, como discretos são os interiores.

O sonho, a descripção da florada, a evocação das mattarias paranáenses são paginas ardentes e coloridas.

Os conceitos são originaes, o vocabulario selecto, as imagens lindas.

Ha nos seus periodos gradações de sentimento, nervosismo, recortes incisivos, assim como variedades na textura tendentes a transmittir a visão e as idéas do narrador.

Suggestivo quando quer; miniaturista quando lhe apraz, crêa e reproduz, desvenda e explica.

Mas esses são os caracteristicos do genio... dirão.

Estaremos acaso deante de um desses phenomenos da Natureza?

Não, mas em face de artista que produz com rara probidade, de um talento em verdade excepcional, que se vai esmaltando de cultura, de um observador atilado que consegue ver o fundo das cousas, de um escriptor que se aprimora na linguagem, que procura constantemente progredir e que tem algo a dizer para edificação dos contemporaneos, para gloria do seu paiz.

O seu livro terá defeitos? E' possivel.

Quanto a mim, encontrei-os, e graves, na revisão. Entrego, porém, a Beckmesser a tarefa de extirpal-os.

Não nasci para mestre escola.

As obras, ou me agradam, ou não me dizem.

E esta, affirmo, agradou-me integralmente.

Goulart de ANDRADE

Desequilibrio social

O desequilibrio que se revela diariamente nos nossos meios sociaes é tremendo e apavorante. Verdade é que as ondas que impulsionam hoje a humanidade, são ondas revoltas, vertiginosas, que escondem abysmos e precipicios em que ella se vae despenhando. Rodeada, como vive agora, de escolas de enervações, que são os cinemas, de estimulos de vaidade, que é a má imprensa, de anceios de luxo e de exhibição, anceio que a época põe em fóco, a sociedade deteriora-se, desmaia e desfibra-se. A educação da juventude faz-se mal, sem rumos, sem religião. O pae é para a rapaziada o "velho" e a mãe, a "velha". O respeito desappareceu, não tendo a affeição augmentado. Para as raparigas, o idealismo cifrou-se nos cinemas e á Nossa Senhora, tão linda e tão pura, ellas deram como substitutas a imbecil Theda Bara e a serigaita da Francesca Bertini. O herói da mocidade brasileira, aquelle que lhe arranca espasmos de prazer e uivos de admiração, chama-se George Walsh, o homem macaco, o actor cuja intelligencia consiste em pulos, em corridas de clown de feira.

Consta, até, que uma das nossas senhoritas, no auge do enthusiasmo, escreveu uma delirante missiva ao homem dos pulos, declarando-se loucamente apaixonada por elle e offerecendo-lhe a sua mão de esposa. A leviandade, para não dar outro nome a esse acto inconsiderado de uma moça de familia, foi bem castigada, pois que George Walsh respondeu-lhe que já era casado e que amava immensamente a esposa.

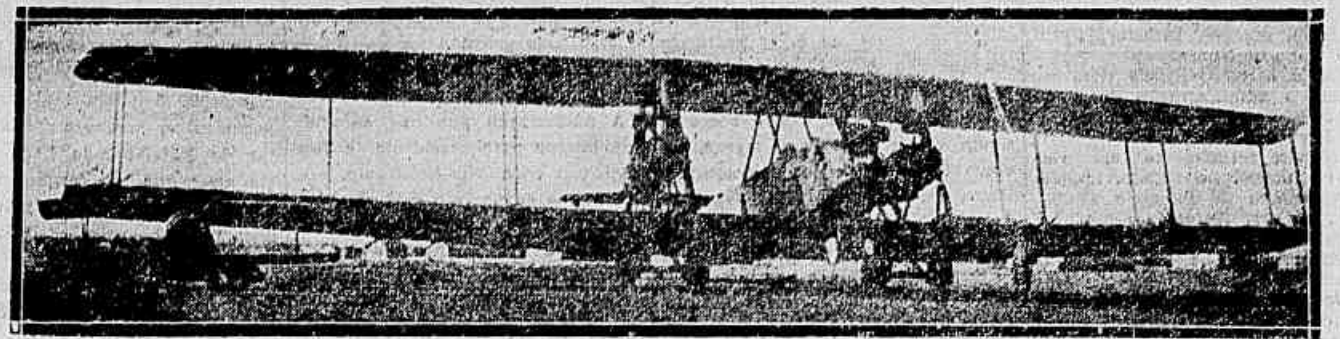
Esse amor exaggerado pelo cinema tem desnorteado quasi toda a nossa mocidade, que imita, sem pudor, o andar, os gestos e as attitudes das actrizes que as fitas lhe mostram. Muitas senhoras, conhecidas, conservam os retratos destas artistas com o mesmo devotamento, ou maior, do que fazem com os seus proximos parentes. Algumas obtêm que as chamem pelos seus nomes, adoptando-lhes os languidos olhares ou as provocantes manifestações de amor, e as encantam... Haverá cousa que mais deprima uma mentalidade, já dominada por todos esses microbios, que vôam no ar, vindos dessa terrivel convulsão guerreira que abalou os mundos, mesmo os mais longinquos, do que essa do cinematographo?

Assim se explica essa terrivel tragedia succedida ha dias na rua da Lapa, em que mais um marido matou mais uma mulher, que se fazia chamar Theda Bara pelos seus adoradores e conhecidos. Pelo procedimento sabido desta senhora, tem-se a impressão que a vida della é uma pagina de cinema, com as suas luctas amorosas, desejos de vaidade, desprezo pelo lar e pelos filhos, fastio do dever e fuga do tecto conjugal, na ancia de ter aventuras, de adquirir uma liberdade illimitada, de experimentar sensações completas. O esposo mandou-lhe uma bala. Fez mal. Não matarás! prohibe Deus num dos seus mandamentos. Ella devia deixal-a rolar pelos declives da senda que desejava trilhar, e um castigo maior que a morte a esperaria em baixo. O amor maternal, a religião abandonaram, em absoluto, os corações da mocidade fremente de gozo, anciosa pela independencia, mas cêga deante do dever, da rectidão, do sacrificio. A estrada desses deuses serenos, mas severos, é espinhosa, sombria muitas vezes e dura á marcha dos pés fracos e hesitantes, mas a paz, o contentamento, a ventura encontrados no seu fim, são inexcediveis, soberanos e inegualaveis. E depois, para conservar a dignidade humana, para possuir o orgulho bom e são, só ha um meio: a virtude, não a virtude aspera e sem coloração, mas a virtude indulgente, a bondade para com os outros e a severidade para comnosco; o marchar no caminho recto, amparando aquelles que trebucham pelos atalhos, offerecendo-lhes uma mão apoiadora e um olhar de auxilio. E' necessario, entretanto, que a educação brasileira se reforme, melhore, obrigando ás mães e os paes modernos a se preoccuparem um pouco mais com a alma das suas filhas, para que ellas não morram tanto ás mãos dos maridos! Não póde permittir a collectividade humana, que todos os dias mentalidades, sem duvida estragadas, se apaguem no clarão de uma bala mortifera! E a culpa desses tragicos factos todos, cabe ás familias do Brasil, que desapprenderam como é que se deve educar uma moça, que será um dia uma esposa e uma mãe. São de espantar e de amedrontar as permissões que uma mãe moderna deixa ás suas filhas e a liberdade de actos e de palavras que ella lhes consente!

O fim dessas raparigas, imitadoras das Theda Bara, Francesca Bertini e Lyda Borelli, não póde ser outro do dessa desgraçada da rua da Lapa. E a culpa, accrescento, é das mães, unicamente das mães — que esqueceram a responsabilidade do seu cargo, e as filhas são trucidadas pelos maridos.

CHRYSANTHEME

O ABASTECIMENTO DOS MAXIMALISTAS

Os romaicos capturam um grande avião teutonico

O avião allemão que abastecia os maximalistas russos, capturado pelos romaicos

A equipagem romaica que conduziu o apparelho allemão de Hotin a Bucarest

Os romaicos acabam de capturar um verdadeiro monstro aéreo allemão. Este avião gigantesco, sahido das usinas Zeppelin, partira da Allemanha com destino á Ukrania, com uma carga de notas falsas russas e uma prensa de imprimir, que devia emittir milhões de rublos bolshevistas, segundo as necessidades.

O nevoeiro fez perder o caminho aos pilotos e obrigou a equipagem a aterrar perto de Hotin, ao norte da Bessarabia. Foi á 8.a divisão romaica que coube a honra de receber os hospedes importantes de que ella se compunha: um commandante de uhlanos em civil, dois pilotos e quatro mecanicos.

Cogitava-se em conduzir o apparelho para a capital, em Bucarest. Os allemães, porém, se recusaram a dar o menor esclarecimento sobre o funccionamento do aeroplano, pretendendo que só elles eram capazes de o pilotar e pensando, provavelmente, que seria uma imprudencia confiar-lhes esta missão.

Judiciosamente os romaicos se contentaram em prender os falsos moedeiros e encarregaram um joven piloto da Nieuport, o tenente Makavel, de estudar o funccionamento das machinas e o manejo dos multiplos instrumentos e peças que se encontravam a bordo.

O tenente Makavel, mecanico de primeira ordem, poz-se em acção. Ao fim de oito dias, elle se sentia capaz de tomar vôo e, não obstante o máu tempo e o nevoeiro que o obrigaram a terrar cinco vezes em caminho, conseguiu chegar finalmente a Bucarest e entregar ao commandante Pienitzezanu, chefe do centro da capital romaica, o avião allemão em excellente estado. Esta empresa é digna de menção e honra a mestria do piloto romaico.

E' sobre a zona militar de Pipera que se encontra o apparelho. O avião dos falsarios é um antigo pirata do ar. Já vôou tres vezes sobre Londres, semeando a morte.

O D. L. R. 70 (Deutsche Luft Rederil) traz como insignia o tridente bolshevista pintado em branco sobre a sua "fuselage". Possue cinco motores de 260 HP Merbach, um adeante da carlinga e os outros quatro collocados dois a dois á direita e á esquerda entre os planos, compostos cada um de seis cylindros verticaes, dispostos um atrás do outro, accionando helices Caruda, uma das quaes marchava em sentido inverso da outra. Entre os motores posta-se um mecanico que observa a marcha e que recebe ordens do piloto por meio de indicações electricas automaticas. O mecanico póde, por meio de uma escada de ferro, descer da camara das machinas e, passando por cima do plano inferior, penetrar na carlinga. Um reservatorio de 36 kilos de oleo encontra-se collocado ao lado de cada motor. Com uma bomba de mão injecta-se a essencia em cada cylindro, antes de se pôr o apparelho em marcha.

Os pilotos, em numero de dois, encontram-se collocados no centro da carlinga sobre assentos elevados, que lhes permittem ter uma visibilidade perfeita.

Em cima de cada motor encontra-se um radiador quadrado collocado verticalmente, que permitte um resfriamento rapido, porém offerece uma grande resistencia ao avanço. A "camouflage" do apparelho é feita á maneira cubista, como a maior parte das camouflages allemãs.

Nenhum dispositivo de lança-bombas ou de metralhadoras se encontrava a bordo. A T. S. F. havia sido retirada, porém os fios conductores ainda eram mantidos. Todos os instrumentos de bordo são phosphorescentes para permittir o vôo á noite. Um dispositivo de signaes bastante completo foi mantido. Emfim, o apparelho, em pleno regimen, marcha com uma velocidade de 130 kilometros a hora e sobe a 4.000 metros.

Este avião já tem transportado muito material da Allemanha para a Russia. Entre os papeis encontrados a bordo existiam importantes documentos.

NOTAS

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Theatro Municipal, o banquete de 200 talheres que o Partido Republicano Paulista offerece aos srs. dr. Washington Luis e coronel Virgilio Rodrigues Alves, candidatos á presidencia e á vice-presidencia do Estado, no proximo quatriennio.

Promette revestir-se do maximo fulgor essa festa em homenagem aos dois eminentes candidatos. Nella tomarão parte todos os elementos em evidencia no alto mundo social e politico de S. Paulo. Trata-se, além disso, de uma festa eminentemente sympathica á opinião publica, que recebeu, com grande jubilo, a escolha desses nomes, alvos hoje dessa significativa homenagem.

A prova mais significativa das sympathias que acolheram a idéa do banquete ao srs. dr. Washington Luis e coronel Virgilio Rodrigues Alves, está no elevado numero de pedidos de convites á sua commissão promotora, pedidos esses a que, em grande maioria, não foi possivel á mesma commissão attender.

A sala do Theatro Municipal, que é a maior que possuimos, mal comporta a grande mesa em fórma de W, na qual se realizará o banquete. Os camarotes e frisas do theatro serão occupados pelas mais distinctas familias e cavalheiros da nossa sociedade, especialmente convidados.

No logar de honra da mesa tomarão assento os homenageados, que serão ladeados, á direita, pelos srs. drs. Candido Rodrigues, Antonio Lobo, Candido Motta, Albuquerque Lins, Lacerda Franco, Firmiano Pinto e Olavo Egydio; á esquerda, pelos srs. drs. Antonio Azeredo, Jorge Tibiriçá, Herculano de Freitas, Oscar Rodrigues Alves, Fernando Prestes, Carlos de Campos, Rodolpho Miranda e Padua Salles.

Falará offerecendo o banquete, como já noticiámos, o sr. dr. Carlos de Campos.

Responderá, agradecendo, o sr. dr. Washington Luis, que procederá, em seguida, á leitura da sua plataforma.

Os srs. drs. Gabriel de Rezende, Plinio de Godoy e Campos Vergueiro, que constituem a commissão do banquete, foram ante-hontem á Rotisserie Sportsman convidar o sr. dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, para tomar parte nessa festa.

A ornamentação e illuminação do theatro, ao cuidado da Prefeitura, que as tomou a seu cargo, serão deslumbrantes, devendo o monumento e a sua explanada apresentar um esplendido aspecto.

No salão do banquete tocará uma grande orchestra de professores e no saguão a banda de musica da Força Publica.

Na proxima semana, despachará o expediente da Commissão Directora do Partido Republicano o sr. senador Rodolpho Miranda, que attenderá a todos que o procurarem das 13 ás 15 horas.

Como hontem noticiámos, dar-se-á hoje, ás 10 horas, o lançamento da pedra fundamental do edificio da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

A essa solennidade devem comparecer os srs. presidente do Estado, secretario do Interior, director da Faculdade além de outras pessoas gradas.

Em nome da congregação da Faculdade deverá falar o sr. dr. Ovidio Pires de Campos, orando tambem, em nome do corpo discente, o sr. Potyguar Medeiros.

A nova construcção comprehenderá cinco grandes pavilhões, todos elles de quatro andares.

Além de um edificio central, os outros pavilhões serão destinados ás installações para o estudo da Anatomia, da Physiologia, da Medicina Legal e Sciencias Geraes.

Nos altos deverão ficar os museus e os porões serão aproveitados para os depositos, etc.

As cifras do orçamento para dois desses pavilhões, que primeiro serão construidos, montam a dois mil contos.

Como os edificios dos grupos escolares recentemente inaugurados, as novas edificações serão construidas pela Iniciadora Predial.

Os srs. drs. Oscar Rodrigues Alves e Candido Motta, secretarios do Interior e da Agricultura, visitaram na manhã de ante-hontem, o Instituto de Veterinaria, no Butantan.

Acompanharam ss. excs. os srs. dr. Arthur Neiva, director geral do Serviço Sanitario; dr. Mario Maldonado, director de Industria Pastoril, e dr. Eduardo Pirajá, director o Instituto de Veterinaria.

O sr. dr. Thyrso Martins, delegado geral, sabedor, hontem, pela leitura da "Platéa", de que alguns delegados de policia pretendiam fazer-lhe collectivamente uma demonstração de sympathia, collocando o seu retrato em todas as delegacias do Estado, prohibiu immediatamente essa manifestação.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o Directorio Politico de Lagoinha, constituido pelos srs. coronel João Felisbino, presidente; major José Verissimo Lopes Figueira, vice-presidente; dr. Albertino de Castro, capitão Augusto José Ribeiro e tenente Galdino Claro.

Foi nomeado auxiliar de gabinete do sr. secretario da Agricultura o sr. Cesario Maximiliano Motta, 3.o escripturario do Thesouro.

Na Procuradoria Fiscal do Estado vai ser lavrada a escriptura de encampação dos serviços de abastecimento de agua, da cidade de Santos, a cargo da City of Santos Improvements Co.

O sr. dr. Octaviano da Costa Vieira, arbitro desempatador na questão, já apresentou o respectivo laudo.

Em companhia do sr. dr. Olavo Egydio Junior, esteve hontem em palacio, sendo recebido pelo sr. presidente do Estado, o sr. Guy L. Banley.

O sr. secretario do Interior resolveu que o lançamento da pedra fundamental do Gymnasio do Estado se realize no mez de fevereiro vindouro.

O sr. Benedicto Camargo agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua aposentadoria, no cargo de 2.o escripturario da Repartição de Estatistica e Archivo.

A Associação Beneficente S. Vito Martyre "Polignano al Mare" convidou o sr. presidente do Estado a assistir hoje, ás 15 horas, ao lançamento da primeira pedra da capella que vai erigir em homenagem ao seu santo padroeiro, á rua Alvares Azevedo, n. 7.

Assumiu a gerencia do consulado da Hespanha, nesta capital, na ausencia do funccionario effectivo, o sr. Juan G. de Molina y Ello, secretario da legação hespanhola no Rio.

O referido diplomata esteve hontem no palacio do governo, em visita ao sr. presidente do Estado.

Retribuiu essa cortezia o capitão Herculano de Carvalho e Silva, ajudante de ordens do sr. dr. Altino Arantes.

A Camara Municipal de Altinopolis offereceu, por intermedio do sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, a quantia de duzentos mil réis, para as victimas da secca do Nordeste do Brasil.

Foi approvado o orçamento de 136:000$000 para a construcção do trecho do emissario da rua da Moóca á rua Barão de Jaguara.

Foram fixados em 400$000 os vencimentos de cada escripturario do Commissariado do Estado, em Bruxellas.

Por actos de hontem, foram exonerados:

Os srs. Amador de Barros e Alfredo Luchezzi, dos cargos de serventes de 2.a classe da Directoria Geral da Secretaria da Agricultura;

o sr. Virgilio de Lima Roland, do cargo de servente de 2.a classe da mesma directoria.

O sr. secretario da Agricultura concedeu as seguintes licenças:

Ao sr. Henrique Cesar da Fonseca Vaz, professor auxiliar da 4.a cadeira da Escola Agricola Luiz de Queiroz, 30 dias, a partir do dia 4 de fevereiro proximo futuro;

ao dr. Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho, engenheiro ajudante da secção de exgottos da Repartição de Aguas, tres mezes, a partir de 21 do corrente, para tratar de negocios de interesse particular.

Por acto de hontem, foi designado o dia 28 do corrente para se proceder á apuração das eleições de juizes de paz dos districtos de Rio Bonito e Poranguba, por se não ter realizado na época legal.

Foram nomeados, por actos do sr. secretario da Agricultura:

Os srs. Pedro Castilho, Alberto Sant'Anna Silva, Juvenal Ramos e Luiz Sant'Anna, para serventes do Instituto Veterinario;

o sr. Julio Cesar Pinaldi, collaborador do almoxarifado da Repartição de Aguas, para exercer, interinamente, o cargo de porteiro da mesma repartição.

Pelo sr. secretario da Agricultura foi approvado o projecto da rêde de aguas que será alimentada pelos reservatorios da Agua Branca e Villa Romana.

A' Repartição de Aguas foi communicado que não póde ser attendido o requerimento em que a Camara de Capivary propõe á Secretaria da Agricultura a permuta de 9.500 metros de tubos de 4" por 4.100 de 7".

A Repartição de Aguas e Exgottos foi autorizada a construir o emissario do Tamanduatehy, entre as ruas Anhangabahu' e da Moóca.

Foi registado na Secretaria da Agricultura o diploma de agrimensor do sr. Theotonio Albuquerque Rollim.

O sr. Fortunato de Almeida Camargo pediu á Secretaria da Agricultura a construcção de um embarcadouro de animaes em Rodinha, estação da Estrada Sorocabana.

O sr. secretario da Agricultura mandou que se aguarde nova opportunidade para a construcção de um predio destinado á Repartição de Aguas e Exgottos, devendo ser feito, entretanto, desde já o respectivo projecto.

A Prefeitura de Jardinopolis pediu á Secretaria da Agricultura doação do material empregado no abastecimento de agua local.

O sr. secretario da Agricultura autorizou a Repartição de Aguas e Exgottos a organizar o projecto de abastecimento de agua do bairro do Alto Pary.

O sr. secretario da Agricultura autorizou a Repartição de Aguas e Exgottos a adquirir 121.000 kilos de chumbo para os seus serviços.

O sr. secretario da Agricultura determinou que a Sorocabana resolva a reclamação do sr. Antonio van Zuben, sobre a abertura de duas passagens de nivel e uma superior, através das linhas daquella estrada, em sua propriedade.

Na Escola Agricola "Luiz de Queiroz", vai ser construido um pavilhão para os laboratorios das cadeiras de technologia rural e chimica agricola.

Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

Importante reunião dos negociantes de assucar

Reuniram-se hontem, na séde desta Bolsa, a convite da directoria, os srs.: commendador José Puglisi, pela Companhia Puglisi; João Telles da Silva Lobo, pela firma Silva Lobo e Comp.; Matteo Bei Favilla Lombardi, pela firma Favilla Lombardi e Comp.; Felix Bandeira Junior, V. A. Biondi, pela S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo; Alfredo Blum, Demetrio Calfat, pela firma Elias Calfat e Irmãos; Joaquim Goulart Pimentel, por si e pela firma Barbosa Albuquerque e Comp., do Rio; José Venosa, pela Companhia União dos Refinadores; Luiz C. Osorio, pelo sr. F. P. Ferreira de Oliveira; Edmundo Metzger, pela firma Edmundo e Camillo Metzger; Henrique Metzger, J. Monteux, pela firma Maurice Block, Lepeltier e Comp.; José Maria Carneiro da Cunha Junior, pela firma Cunha, Moraes e Comp.; J. B. Scuracchio pela firma J. B. Scuracchio e Comp., afim de estudarem e emittirem parecer sobre a porcentagem que deve ser admittida nos negocios de assucar crystal, como tolerancia para genero frio.

Depois de exposto o assumpto, por parte da directoria da Bolsa, e de discutidos os alvitres apresentados, foi resolvido:

1.o — Que para os negocios de assucar crystal realizados até esta data, prevaleça o typo anteriormente estabelecido pela Bolsa;

2.o — Que para os negocios que se realizem, a partir da proxima segunda-feira, 26, continue estabelecido, até 29 de fevereiro proximo vindouro, o mesmo typo de assucar crystal com a tolerancia de genero algo frio até o limite maximo de 20 o|o;

3.o — Que mensalmente seja determinado o limite dessa tolerancia de accôrdo com a época;

4.o — Que a commissão encarregada de determinar o referido limite seja composta pelos seguintes associados da Bolsa: Industrias Reunidas F. Matarazzo, Companhia União dos Refinadores, Joaquim Goulart Pimentel, Matteo Bei Favilla Lombardi, Henrique Metzger.

— Reuniu-se hontem a directoria da mesma Bolsa, sob a presidencia do sr. Cassio Muniz de Souza, estando presentes os srs. João Telles da Silva Lobo, José Falchi, Felix Bandeira Junior, Perfecto Ares, Heitor Gomes da Rocha Azevedo e José Ferreira de Oliveira.

Entre outras deliberações tomadas, foi resolvido:

Transferir para a Sociedade Commercial Italo-Americana os direitos sociaes da firma Felli e Cia.;

transferir para a Sociedade Anonyma Brasital, os direitos sociaes da Società per l'Esportazione e per l'Industria Italo-Americana;

transferir para a firma Silva Lobo e Cia., os direitos sociaes do sr. João Telles da Silva Lobo;

transferir para o sr. Lafayette Pacheco os direitos sociaes do sr. Luiz Franco do Amaral Junior;

nomear o sr. Joseph I. Loria corrector de quadro da Bolsa;

approvar as seguintes propostas de admissão de socios:

de Ferreira e Cia., propondo Nery e Cia.;

da Cia. Puglisi, propondo Lodovico Cimieri e Cia.;

de Jacob Guyer, propondo Etelvino Prado;

de J. J. de Amorim Silva, propondo a Companhia Importadora e Exportadora do Estado de S. Paulo;

de Heitor Azevedo, propondo A. Castro e Cia., e Pinto, Souto e Cia.

Prégão de mercadorias — Deve começar amanhã a realizar-se, na séde principal da Bolsa, á rua de S. Bento, o prégão de abertura, para negocios de mercadorias a termo, que até aqui se realizava na sua succursal, á rua Paula Sousa.

O prégão de abertura effectuar-se-á em todos os dias uteis, ás 11 e meia horas, excepto aos sabbados, que será ás 10 horas.

O prégão de encerramento continuará a ser ás horas já estabelecidas.

CORREIO PAULISTANO

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura, do hoje a 31 de dezembro de 1920 . . 25$000

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".

Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Lorette), 14, rue Rougemont — Paris.

Agentes em França e Inglaterra, para annuncios: L. Mayence e Cie — 9, rua Tronchet, Paris — e 19, 21 e 23, Lugate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio"; rua S. Sebastião, n. 57 (Redacção d'"A Cidade"). — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal D — S. Paulo.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Mercadante Sobrinho, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil; João Silveira Junior, nas estradas de ferro Mogyana, São Paulo Railway e Itatibense, e Dorival Alves, na linha Paulista.

Para todos esses nossos representantes, solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar, e possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O Correio Paulistano é encontrado á venda em Campinas, com os nossos agentes srs. Andrelino Penna, á rua Barão de Jaguara, n. 51, e Domingos Paulino, da Typographia Campineira, á rua General Osorio, n. 118.

As assignaturas do Correio Paulistano podem ser tomadas ou reformadas nos mesmos locaes.

Associações

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA DE SANTOS

Communica-nos o sr. José Rodrigues Coelho, primeiro secretario da Sociedade Portugueza de Beneficencia de Santos, que tomaram posse os corpos director e electivo daquella benemerita associação, os quaes ficaram assim constituidos:

Directoria: presidente, José da Silva Gomes de Sá; vice-presidente, Antonio Marcos Ferreira; primeiro secretario, José Rodrigues Coelho; segundo secretario, Eduardo Corrêa; primeiro thesoureiro, Lucas Simões; segundo thesoureiro, Aristides Cabrera Corrêa da Cunha; primeiro beneficente, João Pinto de Carvalho; segundo beneficente, Antonio Mendes Guimarães e Silva. Conselheiros: Joaquim Figueirêdo da Silva Pinto, Manuel Golegã de Sousa Santos, Antonio Domingues Pinto e Antonio Augusto dos Santos.

Mesa do conselho deliberativo: presidente, Eduardo Corrêa da Costa; vice-presidente, João da Silva Monteiro; segundo vice-presidente, Mariano da Camara Leite; primeiro secretario, Victor Soalheiro; segundo secretario, José Alberto de Sousa.

* * *

A. C. M. DE S. PAULO

Realiza-se hoje, na séde provisoria desta associação mais uma conferencia da série de palestras intimas, iniciada este anno.

Falará o sr. Aristides Monteiro sobre o assumpto "Conducta", e da parte musical encarregar-se-á o professor H. Schwarz.

—— A inscripção para os cursos nocturnos já começou havendo um regular numero de socios matriculados para as diversas classes.

* * *

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Realizou-se no dia 19 do corrente, a annunciada assembléa geral desta associação, para a eleição da directoria de 1920 e outros assumptos.

Os trabalhos decorreram animados e a eleição deu o seguinte resultado:

Presidente, Leopoldo Basto, reeleito; vice-presidente, João C. Velloso, reeleito; 1.o secretario, Antonio Mont Serrat, reeleito; 2.o secretario, Aurelio de Sousa; 1.o thesoureiro, Dario Barreto, reeleito; 2.o thesoureiro, Candido J. Araujo, reeleito; bibliothecario, João Nunes, reeleito.

Commissão de contas — Aristides Marcondes, Ernesto João Mateau, Antonio Fogaça.

Commissão de syndicancia — Mario Gomes de Mello, Joaquim Luiz Pinto, Oscar Gazzoli.

Sob proposta do sr. Leopoldo Basto, devido o adeantado da hora, foram os trabalhos adiados para 10 de fevereiro vindouro, com a seguinte ordem do dia:

Leitura do parecer da commissão de contas; acclamação do orador official; assumptos diversos.

José Bonifacio é o Patriarcha!

(Replica ao sr. prof. Francisco Assis Cintra)

Haviamos affirmado no "Correio" de 13 deste, e continuamos a affirmar, e os historiadores que são tambem, como o illustre mestre sr. professor Francisco Assis Cintra, pesquisadores, investigadores e documentadores, affirmam, e todo o mundo affirma, que José Bonifacio é o Patriarcha da Independencia nacional.

Em resposta, o distincto professor escreveu ante-hontem outro artigo com esta epigraphe:

"José Bonifacio NÃO E' o Patriarcha da Independencia do Brasil.

Nós dizemos que é. O professor diz que não é. Podiamos ficar por aqui; isto é, o illustre professor com o seu não é, e nós com o nosso é. Como vemos, apparentemente, a controversia está em ser ou não ser. Eis a questão.

Mas, E' e NÃO E' não convencem ninguem; embora, de nossa parte, só haja a idéa de convencer o illustre antagonista, porque o resto do mundo está inabalavelmente certo de que o luminoso paulista é o Patriarcha. Disso o distincto adversario do patriarchalidade de José Bonifacio que nós nos entrincheiramos numa montanha formidavel de citações e lhe desfechamos toda a dialectica de transcripções de autores, como Sylvio Romero, Rocha Pombo, Eduardo Prado e outros, os quaes o professor Cintra reconhece como autoridades historicas, ou, mais claramente, autoridades em Historia. Ora, si são autoridades, ou melhor, si são escriptores autorizados, para affirmarem que José Bonifacio é o Patriarcha da Independencia, não podiamos escolher melhor trincheira, nem melhor base de operações...

Resalva, porém, o illustrado professor sr. Cintra que, como Antonio Vieira, não acredita muito (acredita sempre alguma cousa) nas autoridades, e só argumenta com documentos dos archivos lusos-brasileiros.

Mas aquellas autoridades em Historia, proclamadas pelo erudito professor, tambem argumentam com documentos, e, si a questão é só de documentos, ellas levam alguma vantagem ao nosso antagonista, que discute com provas dos archivos lusos-brasileiros, apenas emquanto aquellas autoridades escrevem com esses documentos e muitos outros, entre os quaes os das antigas provincias e das camaras municipaes, como o insigne Antonio Piza.

Si a duvida, pois, sobre a verdade do patriarchado está simplesmente na prova documental, esta se dissipará, porque os historiadores em exercito, como diz o illustre professor, são copiosissimos nessas provas.

Na eloquencia de uns items cortantes como Gilette, o respeitavel escriptor affirma, em favor da sua causa, que José Bonifacio em 1817 não quiz trabalhar pela Independencia. E' uma simples affirmativa, sem o prestigio solenne do documento; que de 1819 a 1821, na grande conspiração havida no Brasil para a proclamação da Republica, José Bonifacio foi alheio a esse movimento, e não acha logico que o Patriarcha não apparecesse nessa época, batalhando tambem pela Independencia.

O illustre professor limita-se a profligar a ausencia do vigoroso paulista, mas não diz que fosse infenso á conspiração.

Quer insistentemente o nosso digno contradictor que José Bonifacio figurasse em todos os aspectos revolucionarios do paiz, desde Tiradentes... para ter direito ao rutilante galardão do patriarchado.

Que José Bonifacio não acceitou a presidencia da Junta Governativa de S. Paulo, só para não dirigir o movimento, ficando na vice-presidencia, e indicando para presidente Carlos Frederico Oyenhausen. Aqui, ha um pequeno lapso do sr. Cintra; o presidente chamava-se João Carlos Augusto Oyenhausen, (não Frederico), é a assignatura do seu proprio punho no Auto de Eleição, em 23 de junho de 1821 (archivo da Camara Municipal de S. Paulo de 1821 a 1822).

Improcede em absoluto a accusação do illustre professor contra José Bonifacio por não ter acceito a presidencia da Junta, indicando em seu logar Oyenhausen, amigo do rei. A acclamação publica escolheu Oyenhausen para presidente e José Bonifacio para vice-presidente.

Em que documento está expresso a recusa do Patriarcha á presidencia, pelo que o sr. Cintra o acoima de traidor? Veja s. s. o resultado official da acclamação:

"Aos 23 dias do mez de junho de 1821, nesta cidade de S. Paulo, e casas da Camara e paços do conselho della, onde foram vindos o dr. juiz de fóra, presidente Nicolau de Siqueira Queiroz, vereadores actuaes e actual procurador, assistindo o povo e as tropas, pelos quaes foram convocados os ditos extraordinariamente para se proceder á formação de um governo provisorio, jurar as bases da Constituição, decretadas pelas côrtes de Lisboa, e observar religiosamente as leis que garantem a jurar, outrosim, obediencia ao muito alto e poderoso senhor d. João VI, nosso rei constitucional do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, e á sua alteza real, o principe hereditario regente do reino do Brasil e á real dynastia da serenissima casa de Bragança, tudo na conformidade do que sua alteza real praticou de proximo na côrte do Rio de Janeiro e mandou praticar em todo o reino do Brasil.

E neste ajuntamento e vereação foram nomeados por unanime acclamação do povo e tropas, que se achavam reunidos e postados no largo destes paços do conselho — Para presidente o illmo. exm. sr. João Carlos Augusto de Oyenhausen; para vice-presidente, o conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva; para secretarios do governo, do Interior e Fazenda, o coronel Martim Francisco Ribeiro de Andrada; dos Negocios da Guerra, o coronel Lazaro José Gonçalves, o da Marinha, o chefe de esquadra Miguel José de Oliveira Pinto; para deputados e vogaes da junta, pelo ecclesiastico, o revmo. arcipreste Felisberto Gomes Jardim e o revmo. thesoureiro-mór João Ferreira de Oliveira Bueno; pelas armas, o coronel Antonio Leite Pereira da Gama Lobo e o coronel Daniel Pedro Muller; pelo commercio, o coronel Francisco Ignacio de Sousa Queiroz e o brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão; pela sciencia e educação, o revmo. padre Francisco de Paula e Oliveira e o professor André da Silva Gomes; pela agricultura, Antonio Maria Quartim; dos quaes aos presentes se deu logo posse e o juramento seguinte: "Juro as bases da Constituição decretadas pelas Côrtes Geraes, Extraordinarias e Constituinte de Lisboa; juro obediencia a sua majestade o sr. d. João VI, rei constitucional do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves; "Juro outrosim de vigiar pela exacta e prompta execução das leis existentes e promover todo o bem desta provincia em particular e da nação em geral; assim Deus me salve". E, depois de findo este acto de vereação, para constar, mandaram lavrar este termo, em que esta Camara, todas as autoridades, povo e tropas presentes assignaram, e eu, João Nepomuceno de Almeida, escrivão da Camara, que o escrevi e assignei." (Seguem-se as assignaturas).

José Bonifacio, como avança o distincto professor Assis Cintra, não recusou a presidencia da Junta Governativa. Foi, pelo povo e tropas acclamado vice-presidente, cargo que acceitou e desempenhou com patriotismo, dirigindo o governo effectivamente, como se vê da sua vigorosa attitude na celebre noite de 24 de dezembro de 1821, convocando o governo para a luminosa e energica representação que deu em resultado o Fico de Pedro I, verdadeira cellula do 7 de Setembro nas collinas redemptoras do Ypiranga.

Continuando os itens do illustre professor, affirma ainda s. s. que José Bonifacio dera instrucções secretas á deputação paulista para que evitasse a separação de Portugal e que o Patriarcha em mensagem a d. Pedro protestava fidelidade á familia real.

Estas affirmativas, respeitaveis por serem da lavra do nosso brilhante antagonista, são realmente impressionantes e quasi nos conduzem á conversão ao patriarchado de Gonçalves Ledo... mas nos deixam no quasi, porque faltam para as robustecer os graniticos documentos, expressos e authenticos, aliás profusamente annunciados pelo emerito professor, mas, por emquanto, inéditos. Insistimos nesta referencia á prova incontestavel dos documentos, porque o distincto Autor do Patriarchado Ledo timbra em dizer que só argumenta com documentos. A culpa, pois, desta impertinencia cabe exclusivamente ao nosso adversario.

Ainda nos seus articulados diz Caldeira, de Londres, escreveu a Gonçalves Ledo que desconfiava de José Bonifacio. A esta carta antepômos a do coronel Maller, encarregado dos negocios da França, na sua correspondencia para Paris, na qual dizia que Monsieur d'Andrada vinha exercendo forte ascendencia sobre d. Pedro e que defendia os interesses nacionaes, tornando-se o director influente dos seus collegas de gabinete.

No entanto, o illustrado sr. Cintra, no seu artigo ultimo, não destruiu os numerosos documentos que citamos e transcrevemos, os quaes confirmam José Bonifacio no patriarchado da Independencia.

Theophilo Ottoni, em Minas, um dos chefes da revolução de 1842, orando no Rio de Janeiro, na inauguração da estatua de Pedro I, cujo discurso é uma synthese da historia da Independencia, disse:

"O instrumento principal de que se serviu a Providencia para obter-se este grande desideratum foi José Bonifacio de Andrada e Silva.

Primeiro ministro do sr. d. Pedro I, ornado da triplice aureola da virtude, do patriotismo e da sciencia, José Bonifacio levou, a cabo, a patriotica conspiração de Tiradentes. Um planejara, outro REALIZAVA A INDEPENDENCIA. Eram os seus LEGITIMOS e desinteressados PATRIARCHAS".

E Ottoni, que falleceu ha mais de meio seculo, já citava nesse discurso a carta de 4 de outubro de 1821, dirigida por d. Pedro a seu pae, o mesmo documento que o illustre professor Cintra transcreve em seu primeiro artigo de 5 do corrente. Isto significa que os papeis da Torre do Tombo, tão preciosos na elucidação da Historia, têm sido compulsados pelos historiadores, os mesmos que fundamentam a sua affirmativa de que José Bonifacio é o Patriarcha da Independencia.

Concluindo a resposta ao nosso artigo, o sr. Assis Cintra se confessa convencido de que o grande paulista não foi a figura primacial da nossa emancipação politica e promette a publicação de documentos que virão emprestar autoridade ás suas asserções. Em face dessas provas, não seremos nós que, convencidos, deixemos de concordar com o emerito ex-adverso. Mas, sem ellas, releve-nos o illustre escriptor ficar onde estamos: isto é, com o Patriarcha José Bonifacio, e s. s. com o Patriarcha Gonçalves Ledo. Aquelle tem a consagração da Historia, dos seus mais altos cultores e o consenso vibrante do Brasil, grato á sua memoria indelevel. Este está no crisol do Patriarchado; mas, com os documentos promettidos, que provem contra o primeiro e sagrem o segundo, bem póde a sua individualidade florir, abotoar e fructificar nas paginas historicas...

Ahi, sem mais considerações, seremos pelo Ledo Patriarcha; por ora somos apenas pelo Ledo revolucionario, o mesmo Ledo, sob quem, Evaristo da Veiga, na "Aurora Fluminense", de 19 de fevereiro de 1830, escrevia:

"Porque não se fala ha tanto tempo no sr. Ledo? Perderia elle o volume que occupava no mundo politico?"

Nos ultimos periodos ainda do seu artigo, o distincto professor Cintra, declara que NÃO PRETENDE ARRANCAR José Bonifacio do esplendor secular do Céo da Historia", repetindo o que escrevemos; "o que pretende demonstrar é que a Patria foi ingrata para um filho que muito amou e que tudo fez e tudo soffreu por ella". Aqui, o nosso illustre antagonista distrahiu-se um pouco.

S. s. não se satisfaz em pôr em fóco a ingratidão da Patria; s. s. quer que Ledo seja o Patriarcha. Foi só por isso que divergimos. Desde que a sua queixa provém sómente da ingratidão, estamos de accôrdo, porque Gonçalves Ledo trabalhou realmente com enthusiasmo e fervor pela Independencia; mas, dahi ao patriarchado, a distancia é enorme.

Lellis VIEIRA

EM SANTOS

Um homem degollado na estrada de Itutinga

O criminoso José Azevedo, que, na noite de 21 do corrente, em um accesso de loucura, matou barbaramente o trabalhador Annancio Mendes, degollando-o com uma foice, na estrada de Itutinga.

O cadaver de Annancio Mendes, o infeliz trabalhador degollado na estrada de Itutinga, em Santos, por um paranoico alcoolatra.

Escotismo

BRIGADAS DE ESCOTEIRAS

A Secretaria da A. B. E. enviou hontem, a todas as commissões regionaes de escoteiros, a circular seguinte, sobre a creação das brigadas de escoteiras:

"A A. B. E. vai pôr em pratica a idéa generosa, a idéa patriotica e sobre tudo a idéa humana, das brigadas de escoteiras.

Na vida contemporanea, a mulher já não deve ser uma criatura fragil e imprestavel, mero e mesquinho objecto de luxo. Para gerar criaturas fortes, ella deve ser um manancial de saude, de vigor e de alegria. Reduzil-as pela miseria e pelos maus habitos ás pobres entidades que costumam ser enfermiças e desanimadas, como ainda hoje entre nós, é uma inepcia e um crime contra o futuro da raça e da patria.

Porque as suas deficiencias organicas e psychicas se transmittirem com o sangue ás gerações novas que dellas nascerem.

O ideal é ser a mulher, pela sua saude, pela sua intelligencia e pela sua energia, a mãe de homens capazes de conceber a vida com verdade e justiça, e realizal-a com fé e espirito de continuidade.

E' por este ideal que a A. B. E. hoje enceta uma campanha nova — a creação das brigadas de escoteiras.

E juntando as bases do programma que a Sociedade Eugenica de São Paulo tão gentilmente nos offereceu, contamos com o seu alto patriotismo para nos auxiliar nesse nobre emprehendimento".

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

As corridas de hoje na Mooca

A boa organização do programma e o interesse reinante entre os nossos turfistas pelas corridas de hoje, autorizam-nos a vaticinar mais um grande triumpho para o Jockey Club.

Todas as provas annunciadas são promissoras dos maiores attractivos e isto devido não só ao grande numero de candidatos inscriptos mas tambem ao perfeito equilibrio entre os varios contendores.

O pareo principal do dia é o classico "Dr. João Tobias de Aguiar", que reune Jurá, Esterina, Rosita, Jacqueline e The Good Faire.

Desta excellente turma consta que apenas The Good Faire deixará de correr.

Das outras provas, destaca-se a destinada aos parelheiros Miss Golden, Sans Dire, Marengo e Aymoré, os quaes, dado o optimo entrainement em que se encontram, devem proporcionar aos amantes do hyppismo uma lucta farta de peripecias.

Publicamos abaixo o programma completo, que é o seguinte:

1º pareo — "Consolação" — 1:000$ e 200$ — 1.500 metros (Admissão de jockeys apprendizes) — Ebb and Flow, 49 kilos; Neenah, 53; Urugussu', 54, e Escudo, 50 (4).

2º pareo — "Classico Dr. João Tobias de Aguiar e Castro" — 3:000$ e 600$ — 1.609 metros — Jurá, 53 kilos; Esterina, 53; Rosita, 53; The Good Faire, 53, e Jacqueline, 53 (5).

3º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1:200$ e 240$ — 1.609 metros — Ballarina, 55 kilos; Damasco, 54; Mysterio, 54; Pitangueira, 55, e Acayá, 52 (5).

4º pareo — "Combinação" — 1:200$ e 240$ — 1.609 metros — Apachinette, 54 kilos; Chispazo, 49; Morenito, 54; Manivela, 54; Corcyra, 49, e Bohemia, 49 (6).

5º pareo — "Importação" (1918) — 1:000$ e 200$ — 1.609 metros — Follette, 57 kilos, Boa Vista, 55; Indayá, 55; Phalanguette, 55, e Messalina, 55 (5).

6º pareo — "Imprensa" — 1:500$ e 300$ — 1.609 metros — Porto Feliz, 55 kilos; Ben Linton, 54; Mozart, 54; Decameron, 55, e Moscatel, 52 (5).

7º pareo — "Jockey Club" — 2:000$ e 400$ 1.700 metros — Sans Dire, 52 kilos; Miss Golden, 51; Marengo, 55, e Aymoré, 54 (4).

8º pareo — "Emulação" — 1:300$ e 260$ — 1.609 metros — St. Martin, 55 kilos; Café, 49; Alda, 55, Morpheu, 53, e Tarantella, 53 (5).

O primeiro pareo será corrido ás 13 e meia horas.

* * *

São nossos palpites

Neenah — Escudo
Jurá — Rosita
Damasco — Mysterio
Apachinette — Morenito
Messalina — Indayá
Ben Linton — Mozart
Miss Golden — Aymoré
St. Martin — Alda.

* * *

Aviso importante

Para o annuncio que, sobre as corridas de hoje, o Jockey Club faz em outra secção desta folha, chamamos a attenção dos nossos leitores.

* * *

Encerramento de inscripções

Encerraram-se hontem as inscripções para os grandes premios e provas classicas a realizarem-se no corrente anno, e bem assim para a exposição de poldros a effectuar-se no dia 1º de fevereiro, no prado da Mooca.

FOOTBALL

JUVENIL INDEPENDENCIA vs. INSTITUTO F. C.

Realiza-se hoje um match de football entre os 1.o e 2.o teams do Independencia e do Instituto, no campo deste club, ás 13 horas.

O Juvenil Independencia acha-se assim organizado:

1.o team:

Carlito
Juvenal — Ananias
Macio — Francisco — Eduardo
Adoniro — Mario (cap.) — Therezinho — Barthô — Luiz

Reservas: Elias e Papaleo.

2.o team:

Diogo
Jorge — Maneco
Galhardi — Papaléo — Elias
Alcides — Renzo — Fiori — Ferreira — Oscar

Reservas: Ameluccio, Cesar, Flore.

* * *

MONFALCONE vs. S. JOÃO F. C.

No campo do São Jorge F. C., realiza-se hoje um match amistoso entre as equipes deste club e as do Monfalcone F. C.

O quadro visitante será o seguinte:

Mariquinha
Zeca — Emygdio
Vinuto — Oscar — Pilla
Gino — Francisco — Pedro — Radio — Arlindo

* * *

A. A. MACKENZIE

Realizou-se ante-hontem, na séde da A. A. Mackenzie, a assembléa geral para a eleição da nova directoria daquella aggremiação, a qual ficou assim constituida:

Presidente, dr. Emilio Cordes; 1.o vice-presidente, dr. José Ferreira dos Santos; 2.o vice-presidente, dr. Hernani Commodo; 1.o secretario, Alcindo Guimarães (reeleito); 2.o secretario, dr. A. A. Arantes; 1.o thesoureiro, dr. Brasil Ramos Calado; 2.o thesoureiro, José Flaquer; director sportivo, Clodoaldo Caldeira; capitão do 1.o quadro, Affonso Mesquita; capitão do 2.o quadro, Caetano Caldeira.

* * *

A. A. MATARAZZO

Grande festival sportivo

Na séde da União Artistica e Recreativa do Cambucy, realiza-se hoje um importante festival sportivo organizado pela A. A. Matarazzo.

Entre os teams da U. Recreativa e A. A. Matarazzo, será disputada uma prova de football.

Possuindo ambas as equipes, elementos de valor, como Alda, Faraguasi, Janeiro, Apeá e outros do Recreativo, e Grimaldi, Forte II, Imparato, Heitor e outros da Associação A. Matarazzo, espera-se que o match seja muito emocionante e disputado.

Nos primeiros teams será disputado um bellissimo bronze, offerecido pela Associação A. A. Matarazzo, e nos segundos teams será disputada uma bellissima taça offerecida pelo Recreativo F. C.

Os dois teams da Associação A. A. Matarazzo estão assim organizados:

1.o team:

Primo
Grimaldi — Gildo
Gasperini — Guido — Valle
Caetano — Forte II — Heitor — Imparato — Taudisano

Reservas: Forte III — Nigro — Romano.

2.o team:

De Biasi
Nigro — Vasconcellos
Richard — Pedrone — Nigro III
Forte III — Abate — Romano — Mormanno — Miranda

Reservas: Cersosimo — Rocha II, — Danfe.

Fará parte do programma uma prova de pedestrianismo para a disputa de uma taça, um bronze, uma medalha de ouro e uma de prata. A taça será conferida ao club cuja turma se collocar em primeiro logar, e o bronze áquella que se collocar em segundo. As medalhas serão conferidas aos dois primeiros chegados.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Os apreciadores do sport da pela não podem nem devem deixar de affluir hoje ao Frontão.

Realiza-se ali um esplendido espectaculo, cujo programma foi caprichosamente organizado e que consta de muitas quinielas simples e de uma magistral quiniela de honra a oito pontos, a ser disputada pelos valentes artistas Genóa, Gurruchaga, Gaspar, Ugarte, Melchor e Villabona.

E' uma outra enchente que, pela certa, vai registar o Frontão Boa Vista, o ponto preferido pelo publico de S. Paulo para o seu divertimento.

Pelos flagellados do Nordeste

Novos donativos — A «matinée» dançante no Municipal

Por intermedio d'"A Platéa", recebemos do sr. Gastão Rabello e Silva a quantia de 54$000 destinada aos flagellados da secca, que, accrescida á somma de 607$000, já publicada e que se encontra em nosso poder, perfaz o total de 661$000.

A "MATINE'E" DANÇANTE NO MUNICIPAL

Conforme tem sido noticiado, os estudantes das nossas escolas superiores, representados por suas respectivas agremiações, promovem para o dia 5 de fevereiro, no theatro Municipal, uma grande "matinée" dançante, em beneficio dos nossos irmãos flagellados pela horrivel secca do Nordeste.

Tendo em vista o fim altamente patriotico e humanitario desta iniciativa, os estudantes fazem um fervoroso appello á sociedade paulistana afim de que esta reunião se revista de todo o brilhantismo.

Ha grande enthusiasmo entre os promotores, que vêem, em vias de brilhante exito, sua nobre tentativa de minorar o soffrimento atroz dos nossos desventurados patricios, já se tendo promptificado a patrocinar essa meritoria obra de caridade, as exmas. sras.: dr. Herculano de Freitas, Caio Prado, Cardoso de Almeida, Eloy Chaves, Ramos de Azevedo, Ferreira Ramos, Maria C. Duarte, Zephirino Guimarães, Climaco de Oliveira, José Cassio de Macedo Soares, Alvaro da Silva Telles, Thyrso Martins, José Carlos de Macedo Soares, Roberto Simonsen, Alexandre Marcondes Machado Filho, Gabriella Ribeiro dos Santos, Herminio Ferreira, Pinotti Gamba, Candido Motta, Arthur Sampaio, Agenor de Camargo, Luiz de Santos Dumont, d. Olga Silveira Campos.

A commissão conta receber, dentro de poucos dias, a resposta favoravel das demais exmas. sras. convidadas para "patronesses".

O CAFE' E O CAMBIO

O CAFÉ

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 24 — Foram recebidas hoje durante o dia na estação da Companhia Paulista nesta cidade, 7.749 saccas de café, sendo 7.350 despachadas para Santos e 399 para S. Paulo

S. PAULO, 24 — Conforme aviso telegraphico, entraram em Jundiahy pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	7.694
Anterior	7.776
Entradas pela Estrada Sorocabana	5.062
Anterior	3.030
Total, hoje	12.756
Total, anterior	10.806

— Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para S. Paulo	399
Anterior	499
Para Santos	7.350
Anterior	9.050
Total, hoje	7.749
Total, anterior	9.549

S. PAULO, 24 — Café baldeado hoje, para Santos 12.756 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	7.694
Bragantina	1.203
Sorocabana	1.256
Pary	1.493
Braz	1.011

SANTOS, 24 — As vendas de café disponivel foram de 14.000 saccas.

Nas vendas realizadas regulou a base de 14$800 por 10 kilos, para o typo 4.

As vendas de café a termo foram de 55.000 saccas.

Mercado, estavel.

SANTOS, 24 — Telegramma especial do "Correio Paulistano" sobre o movimento de hoje.

	SACCAS
Entradas	16.377
Idem, desde 1.o do mez	185.466
Idem, desde 1.o de julho	3.168.7.8
Existencia em 1.a e segunda mãos	4.230.519
Média	7.729
Despachadas	37.010
Idem, desde 1.o do mez	430.225
Idem, desde 1.o de julho	3.987.887
Embarcadas, hontem	34.742
Idem, desde 1.o do mez	410.357
Idem, desde 1.o de julho	3.373.414
Passagens, hoje	12.756
Idem, desde 1.o do mez	187.864
Idem, desde 1.o de julho	3.171.030
Sahidas:	
Para a Europa	167.891
Para os Estados Unidos	261.930
Argentina	1.368
Por cabotagem	2.249

— Em egual data do anno passado:

	SACCAS
Entradas	13.781
Idem, desde 1.o do mez	861.473
Idem, desde 1.o de julho	4.495.545
Existencia em 1.a e segunda mãos	6.078.931
Média	15.716
Vendas	20.000
Base	13$200
Despachadas	30.844
Embarcadas	43.989

COMP. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 24 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 24, foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 23	216.418
Entradas	1.780
Total	218.198
Sahidas, hoje	3.037
Stock, hoje	215.161

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 24 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	14$800	14$800
Mercado	Estavel	Estavel

SANTOS, 24 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 e 30 minutos:

	Comp.
Janeiro	14$500
Fevereiro	14$350
Março	14$325
Abril	13$850
Maio	13$375
Junho	12$775
Julho	12$375
Agosto	11$925
Setembro	11$900

Alta geral de 250 a 200 réis, contra a abertura anterior.

Vendas declaradas, 10.000 saccas.

Mercado, firme.

SANTOS, 24 — Cotações fornecidas ás 13 horas:

	Comp.
Janeiro	14$625
Fevereiro	14$450
Março	14$225
Abril	13$850
Maio	13$350
Junho	12$775
Julho	12$425
Agosto	[illegible]
Setembro	11$900

Alta geral de 225 a 150 e baixa de 50 a 175 réis, contra a cotação anterior.

Vendas declaradas, 25.000 saccas.

Mercado estavel.

SANTOS, 24 — Cotações de fechamento fornecidas ás 15 horas:

	Comp.
Janeiro	14$625
Fevereiro	14$450
Março	14$175
Abril	13$850
Maio	13$400
Junho	12$825
Julho	12$425
Agosto	11$950
Setembro	11$900

Alta de 225 a 200 réis, contra o fechamento anterior.

Vendas declaradas, 20.000 saccas.

Mercado estavel.

O CAFE' E O CAMBIO

RIO, 24 (A) — Foi o seguinte o movimento de café neste mercado:

Entradas, 7.776 saccas.

Entradas desde 1 do mez, 139.257 saccas.

Entradas desde 1 de julho, 1.597.102 saccas.

Embarcadas hoje, 5.224 saccas.

Embarcadas desde 1 do mez, 139.705 saccas.

Embarcadas desde 1 de julho, 1.692.149 saccas.

Vendidas hoje, 2.500 saccas.

Stock, 297.801 saccas.

O mercado de café abriu frouxo, cotando-se o typo 7 a 16$500 e o de côr a 16$900. O mercado fechou inalterado.

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 24 — Hontem, este mercado fechou estavel, com alta de 5 a 3, e baixa de 3 pontos, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

Este mercado abriu hontem com os bancos sacando nos extremos de 17 11|16 a 17 3|4, e fechando com as mesmas taxas da abertura, com o mercado estavel.

—— A' taxa de 17 23|32, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 13$544 e o franco $312.

A' vista, 17 19|32, a libra vale 13$641, o franco $320, a lira $270, cem réis fortes $100 e o dollar 3$765.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	17 23|32	17 19|32
Paris	312	320
Italia	—	270
Hamburgo	—	61
Portugal	—	106
Nova York	—	3$765

A BANCA ITALIANA DI SCONTO AFFIXOU HONTEM A SEGUINTE TABELLA:

Italia	Cheques	268
	Vales	270
Inglaterra	A' vista	17 1|2
	A 90 d|v	17 3|4
França	A' vista	315
	A 90 d|v.	318
Estados Unidos N. A., cheque		3$740
Republica Argentina		1$625
Hespanha		707
Portugal		103
Suissa		665
Japão	17 2|8	
Syria	17 3|8	325
Allemanha		63

SANTOS

Camara Syndical dos Corretores

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	17 3|4	17 1|2
Paris	315	320
Italia	—	275
Hamburgo	—	60
Portugal	—	110
Hespanha	—	720
Nova York	—	3$720
Argentina	—	1$625
Soberanos	—	19$000

Offertas:	Vend.	Comp.
Lets. particulares, a 5 dias	17 13|16	17 27|32
Lets. particulares a 30 dias	17 13|16	17 27|32
Lets. bancarias a 5 dias	17 3|4	17 27|32
Lets. bancarias a 30 dias	17 11|16	17 27|32

—— Foi declarada a venda dos seguintes valores, no dia 23 do corrente:

Libras	164.200
Francos	2.111.000
Dollars	348.740
Marcos	580.000
Francos suissos	—

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega — Dollars, 3$670. Agio, 2$005.

Taxas em francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos na Recebedoria de Rendas é de 320 réis por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra esterlina (papel) é de 13$714.

O CAMBIO NO RIO

RIO, 24 (A) — O mercado do cambio abriu firme, cotando-se o bancario de 17 3|4 a 17 25|32 e o particular a 17 7|8.

O mercado fechou inalterado.

BERNARDINO DE CAMPOS

Homenagem dos paulistas ao grande republicano

Foi hontem entregue á familia do dr. Bernardino de Campos o mausoléo mandado erigir sobre o seu tumulo como homenagem e preito de saudade dos paulistas ao illustre propagandista e chefe republicano.

O mausoléo, que é um bello trabalho de arte, devido ao esculptor Julio Starace, acha-se desde muito prompto no cemiterio da Consolação, tendo até hontem a commissão encarregada da sua construcção esperado uma opportunidade para fazer a sua entrega á familia do homenageado. Essa commissão, composta dos srs. dr. Washington Luis, presidente; Bento Bueno, thesoureiro e Eugenio Egas, secretario, realisou, a 13 do corrente, uma reunião, na qual ficou deliberada a dissolução da mesma commissão, por estar cumprida a sua tarefa, logo que fosse effectivada a entrega, por officio, á exma. sra. d. Francisca Bernardino de Campos, do sumptuoso mausoléo.

Teve hontem, pois, a sua ultima etapa a sympathica iniciativa de homenagem ao dr. Bernardino de Campos, homenagem esta cujo maior valor está na real unanimidade de opinião com que foi recebida desde o seu inicio e no enthusiasmo que despertou o seu objectivo, que era o da perpetuação, no marmore, dos sentimentos de admiração e de carinho do nosso povo por essa figura tão veneravel e tão impressiva do novo regimen que foi o saudoso chefe republicano. Em todas as épocas e em todos os paizes tem sido esta a melhor prova da popularidade de um nome: a sua perpetuação em um monumento que atteste para os posteros, como um sulco inapagavel, a efficacia da sua acção no scenario social e politico do seu tempo.

O dr. Bernardino de Campos representa, não só para S. Paulo, como para o Brasil, uma tradição de energia e de intelligencia, cujo exemplo permanece luminoso e impolluto, como a guiar as novas gerações no caminho do dever para com a Patria e a Republica, que elle soube amar e servir com o seu esforço de operario incançavel, quer na imprensa, quer na tribuna, quer nos espinhosos encargos do governo.

Tem, pois, a significação de um movimento eminentemente justiceiro e reivindicador para o nosso Estado o alevantamento do mausoléo a Bernardino de Campos, emprehendido e levado a um termo tão brilhante.

Congratulamo-nos sinceramente com os promotores e executores dessa obra, para a qual se voltam todas as incondicionaes sympathias dos paulistas e dos bons brasileiros.

Transcrevemos a seguir a acta lavrada quando foi da reunião da commissão executiva do monumento e o officio hontem entregue pessoalmente pelo sr. dr. Eugenio Egas, secretario da mesma commissão, á exma. sra. d. Francisca Bernardino de Campos, viuva do saudoso homenageado:

"Aos 12 dias do mez de janeiro de 1920 foi convocada a presente reunião da commissão executiva do mausoléo Bernardino de Campos para o fim especial de se declarar dissolvida a mesma commissão por estar cumprida a missão que tomou sobre si, e, no mesmo tempo, para entregar, por officio, á exma. senhora d. Francisca Bernardino de Campos o mausoléo, construido no cemiterio da Consolação sobre o tumulo do pranteado homem publico.

Presentes os srs. drs. Washington Luis, presidente; Bento Bueno, thesoureiro; Eugenio Egas, secretario, numa das salas do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, á rua Benjamin Constant, 40, pelo sr. presidente foi dito que, por escriptura publica, de 23 de maio de 1918, lavrada nas notas do oitavo tabellião da capital, o dr. Alfredo de Campos Salles, a commissão executiva contractou com o esculptor Julio Starace a construcção do referido mausoléo pela importancia de sessenta contos de réis, servindo de fiador ao contractante o sr. Joaquim Egydio de Sousa Aranha e, de fiscal das obras, o sr. dr. Ramos de Azevedo. Concluida a construcção do mausoléo, a contento da commissão e sem reclamação, propunha que o sr. Joaquim Egydio de Sousa Aranha ficasse exonerado da fiança, e que se consignasse um voto de agradecimento ao sr. dr. Ramos de Azevedo pelos serviços que gentilmente prestou na fiscalização da construcção.

Quanto ao esculptor Julio Starace, o sr. presidente declarou estar elle pago e satisfeito nos rigorosos termos do contracto, fielmente cumprido por ambas as partes.

Pelo sr. thesoureiro foi dito que a commissão executiva possuia no London and Brazilian Bank o pequeno saldo de 44$670, e que as quantias recebidas cobriram as despesas, não tendo sido necessario entrar a Camara Municipal de São Paulo com a totalidade da sua quota. Declarou finalmente nada mais haver a pagar, nem a receber.

Pelo secretario foi apresentada a minuta de officio á exma. sra. d. Francisca Bernardino de Campos. Approvada a minuta, que é a seguinte, providenciou-se para que chegue a seu destino o officio de entrega:

"Exma. sra. d. Francisca Bernardino de Campos. — Amigos e admiradores do vosso pranteado esposo, o exmo. sr. dr. Bernardino de Campos, pretenderam para si a honra e consolação de fazer construir, sobre a sepultura do brilhante homem publico e estadista, chefe republicano de real valor, patriota esclarecido e intrepido, um mausoléu que traduzisse o muito que o prezaram em vida e lhes merece sua memoria. Para esse fim, reuniram-se em grande numero numa das salas do "Correio Paulistano" e delegaram plenos poderes á commissão composta dos senhores coronel Antonio de Lacerda Franco, drs. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, Luiz Flaquer, Alfredo Ellis, Washington Luis, Alvaro de Carvalho, José de Freitas Valle, Bento Bueno e Eugenio Egas.

Satisfeita em sua pretenção, a commissão geral elegeu a commissão executiva (drs. Washington Luis, presidente; Bento Bueno, thesoureiro, e Eugenio Egas, secretario), abaixo assignada, que fez erguer o monumento funerario. Essa obra de arte, inaugurada desde dois de novembro ultimo, é agora entregue a vossa excellencia, para que a familia Bernardino de Campos a conserve e estime. Para que a conserve como significativa demonstração de apreço e amizade ao propagandista e chefe politico, de conselho sabio e acção resoluta. Para que a estime, como symbolo da mais profunda saudade e duradoura homenagem á memoria de quem tanto trabalhou pela causa publica.

Exma. sra. d. Francisca Bernardino de Campos. Digne-se v. exc. receber os protestos de alta estima e respeitoso affecto que lhe apresentamos nesta opportunidade."

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão, declarada extincta a commissão, devendo o sr. secretario de tudo dar noticia pela imprensa, com a publicação desta acta, que, lida e achada conforme, vai por todos assignada.

Eu, secretario, a subscrevi, confiro e assigno. — **Washington Luis**, presidente; **Bento Bueno**, thesoureiro; **Eugenio Egas**, secretario."

Eugenio EGAS

CHRONICA RELIGIOSA

SÃO PAULO

Entre os maiores santos da Egreja figura esse que é talvez o maior de todos elles, porque reuniu em si todas as qualidades, que podia e devia ter um grande arauto da fé, nesse esplendido alvorecer do christianismo nascente.

Paulo, era, no primeiro seculo da Egreja, o homem do pensamento, o homem da palavra, o homem da acção em todos esses pequenos nucleos ecclesiasticos, que surgiam, como por encanto, onde quer que elle passava, annunciando a religião divina do Crucificado, que dizia ser a sua loucura.

Era verdadeiramente um louco, porque era um apaixonado pela crença que abraçára no caminho de Damasco.

Antes de ser Paulo, aborrecia, detestava a Cruz e em Jerusalem ajudara a matar Estevam.

Perseguidor dos pobres e humildes discipulos de Jesus, entendia que com isso prestava um obsequio a Deus. A voz do Mestre, porém, cahiu sobre a sua grande alma feita, não para as trévas do erro, mas para a luz da verdade.

— "Saulo, Saulo, porque me persegues?" foi o appello doloroso que elle ouviu já nesse caminho que palmilhava, levando em seu coração um incendio de coleras homicidas, contra todos aquelles que iam ser, dali a pouco, seus irmãos, seus pupillos, seus filhos, "sua corôa e alegria".

— "Senhor, que quereis que eu faça?" foi a sua resposta nesse momento decisivo de sua vida.

E foi esse o de sua conversão. Já não era mais Saulo e sim Paulo, quem respondia a uma interrogação tremenda feita de modo tão simples.

Era já um christão que surgia depois do deslumbramento que o fizéra cahir, confundindo-o e annullando-o.

Um christão, isto é — de Christo, porque elle, o homem do pensamento definido e preciso, é da palavra feliz e arrebatadora, devia firmar em seus doutrinados a convicção de que, si tudo neste mundo lhes pertencia para o bem e para a verdade, elles por sua vez eram pertença de Christo, assim como Christo o é de Deus.

Essa formula, que hoje seria chã e trivial, era, nesses annos luminosos do primeiro seculo da fé antiga, um programma traçado com exactidão geometrica para todas as vezes em que soasse, aos inermes discipulos do Senhor, a hora sombria do sacrificio e da morte.

Com o sacrificio e com a propria morte é que todos elles haviam de vencer, porque ao seu nome de christãos havia de andar vinculado o nome de martyr, e martyr quer dizer — testemunha qualificada da fé.

Era portanto necessario que Paulo lhes incutisse, como de si mesmo estava convencido, que todos os membros dessa nova familia pertenciam incondicionalmente a Jesus Christo. Mas, elle, o doutrinador fogoso, enthusiasta, apaixonado e louco; não era só um simples christão; era um apostolo.

Era um enviado, um porta-voz do Evangelho com o pesado encargo de o fazer conhecido dos que muito longe do redil de Deus estavam sentados á sombra da morte.

Eram os gentios. Dahi o seu nome de "Apostolo dos gentios".

Mas foi precisamente porque elle devia ser o apostolo dos de fóra, isto é, dos pagãos, que os seus primeiros passos no caminho da Cruz e do Evangelho foram de lucta com os de dentro, quero dizer, com os seus irmãos de apostolado, que viviam ainda muito enredados nas suas tradicções paternaes e, por isso, tinham alguns delles, como Pedro e Thiago, hesitações, receios em abrir á gentilidade as portas da nova crença.

Paulo, que havia de ser o cerebro e o coração da Egreja incipiente, queria desde logo catholizar, isto é, universalizar a doutrina.

Alguns historiadores acham que nessa lucta interna elle foi por vezes desabrido, descaridoso em sua linguagem, porque exprobrou a Pedro a sua irresolução e timidez e censurou acerbamente os galatas, chamando-lhes "insensatos".

Que fosse desabrido.

Um espirito luctador e combativo, sahido a campo justamente na hora do mais renhido combate, nem sempre póde mellir as palavras e falar uma linguagem de tintas surdas.

Elle, Paulo, devia abrir fogo sobre os dois potentes e formidaveis inimigos da hora: o judaismo e a superstição gentilica.

Aquelle contrahia-se de medo de "contaminar-se" com o resto do mundo; este, poderoso e civilizado, tinha feito da religião um pandemonio que recreava os espiritos, mesmo com a grosseirice do seu ritual e com demonstrações as mais repugnantes de ferocidade.

Entrado, pois, na liça o homem providencial da fé, o judaismo cedeu, e, á sua passagem por essas regiões da Asia e da Europa, que ainda conservam as bençams de suas pizadas, os idolos iam cahindo, iam-se esfarelando e desapparecendo para darem logar á nova civilização e á nova religião dos povos verdadeiramente civilizados.

O luctador vencia em toda a linha.

Uma veneração profunda começaram a consagrar-lhe as florescentes communidades christãs, que tiveram a dita de receber os seus ensinamentos, de ouvir a sua voz.

E' que elle conseguira o raro segredo de confundir, ou melhor, de consubstanciar em sua pessoa a autoridade energica, imperiosa com um affecto, com um amor immenso.

Era necessario reagir contra os reaccionarios, que queriam inutilizar os seus esforços gigantescos, a bem não só da fé, mas da civilização christã?

Ell-o firme, inabalavel, absoluto no seu posto, affirmando a sua tendencia accentuadamente universalista pela salvação dos povos.

Ell-o falando aos corinthios, a essa Egreja de Corintho que foi regada com o suor de seu rosto e que estava fragmentando-se em partidos.

Nessas facções, uns se diziam de Apollo, outros de Pedro, outros de Paulo e, finalmente, outros de Christo.

A todos, na sua 1ª epistola, fez sentir o seu oraculo em expressões tão vivas, como as em que falou aos galatas.

Depois de chamar-lhes "carnaes", porque pretendiam dividir a Christo, ell-os no seu programma de luta a dizer-lhes:

— Ninguem se glorie nos homens, porque tudo é vosso. Seja Paulo, seja Apollo, seja Cephas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente, seja o futuro, tudo é vosso; e vós de Christo e Christo de Deus. (1ª Corinth., V 21-23).

Admiravel, estupendo nesse estylo, que é bem o reflexo imperecivel de sua alma, que jámais repousou um instante siquer, desde aquelle momento em que se transfigurou em Damasco.

Feito tudo para todos, como elle mesmo dizia, evangelizava, respondia ás duvidas suscitadas, escrevia as suas pastoraes, prevenia os seus cathechizados contra os falsos doutrinadores, a todos animando com o seu enthusiasmo e consolando com as suas palavras cheias sempre de um affecto encantador e attrahente.

— Um santo!

Um grande santo, mas com todo o feitio humano, sem esse asceticismo sombrio, irritante, incomprehensivel, em que muitos cuidariam consistir a santidade prégada pelo divino Mestre.

Um santo, para ser estimado em todos os seculos e por todos os povos, e mais, para ser em todos os tempos a prova irrefragavel de que o sobrenatural não veiu absorver ou destruir o natural, mas sim elleval-o, depurando-o das imperfeições da terra e santificando-o pela graça.

Comprehende-se, portanto, por esse pallido memorial de sua vida, a razão de ter crescido por elle, em proporções enormes, a veneração profunda de seus contemporaneos.

Em Lystra, cidade de Lyconia, o sacerdote de Jupiter quiz com a multidão render-lhe a mais alta homenagem de sua religião com a offerta de um sacrificio; em Epheso, a Egreja em peso entristeceu-se com o seu discurso de despedida, principalmente porque elle dissera que "não mais veriam o seu rosto".

— "Levantou-se um grande pranto entre todos e lançando-se ao pescoço de Paulo, o beijavam. (Actos 21-27).

Era que o luctador invencivel caminhava para o seu fim depois de tantos combates pelejados.

Sol esplendescente que descia para o occaso, numa fulguração ainda deslumbrante de luz inextinguivel, elle, que provou sempre com palavras e com factos a sua paixão grandiosa de amor é a sua loucura sublime pelo Mestre, a quem dantes perseguira, tinha, decerto, direito a essas demonstrações sinceras de tristeza e de lagrimas, não só em Epheso, mas em todo o mundo christão, que o conhecia, que o amava e que já o tinha canonizado.

Tal é o santo, orago desta grande cidade que, em attenção ao dia em que foi fundada, em boa hora baptizou-se com o seu nome.

Um grande nome para ser querido e venerado até pelos que não são crentes, neste seculo XX, em que todos aspiramos a realização perfeita dos ideaes democraticos.

Paulo, visto e estudado através dos seus labores apostolicos, bem se nos revela o mais extremo defensor desses principios de luz e de liberdade, que deviam, em todos os tempos, salvar o mundo e consolar os homens.

Veneremos, pois, neste dia, a sua memoria por muitos titulos sagrada e abengoemos, nós os paulistas, a hora de sua conversão, que produziu os mais estupendos resultados para a religião e para as sociedades modernas. — **F. Rodrigues dos Santos.**

25 de janeiro

DOMINGA 3.a DEPOIS DA EPIPHANIA

(Evang. de S. Mat., VIII, 1-13).

"Naquelle tempo, descendo da montanha, foi Jesus seguido de uma grande multidão. Ora, aconteceu que um homem coberto de lepra, avistando-o, poz-se de joelho, prostrou-se com a face no chão e lhe disse: "Senhor, si quizerdes, podeis curar-me".

Jesus, compadecendo-se delle, extendeu a mão, tocou-o e lhe disse: "Quero; fica são". Tendo dito isto, immediatamente deixou a lepra áquelle homem, que ficou curado.

Porém, Jesus, logo o despediu, fazendo-lhe severas recommendações: "Não fales a ninguem a este respeito, mas vai mostrar-te ao principe dos sacerdotes, e offerecer, por tua purificação, o que ordenou Moysés, afim de que isto lhes sirva de testemunho".

Ao entrar em Capharnaum, foi Jesus abordado por um centurião, que lhe pedia a cura do seu servo, "Senhor, dizia elle, o meu servo está de cama, em minha casa, atacado de uma paralysia e soffrendo muito". E Jesus lhe disse: "Eu irei cural-o". Mas o centurião respondeu: "Senhor, não vos encommendeis, porque não sou digno de entrardes em minha morada; dizei uma palavra, e meu servo ficará são. Porque eu tambem, como ser homem subordinado a outros, tenho soldados ás minhas ordens, e digo a este — vai, e elle vai, e a outro — vem e elle vem, e ao meu servo — faze isto, e elle faz".

Ouvindo estas palavras, admirou-se Jesus, e, voltando-se para a multidão que o acompanhava, disse: "Em verdade vos digo — Não achei ainda tanta fé, nem mesmo em Israel".

"Eu vos declaro que muitos virão do Oriente e do Occidente, e sentar-se-ão com Abrahão, Isaac e Jacob, no reino dos céos, e os filhos do reino serão lançados nas trévas exteriores, onde haverá lagrimas e ranger de dentes".

Disse então Jesus ao centurião: "Vai, e que te seja feito como acreditaste". E, no mesmo instante, o servo ficou curado".

Explicação:

1) — A cura do leproso passou-se nos arredores da cidade, porque os leprosos não podiam entrar nas povoações.

2) — A lei prohibia tocar num leproso, mas Jesus o tocou, fazendo ver que nada é impuro para elle, excepto o peccado. Sendo a caridade por essencia, Jesus lava todas as manchas, e a sua propria humanidade tem uma virtude salutar e vivificante.

3) — Todo leproso, uma vez curado, devia apresentar-se nos sacerdotes, para que estes verificassem a cura e o restituissem á communhão dos homens.

4) — A lepra, enfermidade que entre nós se denomina vulgarmente morphéa ou mal de S. Lazaro, é uma doença gravissima, contagiosa, que produz a morte depois de largos soffrimentos. O leproso, esse cadaver ambulante, roido pela terrivel enfermidade, coberto de ulceras, é a imagem fiel do peccador. Ninguem se compadece da sua desgraça, nenhuma mão caridosa lhe cura as chagas purulentas, nenhuma voz amiga lhe murmura ao ouvido uma palavra de consolação. Isolado em sua solidão, todos o evitam, todos lhe fogem no contagio.

Mas Jesus se compadeceu do peccador; "Eu o quero: fica são; mas vai mostrar-te ao sacerdote". E' Jesus quem nos cura; é no banho mysterioso do seu sangue divino que elle nos purifica da lepra do peccado, e uma vida nova circula em nossas veias. Ouvi a sentença pronunciada sobre a cabeça do peccador arrependido: — Que o Senhor Jesus te perdoe, e, eu, por sua autoridade, te absolvo de todos os teus peccados, em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo. — Jesus tinha imposto o silencio por humildade; mas o leproso não estava obrigado a occultar o seu reconhecimento.

Afim de que isto lhes sirva de testemunho, isto é, de prova do meu poder e fidelidade em observar a lei.

5) — Esta paralysia não é de certo a doença a que damos este nome, e cujo effeito é privar o inferno da sensibilidade. Sob este nome designavam os antigos diversas enfermidades, taes como o rheumatismo, o tetano e outros, communs nos paizes quentes.

6) — Admiravel a humildade, a confiança deste soldado, cujas obras de caridade lhe mereceram a graça da fé. A egreja reteve as mãs palavras, e sempre que um fiel se apresenta para receber, em seu coração, a Jesus Sacramentado, ella o faz repetir o mesmo acto de humildade e de confiança: "Senhor, não sou digno de entrardes em minha morada; mas dizei uma só palavra, e minha alma ficará sã".

CURIA METROPOLITANA

Hontem, ás 13 horas, o sr. arcebispo metropolitano presidiu na Curia ao exame dos pretendentes á matricula no Seminario Menor.

— Estiveram nesta repartição os srs. conego Meirelles Freire, padre Mario Maspes, conego dr. Mello e Sousa, padre Leão Muzzarelli, Octavio Novaes, Januario Sangirardi, monsenhor dr. Pereira Barros, conego Alderico, padre Alberto Pequeno e diversas outras pessoas.

DEVOÇÃO PELAS ALMAS

Cemiterio do Carmo — Amanhã ás 7,30, haverá, na capella deste cemiterio, missa, com "Libera-me" rezado, pelas almas.

Santa Cruz dos Enforcados — Amanhã, idem, nesta capella, ás 8 e meia. Será celebrante o sr. padre Messias de Mello Tavares.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

Chrisma — No dia 8 de fevereiro, ás 14 horas, o sr. arcebispo metropolitano chrismará na matriz de S. João Baptista.

Vigario da parochia — Hoje, pelo primeiro nocturno, o sr. conego Meirelles Freire, vigario da parochia, seguirá para Guaratinguetá, onde, em goso de férias permanecerá cinco dias.

Nova matriz — Sabemos que o sr. conego Meirelles Freire pretende inaugurar as naves central e lateral da nova matriz em um dos ultimos mezes do corrente anno.

NOVA MATRIZ DE S. GERALDO

Realiza-se nos proximos dias 7 e 8 de fevereiro, a inauguração da nova matriz de S. Geraldo, no bairro das Perdizes, do que é vigario o revmo. conego Pericles Barbosa.

Para solennizar condignamente essa ceremonia, effectuar-se-ão varias festas, que obedecerão ao seguinte programma:

Dia 7 — A's 17 horas, bençam da nova matriz. A's 19 horas, trasladação do SS. Sacramento, da capella velha para a matriz nova, presidida pelo sr. arcebispo metropolitano. Sermão de inauguração pelo r. d. Benedicto de Sousa. "Te-Deum" e bençam do SS. Sacramento.

Dia 8 — A's 7 e meia horas, missa rezada pelo sr. arcebispo metropolitano, pelos bemfeitores vivos, da nova matriz. Nessa missa as associações da parochia farão a communhão na mesma intenção. Ao Evangelho desta missa, prégará o revmo. conego Marcondes Pedrosa, vigario de Santa Cecilia.

Dia 9 — A's 7 horas, missa rezada pelo vigario, com "Libera-me" solenne, pelos bemfeitores fallecidos.

Em todos os actos tomará parte um escolhido côro de homens acompanhado de orchestra, sob a regencia do maestro Furio Franceschini.

Grande kermesse

Em beneficio dos flagellados pela secca e da matriz da Consolação - Uma tombola de alto valor - Na praça Buenos Aires

A pedido do exmo. sr. arcebispo do Ceará, d. Manuel Gomes, o vigario da Consolação, revmo. conego dr. Sousa Mello, está promovendo uma grande kermesse, destinada a marcar época em S. Paulo, em beneficio dos flagellados pela secca na região nordeste e da matriz da sua parochia.

Além de 14 barracas de prendas e outros divertimentos attrahentes, dirigidas por senhoras e senhoritas da melhor sociedade paulista, haverá uma tombola de enorme interesse para o publico, pois serão sorteados dois excellentes automoveis; um collar de perolas no valor de seis contos de réis; tres optimos lotes de terrenos, sendo dois nas proximidades da séde da Sociedade Hippica Paulista e um em Indianopolis, e um sitio com oito alqueires de terra para cultura, em M'Boy, este ultimo no valor de seis contos de réis.

Os bilhetes para essa tombola, á qual certamente ninguem deixará de concorrer, pelos magnificos premios que serão sorteados e pelo cunho de seriedade de que ella se revestirá, custarão apenas 5$000.

Uma das barracas principaes da kermesse será dirigida pela exma. sra. d. Antonieta Penteado da Silva Prado, esposa do sr. dr. Caio Prado, que é sobrinho do saudoso presidente de egual nome, que teve a antiga provincia do Ceará, e pela exma. sra. d. Marina Crespi Prado.

A kermesse inaugurar-se-á no dia 6 de fevereiro proximo e funccionará no amplo jardim da praça Buenos Aires, ao lado da avenida Angelica.

A construcção das barracas já foi iniciada.

O revmo. conego dr. Sousa Mello expediu a seguinte circular ás principaes senhoras paulistas:

"Realizando-se nos primeiros dias de fevereiro proximo uma grande kermesse na praça Buenos Aires, desta cidade, em beneficio dos flagellados do Norte e das obras da matriz da Consolação, em nome do exmo. e revmo. sr. arcebispo da Fortaleza — d. Manuel Gomes — e no meu proprio nome, venho solicitar da alma caridosa de v. exc. uma prenda, um donativo qualquer para aquella festa de caridade. Na certeza de que os grandes soffrimentos de centenares de familias nossas patricias, que, á mingua de recursos, estão a morrer de fome e de peste, encontrarão éco no coração generoso e compassivo de v. exc., desde já, em nome de Jesus Christo, agradeço todo e qualquer auxilio que se dignar enviar-nos. — De v. exc., servo humilde, Conego Francisco de Mello e Sousa, vigario da Consolação."

Toda e qualquer prenda ou donativo para a kermesse póde ser enviado á matriz da Consolação, ou á rua Augusta, n. 62, nesta capital.

Uma escola parochial

Inaugurou-se hontem o grupo escolar do Pary

Foi hontem inaugurado officialmente o predio construido ao lado da matriz do Pary, o qual vai servir de séde a um grupo escolar catholico. A idéa desse instituto surgiu ha 3 annos na Confederação Catholica de S. Paulo. Esta agremiação, conjugando esforços com o vigario do Pary, obteve, por meio de uma subscripção popular os meios necessarios para a conclusão do predio começado por aquelle parocho.

A cerimonia inaugural foi presidida por monsenhor Emilio Teixeira, como presidente da Confederação Catholica.

A ella compareceram os srs. secretario do Interior, arcebispo de S. Paulo, representantes da presidencia e da Prefeitura, o vigario geral do arcebispado, o dr. Oscar Thompson, director da Instrucção Publica; o deputado Caio Simões, os vigarios de Belém e Bom Retiro; frei Philippe Niggemeier, representante do provincial da Ordem Franciscana; dr. Prescilliano Duarte de Almeida, commendador Gabriel Cotti, Antonio Leite de Camargo, presidente do Conselho Central de S. Carlos; dr. Cavalcanti, presidente do de Coritiba; professor João Borges, lente da Escola Normal; professor Raphael Cavalheiro, dr. João Papaterra Limonge, dr. Eduardo Vautier, representantes do clero regular, convidados e familias.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao professor João Lourenço Rodrigues, que proferiu um discurso expondo os intuitos da instituição e fazendo o historico da sua fundação, da qual fôra encarregado por monsenhor Benedicto de Sousa, actual bispo do Espirito Santo.

Fez, por fim, um appello ás pessoas que concorreram para a fundação do grupo em favor da infancia desvalida, á qual se destina o novo grupo escolar.

Seguiu-se com a palavra o representante do provincial da Ordem, o qual trouxe aos promotores da fundação do grupo as congratulações do seu superior.

Levantou-se então o sr. secretario do Interior, que, em nome do governo, applaudiu a feliz iniciativa dos catholicos de S. Paulo, fundando aquelle grupo e dando-lhe, com inteira justiça, o nome de um dos fundadores da nossa capital.

As palavras do sr. secretario causaram magnifica impressão e foram calorosamente applaudidas.

Usou, por fim, da palavra o sr. arcebispo metropolitano. S. exc. assignalou a grata impressão que experimentou ao ouvir as palavras do governo de S. Paulo. Agradeceu-lhe, bem como aos representantes do sr. presidente do Estado e do sr. prefeito municipal, o prestigio que se dignaram trazer áquella solennidade e concluiu mostrando qual vai ser a funcção do novo instituto de ensino, na formação christã dos futuros operarios, que serão na sociedade de amanhã elementos de ordem.

Com o discurso do sr. arcebispo ficou encerrada a sessão.

Procedeu-se, em seguida a uma vistoria do predio escolar, sendo nessa occasião distribuida uma artistica polyanthéa, contendo o historico resumido da fundação do novo grupo escolar e os nomes das pessoas que contribuiram para a conclusão do predio.

O edificio inaugurado achava-se ornado com gosto e singelleza.

Foi pena que o temporal de hontem prejudicasse a festa, reduzindo a concorrencia.

Hoje continua a festa inaugural, com caracter religioso. A's 7 horas, haverá missa rezada com communhão geral e ás 10 horas missa cantada com sermão.

Durante o dia o grupo será franqueado ás pessoas que quizerem visital-o.

Baile á phantasia em Caldas

Entre os hospedes do aristocratico "Grande Hotel" nasceu a feliz idéa de um baile á phantasia, no dia 17 do corrente — festa cuja maior originalidade consistia em se prepararem as moças e os rapazes com os parcos recursos que lhes proporcionasse essa pequena cidade thermal.

Assim, pois, muita imaginação e um apurado bom gosto deviam supprir tudo quanto os negociantes não pudessem fornecer.

Pois bem: constatámos com justa satisfacção que essas duas qualidades preciosas são o apanagio de nossa raça, como provou o brilhantismo da festa — brilhantismo que foi além da maior expectativa.

Pelo dia todo do sabbado, reinou no hotel uma grande azafama e não menor curiosidade.

Os divertimentos teriam seu inicio ás 19 1|2 horas, com um fino jantar, ao qual a mocidade já compareceria phantasiada.

A' hora aprazada, davam entrada na sala de jantar, dois a dois, em garrida fila, os alegres festeiros.

Abria essa marcha triumphal um par que mereceu calorosos applausos pelo espirito com que soube trajar-se. Era elle formado pela senhorita Nazareth Cardoso de Mello e o sr. Horacio Lafer.

Aquella, mimosa e trefega, dava uma graça inimitavel ao seu traje austero de suffragista.

O lago exaggerado e pretencioso da gravata, o irritante monoculo e o lequezinho alcoviteiro faziam do engraçado sr. Lafer um typo de caçadotes, — o sonho dourado de uma roceira ingenua.

Um par de apaches verdadeiramente encantador foram a senhorita Dulce Coimbra e o sr. Jayme Fonseca Rodrigues.

A senhorita Lydia Cardoso de Mello nada poderia escolher de melhor para realçar o seu porte cheio de graciosa majestade do que o negro traje de pierrette que a vestia.

Uma ciganinha, capaz de enfeitiçar com sua belleza o mais empedernido mortal, foi a senhorita Lily Coimbra.

A sympathica senhorita Cynira Martins Costa ostentava um bello traje, onde seu fino gosto soube combinar, em fitas, todas as côres de um arco-iris.

A senhorita Nenê Ferreira, vestida de florista, rivalizava em encantos com as flôres mimosas que guarneciam o seu açafate.

Que diremos da senhora Mariangela Matarazzo Gomide sinão que, com sua cabelleira empoada acompanhando um aristocratico traje á Luis XV, nos deu uma visão graciosa e nobre dos bellos tempos do Rei-Sol?!

Tentadora bahiana foi a senhorita Sophia Helena Pereto Costa. A senhorita Helena Pires Ferreira symbolizou uma Alsaciana tão linda, tão linda, que seria capaz de prolongar entre a França e a Allemanha uma rivalidade de posse que tanto já lhes tem custado!

Limões e laranjas — appetitosos, tentadores e apreciados — guarneciam o custoso traje da senhorita Belica Carneiro.

Quem não desejou ouvir sua sorte lida pela trêfega cartomante que foi a senhorita Maria Carmen Pereto? Aquella boquinha risonha certamente só palavras doces, muito doces, saberão dizer...

O sr. Francisco Vasconcellos, representando um enfermeiro, personagem que arca com sérias responsabilidades, nem por isso deixou de estar sempre muito satisfeito...

Dois eternos, mas não sentimentaes pierrots, foram os senhores Antonio Cardoso de Mello e Aurelio Vasconcellos.

Antonio Sá Pereira, modestamente, quiz representar um menino travesso que foge da escola... O dr. Olindo Chiafarelli deu uma inesquecivel nota de originalidade, phantasiando-se de Emulsão de Scott. Seu traje era o de um pescador, em tamancos, levando preso ás costas um grande bacalhau, — peixe da melhor especie, pois era todo feito de sêda azul e galões de prata.

As danças correram sempre animadas, até horas avançadas da manhã. Foi uma festa, em todos os pontos de vista, cheia de encantos e que, por certo, deixou saudosas recordações.

Mocidade feliz, bemfazeja e fugaz, nós te saudamos!

Só tu, quadra risonha, tens o magico poder de nos proporcionar alegrias sãs, sonhos ditosos e sorrisos francos no decorrer da existencia!

Irene Sousa PINTO.

"CORREIO PAULISTANO"

Está percorrendo os Estados do Sul do Brasil, em propaganda do «Correio Paulistano», o sr. J. Domit, nosso representante geral.

Motocultura

As diversas experiencias realizadas na França e na Belgica com os novos tractores agricolas têm revolucionado a arte de cultivar a terra, taes os resultados conseguidos com essas poderosas machinas.

Além da reducção consideravel do numero de operarios, os motocultores modernos simplificam extraordinariamente os trabalhos de preparo dos campos, permittindo o maior aproveitamento da terra, donde o augmento da producção.

Já hoje, entre os agronomos, não ha duas opiniões sobre a cultura por meio de processos mecanicos.

As notas, que se encontrarão a seguir, referem-se a algumas demonstrações, que tivemos a fortuna de assistir em varias regiões dos referidos paizes.

NA FRANÇA

Em fins de maio, a casa Renault apresentou nos campos, proximos de Marselha, um apparelho a tracção directa, cujas experiencias ultrapassaram as mais optimistas previdencias, fazendo sulcos de 0m,32 de profundida, o maximo que poderia alcançar um arado-tractor em terreno accidentado. Muitos agricultores, tendo elles proprios guiado a machina, mostraram-se enthusiasmados pela sua simplicidade e, sobretudo, pela facilidade com que o tractor abria profundos sulcos na terra saibrosa, o que levava a concluir que, em segunda ou primeira velocidade, se conseguiria ainda maior profundidade, pois a reducção da marcha augmenta o poder da tracção.

Tão magnifica foi a impressão dessa experiencia, que o professor Decoppet, director da escola de agricultura de Valalve, pediu á casa Renault para realizar outros ensaios com um arado da escola, e que é uma das maiores machinas desse genero, existentes na região.

Outras demonstrações foram feitas com o objectivo de reconstituir os vinhedos. Foi empregado um tractor automovel de cem cavallos arando um hectare por dia e cavando de 56 a 70 centimetros de profundidade. O tractor "Dessaules", que nos pareceu ser um typo ideal para os serviços nos cafézaes, realiza o difficil problema de fazer mover entre as ruas dos vinhedos plantados 1m,50 e até menos, um arado ou outra qualquer machina agricola. O tractor é de facil manejo, supprindo com vantagem outros instrumentos agrarios. Já uma profundidade de 10 a 15 centimetros.

Em virtude das duas pás motoras e locomotoras nos mesmos tempo dispostas em "tandem", como uma grande motocycleta, o tractor "Dessaules" consegue uma adherencia total, evitando qualquer oscillação do apparelho ou a patinagem sobre as rodas, o que permitte maior rendimento de trabalho.

* * *

Muitas outras experiencias, realizadas na França, deram sempre resultados satisfactorios, a ponto de ser generalizada a motocultura nas principaes regiões agricolas do paiz.

Nos terrenos accidentados e crivados de obstaculos, os tractores systema "tank" são empregados com o maior successo. Essas machinas venceram todas as difficuldades, subindo e descendo morros e destruindo tocos, pedras, etc. Nem os pantanos, nem os terrenos cheios de fossas fazem deter a sua marcha.

NA BELGICA

Durante tres dias do mez de agosto foram realizadas diversas demonstrações em Gembloux, nos campos da escola agricola, com extraordinaria assistencia de agricultores. Os apparelhos exhibidos realizaram trabalhos não só de preparo da terra (aração, destocamento e abertura de regos) como de semeadura, adubação, ceifa, colheita.

Os motores das differentes machinas funccionaram com toda regularidade e grande economia de essencia, conduzindo facilmente os instrumentos agrarios, mesmo os mais pesados.

O famoso tractor "Wallis" rebocou, nos campos de experiencias, um pesado caminhão com 5.000 kgs. de cinza, sem o menor obstaculo.

A assistencia viu resolvido o problema do emprego dos tractores, não só como força motora, conduzindo as diversas machinas agrarias, como segas, o arado, as semeadeiras, batedeiras, cultivadores, corta-raizes, ceifadeiras, etc., como realizando tambem serviços de real utilidade nos campos.

Foi o que se verificou com os tractores "Case", de 15-27 H. P. e de 10-18 H. P., de quatro cylindros, o que os caracterizam pela sobriedade da construcção, velocidade e economia.

Um outro apparelho, o "Fordson", de fabricação americana, reune tambem todas as qualidades indispensaveis a um bom tractor, tendo a vantagem de custar apenas nove mil e quinhentos francos, gastando 27 litros de essencia por hectare. Parece-nos que essa machina daria bons resultados empregada na aração de campos já trabalhados, ou em outros serviços que não exijam grande resistencia.

No terceiro dia das experiencias de Gembloux estiveram presentes o ministro da Agricultura, senhor barão de Ruzette, o senhor De Vuyst, director geral de Agricultura, e elevado numero de agronomos e agricultores, que foram recebidos pelos srs. Leondonil, administrador do Instituto Agricola; barão Thyseberl, presidente da secção agricola da provincia e professores Germain, Debra e Mallo.

O sr. ministro da Agricultura teve ensejo de assistir aos trabalhos de tractores de diversas fabricas, como sejam o "Fordson", "Neveralip", "Overtip-tank", "Austin", "Moline", "White", "Bull", "Titan", "Flits", "Parett", "Rip", "Le Taureau", "Le Gaulois", "Gray", "Cérès", "Cleveland", "Aurur", "Globe", "Renault" e outros. Todos esses apparelhos alcançaram franco successo, notadamente os tractores "Austin", "Cleveland" e "Renault", de excepcional resistencia e podendo ainda ser empregado em differentes trabalhos no campo.

Outras experiencias effectuadas em Mons, Givry e Germain-en-Laye, graças á iniciativa do Real Automovel Club da Belgica, foram um emprego o mesmo exito das anteriores, confirmando-se ser as vantagens que ha no emprego de taes machinas na cultura dos campos.

CONCLUSÃO

A ultima demonstração que assisti foi a de Senlis, nas proximidades de Paris, em presença do presidente Poincaré, do seu ministro e de grande numero de interessados.

Nessa occasião, foram apresentados os tractores e outras machinas que constam do quadro annexo. Todos os apparelhos trabalharam com irreprehensivel regularidade, tendo a comitiva official manifestado francamente a sua admiração pelos serviços realizados.

Já não poderá haver mais duvida quanto á substituição da tracção animal pela cultura mecanica. Desta verdade estão convencidos os agricultores francezes e belgas, que distribuiram pelas suas terras as admiraveis machinas, que se deve ao infernal engenho da guerra que tantos males causou no universo.

Referindo-se á revolução que a motocultura teria que operar nos campos, escreveu Jean Richepin, da Academia Franceza, um dos mais eloquentes cantores contemporaneos das bellezas da terra, o seguinte artigo, em junho de 1917, e que merece ser divulgado:

"Não procuremos falsas razões, umas para accusar, outras para excusar o lamentavel exodo dos campos.

Os que assim desertam da convivencia da terra, é ainda o melhor que se póde dizer, não o fazem, certamente, com o coração cheio de alegria.

Leis de ordem economica, duras e inflexiveis, como todas as leis que regem os algarismos, determinaram tal movimento. Os informados que foram obrigados a obedecel-as não são os seus autores: foram as suas victimas.

A promulgação dessas leis, tão implacaveis como a força dos factos, tem a sua origem, a sua autoridade e as suas sancções implacaveis, no industrialismo do mundo moderno.

De tal sorte entrou em agonia, parecendo estar votada a uma morte certa e proxima, a mão de obra agricola.

Mas, por felicidade, essa agonia e essa morte em perspectiva não existem sinão em apparencia.

Em verdade, dura é a vida para a nossa velha mãe adorada. Contudo, ella não acceitou o negro prognostico que a condemnou a morrer ou deixar morrer seus bravos filhos, os seus "poilus".

E ella lhes disse, sem falar e tão somente mirando-os e acariciando-lhes o rosto com o seu calor semelhante ao do pão e ao do sol:

"Não, o industrialismo não conseguirá matar-nos, nem a vós, nem a mim. Vós sois a garantia da patria e eu sou immortal. Longe de nos apavorar, a nós que nunca soubemos o que seja o medo, procuremos servir-nos desse proprio inimigo. Elle fará como tantos outros adversarios, que, finalmente, se curvam á nossa vontade."

E eis como a terra da França renascerá amanhã, pelo esforço do proprio industrialismo. A mão de obra que lhe falta, será elle que a terá de supprir. E o industrialismo, como um escravo submisso, apressar-se-á em fornecel-a.

Os desertores dos campos serão substituidos pelas machinas da motocultura e da electricidade, pelos verdadeiros milagres que um camponez lyricamente chamou de "artilharia pacifica".

Mas a divisão da terra, a difficuldade da sua reorganização, as antigas tradições individualistas, quantos obstaculos se opporão á tão profunda revolução! Ninguem deixará de relembrar tudo isso e, mesmo, em certa occasião, por um instinctivo atavismo de rotina alliada, já cuidará minha parte no côro dessas objecções.

Basta! que importa o vento, esse vento das perpetuas reivindicações, que já transformou o arado do nosso avô Triptolemo muitas e muitas vezes, a tal ponto que elle não mais reconhecerá esse primeiro discipulo de Céres!

Falta das cousas assim o quer. E a terra, a velha mãe, sempre e immortalmente joven, pensa que ella deve ser por que ella continua ainda a recomeçar, sem jámais chegar ao fim, sua verde e perenne juventude. Seus filhos a ouvirão. E os novos camponezes estão já em formação — menos numerosos que os antigos, certamente, porém mais adestrados sobre as novas machinas, executando em um dia, e com um só homem, o que dez operarios se extenuavam a fazer em uma semana!

Ao mesmo tempo agricultor e mecanico, tal será o novo camponez".

* * *

Quem desejar adquirir um tractor não deverá deixar de ter em vista as seguintes qualidades: a) grande adherencia para que se possa obter um esforço de tracção sufficiente; b) leve pressão, de modo que o terreno não soffra uma compressão na parte percorrida pelo tractor, inutilizando-a para a cultura; c) facilidade de manejo, para que o apparelho possa ser accionado por qualquer operario; d) economia no gasto de essencia; e) conservação facil; f) solidez e rusticidade; g) facilidade na substituição das peças componentes do apparelho. Essas observações me foram feitas por um competente profissional, referindo-se aos diversos modelos de tractores.

Pelas informações que consegui, parece que os tractores "Renault", "Cleveland" e "Neveralip-tank" seriam os mais proprios para os nossos campos, pois elles reunem todas as qualidades acima citadas.

Convém, entretanto, notar que, conforme a natureza da terra e a especie de cultura, o lavrador poderá decidir-se por qualquer um dos demais apparelhos mencionados. E', porém, evidente que, quem se resolva a comprar um tractor, deverá decidir-se pelo que maiores e melhores serviços lhe possa prestar, mesmo que de custo mais elevado.

Os typos que tem alcançado completo exito, são os que trabalham sob qualquer tempo e sobre qualquer terreno, vencendo todos os obstaculos. Munidos de uma polia, na frente, funccionam como motores fixos, accionando bombas de qualquer genero, serras, batedeiras, enfardadeiras, moinhos, dynamos, etc., podendo ainda ser empregados na construcção de estradas de rodagem e em muitos outros serviços proprios de uma granja, e, tudo isso, com economia de braços, de tempo e de custeio. Tem esses tractores mais a vantagem de viragem, apoiando-se na propria esteira, sobre a qual deslisam as suas rodas, evitando, assim, as manobras de retrocesso. Esse typo recebe o nome de "tank", em forma de esteira, e que constituem uma especie de "rail", desenrolando-se indefinidamente. A pressão feita sobre o sólo é apenas de 650 grammas, isto é, menor do que a que faz um homem em marcha normal. Disto resulta o aproveitamento absoluto de toda a área arada. Podem funccionar com quatro velocidades, o que permitte conseguir-se maior ou menor profundidade nos sulcos. Os motores, em geral, são de 20-30 H.P., sendo o tamanho do apparelho de 3,45 x 1,78. A marcha normal é:

Em primeira velocidade de 1,10 km. a hora.

Em segunda velocidade de 3,10 km. a hora.

Em terceira velocidade de 5,10 km. a hora.

Em quarta velocidade de 7,15 km. a hora.

A marcha normal em "arrière" é de 2,95 km. a hora. O comprimento das cadeias varia entre 1,85 e 2,0 m., com uma largura de 0,175. O peso total varia entre 2.500 a 3.200 kgs., com um esforço normal "au crochet" de 2.000 a 2.200 kgs., com sobrecarga de 2.400 a 2.600 kgs. Podem, finalmente, os tractores, ser empregados no arrancamento de tocos e de raizes.

* * *

Não deixa de ser interessante a reproducção do quadro, que se segue, sobre diversas experiencias realizadas com os tractores "Renault" em épocas differentes:

Quadro demonstrativo dos resultados das diversas experiencias realizadas com os extractores "Renault", em 1919

Data da experiencia . . .	26 fevereiro	27 fevereiro	28 fevereiro	6 de março	24 de maio
Natureza do terreno. . .	Argiloso	Accidentado	Muito accidentado	Campo de grande extens.	Terreno secco e pedregoso
Circuinstancias diversas . .	Terreno trabalhado	Não trabalhado	Não cultivado ha 4 annos	Tempo favoravel	Terreno já arado
Area arada. .	0,30 hect.	2,02 hect.	1,4 hect.	10,50 hect.	1,95 hect.
Profundidade .	0,22 m.	0,12 m.	0,18 m.	0,18 m.	0,65 m.
Tempo gasto .	2 hs.	4,30	4	18,55	9
Consumo em gazolina . .	Litros: 17	34,5	30	158,5	61,800
Oleo	0,400	0,600	0,600	3,5	2,10
Consumo de essencia, por hora. . .	8,50	7,66	7,52	8,34	6,86
Idem, idem, por hectare.	19,70	17,05	21,40	15,10	56,80
Area arada em uma hora .	0,43 hect.	0,45	0,35	0,55	0,12

Verifica-se do quadro anterior que, em terreno secco e pedregoso, foi arado um hectare, gastando-se, mais ou menos, 57 litros de gazolina. Calculando-se o preço dessa essencia a 2$000 e dando-se 36$000 para as demais despesas (conductor, oleo e reparos), teremos o custo de 150$000 por hectare lavrado, preço inferior ao de egual trabalho executado por tracção animal.

Em terreno facil, e com tempo favoravel, foram arados dez hectares e meio, consumindo-se 19 horas e com uma despesa maxima de 450$000, ou sejam 42$500 mais ou menos, por hectare. Ora, parece que, pelos processos actuaes, não se conseguirá preparar um hectare de terra por menos de 100$000!

* * *

Tantos são os proveitos conseguidos pelo novo processo de cultura mecanica, que si me afigura ser da maior necessidade, para o augmento consideravel da producção agricola do Estado, a acquisição, ao menos, de alguns tractores dos typos mais completos, para os diversos estabelecimentos, dependentes da Secretaria da Agricultura e onde poderiam ser feitas demonstrações aos nossos agricultores.

Tratando-se de machinas de elevado custo, parece que o meio mais pratico de poderem utilizar-se dellas os pequenos lavradores seria a formação de cooperativas em diversas zonas, com o fim de adquirirem os tractores que fossem necessarios para os trabalhos dos seus associados. O governo, nesse caso, assumiria a responsabilidade da compra e facilitaria o transporte dos apparelhos que lhe seriam pagos pelas cooperativas, em prestações convencionadas.

Tenho para mim, si bem que o meu alvitre seja de um leigo, que seria de incontestavel interesse do Estado a acquisição directa, pela Secretaria, de um certo numero de tractores que seriam distribuidos por differentes regiões e pelos carros de ensino nomade, de modo que servissem aos agricultores, que não os pudessem comprar por conta propria, mediante pagamento de uma quantia estipulada por alqueire ou hectare lavrado.

Tive informações, na Europa, de que em algumas provincias da Republica Argentina esse processo estava sendo posto em pratica, com geral satisfacção dos lavradores que, além da rapidez do preparo de maior extensão de terra para varias culturas, tiveram resolvido, em parte, o inquietador problema da falta de braços.

São essas, em resumo, senhor secretario, as informações, cuja falta de valor technico será supprida pelos competentes, e que me é possivel prestar-vos, desobrigandome do encargo que vos dignastes confiar-me por occasião da minha permanencia na Europa.

S. Paulo, 25 de dezembro de 1919.

(a.) Luiz Silveira

Pelas escolas

ESCOLA DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Exame vestibular

Serão chamados, amanhã, ás 13 horas e 30 minutos, á prova oral de Physica e Chimica e Historia Natural, os srs.: d. Geny Fonseca, Pedro Paulo Squilaci, Vicente Paula Romano, Benjamin Martins, Orlando Vallone e Domingos Angerami.

Supplentes: Antonio Evaristo de Sant'Anna e Francisco de Mattos Dias.

—— Resultado dos exames realizados hontem:

Foram approvados — Distincção: Arthur do Prado Dantas; plenamente: Oscar Leite Alves, Onofre Purita e Antonio Cruz; simplesmente, Tertuliano Nogueira Cabral.

Reprovado, um.

GYMNASIO DO ESTADO

Resultado dos exames de Preparatorios e de Promoção realizados hontem.

Francez — Approvados plenamente grau 7,50, Jorge Tavares Govêa; grau 7, J. Adhemar de Almeida Prado, Jacob Ranedi e Jayme Leonel; grau 6,50, José Braganetto e João B. Almeida Barbosa; grau 6, Jacques Tupinambá e João Baptista Ferreira; simplesmente grau 5,93, João Olympio Nacarato; grau 6,83, José Ferreira da Rocha Filho; grau 5,59, Julio Raposo do Amaral; grau 4,73, José Mauricio Corrêa; grau 4, Joaquim Tito Ferreira.

Italiano — Approvados plenamente grau 7,13, Hermenegildo Urbina Telles; grau 6, Domingos G. Ferreira da Costa e 6, Herminia Centini; simplesmente grau 5,73, Humberto Cerrutti; grau 5,53, Hugo Nancy de Oliveira Ribeiro; grau 5, Guido Padilha e Homero Padilha.

Geometria — 2.o anno — Approvados plenamente grau 6, 1|15, Alberto Cottini; simplesmente grau 3, 4|5, Nilo Bresser da Silveira; grau 3, 13|15, José de Toledo Tommasini. Reprovados, 3. Inhabilitados, 2.

Portuguez — Approvado simplesmente, grau 4, Mario Magini. Inhabilitado, 1.

Italiano — 1.o anno — Approvado simplesmente grau 4, Carlos dos Santos da Silva d'Utra.

Inglez — Approvado plenamente grau 7,93, Orlando Guzzo.

Grego — 5.o anno — Approvado plenamente grau 7,5, Nelson Rego.

Geometria — Approvados plenamente grau 7, Octavio França; grau 6, Napthaly Joaquim Hermann; simplesmente grau 5, 1|2, Carmello Damato; grau 5, Cyro Soares de Arruda; grau 4, Vicente Pascarelli e Carlos de Aguiar Maya; grau 3, 2|4, Vicente Checchia. Reprovados, 4. Inhabilitados, 3.

Historia Universal — Approvados plenamente grau 7, d. Regina C. M. Nolf Nazario, Satilas do Amaral Camargo, Silverio Carpinelli, Renato de Barros Erhar e Ricardo Farina; grau 6, 2|3, Rubino de Magalhães Castro; 6, Raul Baptista da Costa, Rubens Moraes Carvalho, Rodolpho de Freitas e Pedro Moacyr do Amaral Cruz; simplesmente grau 4, Renato Fonseca Ribeiro, Ricardo do Couto e Francisco Salles Franco de Abreu; grau 3,6, Ricardo Dizioli Arnau, Salvador Zammataro, Paulo Castello Branco de Guemão, Paulo Bittencourt, Paulo Rabello Teixeira, Ruy de Castro Quintanilha, Raphael de Souza, Ruy Ferraz Costa e Salvador Salvia. Reprovados, 6.

GYMNASIO DO ESTADO

Segunda-feira, realizam-se os seguintes exames:

Geographia — (Escr. e oral, ás 7 e meia horas) — Ultima chamada daquelles que já requereram, justificando o não comparecimento á primeira.

Historia Universal — (Na mesma hora e na mesma sala de Geographia) — Ultima turma constituida de todos os que ainda não foram chamados e segunda chamada dos que justificaram o não comparecimento á primeira.

Francez — (Escr. e oral, ás 7 horas em ponto) — Serão chamados os seguintes candidatos: 47, 51, 74, do 4.o anno; 995, 1073, 1106, 1120, 1151, 1155, 1244, 28, 71, 103, 112, 94, 148, 218, 267, 286, 345, 390.

Italiano — (Escr. e oral com francez, ás 7 horas em ponto) — Serão chamados os seguintes candidatos: 856, 1104, — (1 do Gymnasio) — 1151, 979 — (10, 11, 15, e J. do Gymnasio).

Historia do Brasil — (A's 7 e meia horas, com a turma de Geographia e Historia Universal) — Serão chamados os seguintes candidatos da turma geral: 30, 52, 85, 182, 279, 300, 314, 319, 440 e 492.

Terça-feira, effectuar-se-ão os seguintes exames:

Historia do Brasil — (Escr. e oral, ás 7 e meia horas) — Serão chamados os seguintes candidatos: 509, 525, 610, 616, 639, 686, 723, 768, 783, 787, 804, 826, 984, 1017, 1042, 1068, 1119, 1139, 1157, 1252, 1259, 1269, 41, 79, 122, 158, 254, 472, 793, 909, 1117, 1127, 1128, 1147 e 1223.

Francez — (Escr. e oral, ás 7 horas em ponto) — Serão chamados os seguintes candidatos: 393, 417, 484, 501, 495, 542, 575, 598, 630, 705, 769, 774, 798, 803, 825, 847, 926, 1018, 1034, 1038, 1054, 1141, 1219, 44 e 53.

Italiano — (Escr. e oral com francez, ás 7 horas em ponto) — Serão chamados os seguintes candidatos: 178, 211, 782 — (Letra L do Gymnasio).

Chronica Social

A chuva

Quando eu era menino, meu pae, que zelava cerberinamente pela minha saude, comprou-me um par de galochas. Eram negras e luzidias como a carapaça de um besouro. E eu, na ingenuidade — bom tempo!... de criança, vivia a perguntar:

— Papae, chove hoje?

Ah! como eu desejava os aguaceiros zurzindo os arbustos, abrindo poças na sargeta, onde os fedelhos chapinhavam, a arrumar flotilhas de barcos de papel. E' que, com a bruega, eu calçava pimpante as minhas galochas de verniz no enthusiasmo brummelesco das minhas primeiras elegancias...

Moço feito, já com a opala de humanidades no indicador, com um namoro na esquina, projectos de um livro de versos na gaveta, olhava o céo zebrado de estratos:

— Choverá hoje?

Cousa horrivel a chuva!... Cordões de agua ligando, como um alinhavo espesso, o céo á terra; atascadeiros nos asphaltos e lagôas lutulentas nas calçadas... Os olhos della invisiveis sob a chuvarada...

Os tempos mudam os desejos, mas os desejos não mudam o tempo. O professor Jeremias, de Léo Vaz, já philosophou, com ironia mansa, a respeito da inopportunidade das mutações climatericas. Emquanto o lavrador vê o sol calcinar a landa esteril, onde se empelota de torrões duros o rasgo que a enxada feriu na terra, e espia, no céo de cobalto, um cumulus que faisca, como a esperança unica da colheita, a senhora Z, experimentando o vestido de seda, consulta, no horizonte afogueado, o horoscopo do tempo:

— Si hoje chovesse, que maçada!

E Géca Tatu' murmura na sua resignação cabocla:

— Deus Nosso Senhor percisa mandá uma chuvinha. O milhará tá pidino uma boa aguada...

Bella a vida, pelas suas antitheses! Conflicto dantesco de ambições e desejos! Indifferente á miseria nossa, no alto, que é a região pura, a fatalidade das leis physicas burla-se das nossas previsões e promessas.

E a chuva cai sem que se peça, quando a electricidade quer, no cadinho das nuvens, combinar o oxygenio com o hydrogenio, fecundando as searas e ás vezes arrazando as floradas!

Adoro essa inconsciencia, que fere rijo a nossa vaidade e cercela nossas ancias, mostrando a inutilidade da nossa importancia e o ridiculo do nosso orgulho. Adoro a chuva que desagua, o relampago que fuzila livido, cobrejando no céo como uma serpente apocalyptica de fogo. O estampido do raio que estronda; o rolar rumorejante do éco, soturno, grunhindo nos reconcavos dos socavões escarpados. A chuva! E' o meu idolo dos dias de scisma, com Verlaine ao lado e cigarrilhas japonezas... Bemdita chuva, próvida e fecunda!

Escrevo estas linhas emquanto o vento gane como um cão, farejando as frinchas da porta. A tempestade cai. Na minha mesa ha um envelloppe. E' um convite: cantoria em casa de madame X, onde Myriam diz une versos de Guerin, adoraveis... Tóco o tympano. Vem o criado:

— O chapéo e o capote!

A chuva cai. Sahir como? Maldita chuva!

HELIOS

A moda em revista

Vemos actualmente, nas reuniões simples de "après-midi", nos chás, aos quaes não se faz questão de ir em traje muito elegante, todo um desfile de pequenos vestidos que apresentam, cada um, em seu genero, um interesse particular.

Alguns, de uma só peça, são fechados aos lados; o talhe é indicado por um effeito ligeiramente enrugado sobre si mesmo ou arqueado, o dorso lizo, completado o conjunto por um collo alto, entreaberto adeante e com pequenas mangas.

Aqui, o setim preto se mistura, ás vezes, á mousseline marinha ou á duvetina cobre. Para os vestidos "d'après-midi", enfeitados, a linha é alongada; vêem-se longas tunicas amplas, mais curtas adeante, com enfeites de pontos sobre os lados da saia, o que lhes dá um effeito dilatado, muito baixo sobre as ancas. A largura é tambem conseguida por meio de cristas de tecido ou de lã, ou, finalmente, de "panneaux" encrespados, collocados bem baixo. Os corpinhos lizos são acompanhados de mangas longas ou "collantes", seja acima do cotovello ou do collo direito de trás e de gollas montantes emmoldurando o rosto. Um modelo de panno escuro comporta um collo e mangas baixas de crepe da china; sobre os lados da saia, abrindo-se sobre um fundo do mesmo crepe da china, são dispostos grandes "coques" de fitas enceradas e negras. Este effeito de "ciré", aliás muito empregado nesta estação, dá á fita um aspecto de couro; pertence, por conseguinte, ao numero das novidades procuradas.

Notemos em seguida um vestido de velludo preto, filetado de branco, com uma parte desses filetes dispostos ao comprido como um "pekiné" e uma outra parte entrecruzando-se em largos "damiers". Uma tunica com crista de "skungs" brancos, collocados sobre os lados, um pouco atrás, é retida por uma cintura preta em chamalote preto. O preto é sempre apreciado pelas damas elegantes; a combinação do preto e do branco não o é menos.

E' em setim preto e branco que se encontra composto o modelo que reproduzimos acima; a parte clara fórma todo o fundo do vestido abotoado dos lados e nas mangas. Ella dá uma disposição aos coloridos, que é a mais graciosa e a mais encantadora que se possa imaginar. Na falta de branco e de preto, poder-se-ia escolher uma tunica de velludo azul escuro sobre fundo de setim "gris argent". Em um e outro caso, o chapéo seria feito na nuance escura. A'quellas que tenham já um vestido preto ou áquellas a quem o preto não agrade, dedicamos este vestido de mousseline de seda "grisâtre" bordado de "rénard" cinzento, duma encantadora, duma graciosa "allure", um pouco japoneza, pela sua cintura brochada de ouro sobre azul vivo e á sua ligeira "broderie" de flores e de folhagens negras, ornando todo o tecido sobre a parte anterior do corpinho e da saia, ao passo que o "blousé" do corpinho atrás e as mangas se conservam em "mousseline" unida.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Esther, filha do sr. João Cantinho;

a menina Julia, filha do sr. Julio de Andrade;

a menina Aracy, filha do sr. dr. Arnaldo Pedroso;

o menino Paulo, filho do sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura;

o menino Joaquim, filho do sr. Joaquim Barreto, collector federal e secretario do Directorio Republicano de Cotia;

o menino Wilson, filho do sr. Luiz Pinto, cobrador da Associação dos Empregados no Commercio;

o menino Lolio, filho do sr. Hormisdas Silva, nosso collega do "Estado de S. Paulo";

a senhorita Enedina, filha do finado sr. Pedro Nolasco de Moraes Victor;

a sra. d. Herminia Mauricio Lobo, esposa do sr. Joaquim Alvares Lobo;

a sra. d. Aracy Vizeu, esposa do sr. Durval Vizeu;

a sra. d. Paulina de Sousa, esposa do sr. Luiz de Sousa;

a sra. d. Paula Franco da Silveira Moura, esposa do cirurgião-dentista, sr. Abelardo B. da Silveira Moura;

a sra. d. Zelia Fernandes, esposa do sr. Annibal Fernandes;

a sra. d. Paula Villalva de Moraes Hellmeister, esposa do sr. José Hellmeister;

a sra. d. Isabella Adelaide Boucher Meyer, esposa do sr. dr. Germano Meyer, socio da Pharmacia Liberdade;

o joven José P. Duarte de Azevedo, filho do coronel F. Duarte de Azevedo, almoxarife da Repartição de Aguas e Exgottos;

o sr. dr. A. Paulo de Campos Mello, advogado neste fôro;

o sr. Paulo Adelino da Silva, funccionario municipal;

o sr. Paulo T. Pinto de Carvalho;

o sr. dr. Paulo Marcondes Buarque;

o sr. João Alfredo Gomes dos Santos Junior;

o sr. José Guimarães, funccionario do Telegrapho Nacional;

o sr. Olavo Silveira, academico de medicina;

o sr. João Paulo Ginefra, prefeito de Monte Mór.

* * *

Passa hoje o anniversario natalicio da sra. d. Albertina Sáes, virtuosa esposa do sr. coronel Bento Ezequiel de Sáes, digno director da Secretaria do Senado Estadual.

Nupcias

Realizou-se hontem, ás 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Francisco Luiz Ferreira de Mello, director do Gymnasio Rosa, de Jundiahy, com a senhorita Annita Forster, filha do sr. Bento Forster, já fallecido e de d. Christina Forster.

Foram padrinhos os srs. Argemiro Bicudo e senhora, por parte da noiva e dr. José Augusto de Almeida e senhora por parte do noivo.

Celebrou o acto civil o juiz de paz da Liberdade, sr. Francisco Martins Bonilha; deu-se o acto religioso na egreja dos Agostinhos, sendo celebrante o revmo. padre Francisco Gerard.

Aos convidados foi servida uma delicada mesa de doces.

Os noivos seguiram para o Rio, no nocturno de luxo, em viagem de nupcias.

Sarau d'«A Vida Moderna»

No salão do Conservatorio Dramatico, sexta-feira proxima, 30 do corrente, vai a "Vida Moderna" realizar um sarau literario e musical, commemorativo do seu 16.o anniversario.

A essa festa prestarão concurso figuras de destaque em nossas rodas artisticas, entre as quaes as graciosas senhoritas Lucia Cavenaghi e Aurora Porto, intelligentes cultoras da arte da musica e do canto.

O poeta Cyro Costa dirá versos de sua lavra.

Os professores Efisio Anedda e Armando Bellardi executarão solos de violino e violoncello, figurando no fino programma trechos de Bach, Sarazate, Mandelsshon, Anedda, Bauré, Popper e Saint-Saens.

A segunda parte do concerto constará do magnifico trio de Mendelsshon a cargo dos professores C. Panfredini, Efisio Anedda e Armando Bellardi.

Hospedes e Viajantes

Acha-se nesta capital, de regresso de sua excursão pelo interior do Estado, o sr. dr. Julio Silveira, engenheiro residente no Rio.

* * *

Acha-se ha dias enfermo no Sanatorio de S. Catharina, o coronel Luiz Antonio da Silva, chefe politico de Cravinhos.

* * *

Vindo do Bauru', está em S. Paulo o sr. dr. Octavio Pinheiro Brisolla, prefeito municipal daquella adeantada cidade da Noroeste.

O sr. dr. Pinheiro Brisolla, que acaba de ser reeleito para o cargo que ha dois annos vem desempenhando a contento geral, regressará amanhã para Bauru'.

Necrologia

Falleceu hontem, ás 21 horas, em consequencia de uma operação a que se submetteu, no Hospital da Beneficencia Portugueza, o sr. Daniel Brandão, da firma Brandão e Comp., de Faxina.

O finado era filho da exma. sra. d. Brasilina Brandão, natural da Bahia. Deixa viuva a sra. d. Judith de Carvalho Brandão e dois filhos menores.

Era genro do sr. coronel Candido Nunes de Carvalho, advogado em Faxina, e irmão dos srs. Cornelio, Pedro e Antonio Brandão.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Victoria, n. 71, para o cemiterio da Consolação.

* * *

Falleceu em Mogy das Cruzes, a 22 do corrente, a sra. d. Josephina Figueiredo, viuva do sr. Benedicto Mello Figueiredo, funccionario da E. F. Central do Brasil.

A extincta, que contava 64 annos de edade, deixa dois filhos: srs. Jovino Figueiredo, funccionario da agencia do Correio e Oftaciano Figueiredo, auxiliar do jornal "A Vida".

* * *

Registou-se a 22 do corrente, na cidade de Guararema, o passamento da sra. d. Maria da Gloria Joppert de Freitas, esposa do sr. Eurico do B. Freitas e filha do sr. Guilherme Joppert.

Contava 27 annos de edade e deixa quatro filhos menores.

Registo de arte

MARIA LAS CASAS

No dia 27 do corrente, ás 20 horas e 3|4, no salão do Conservatorio, realizar-se-á a 7.a audição musical da provecta e acatada professora d. Victoria Servera Pimenta, que apresentará a sua alumna senhorita Maria Las Casas. Este nome não é desconhecido dos que frequentam os salões de concerto: é o de uma pianista dotada de excepcionaes qualidades de technica e sentimento.

Eis o programma a que obedecerá essa audição:

1.a parte — Bach — (1685-1750) Preludio e fuga em dó menor; Daquin — Cou-cou; D. Scarlatti — (1685-1757) Tempo di ballo.

2.a parte — Mendelsohn — La Chasse; Chopin — Preludio; Chopin — Estudo; Chopin — Polonaise op. 44.

3.a parte — Alfredo Napoleão — Marcha dos Nobres; Schubert-Liszt — Tu' és o Repouso; Dubois — Les Abeilles; Albeniz — Austurias (Lenda) da Suite Espagnole; Liszt — 10.a Rhapsodia Hungara.

O programma, como se vê, é de alta responsabilidade e desafiará, sem duvida, a curiosidade dos que acompanham a evolução progressiva do talento artistico da senhorita Maria Las Casas.

* * *

KADA JENO

Para hoje, ás 15 horas e meia, no salão Germania, está marcado mais um attrahente concerto do distincto pianista austriaco Kada Jeno, que presentemente se encontra em S. Paulo, depois de ter levado a effeito uma "tournée" artistica pelas principaes cidades do Brasil, Argentina, Uruguay, Chile e Paraguay.

E' gratuita a entrada para um recital; mas muito grato ficará o concertista ás pessoas que o ajudarem com um obulo destinado ás crianças viennenses torturadas pelas mais duras necessidades.

O programma que será executado pelo festejado pianista consta dos seguintes numeros:

1.o

Beethoven — Sonata — Clair de Lune.

Rachmaninoff — Preludio.

Stavenhagen — Capricho.

Grieg — Marcha Nupcial.

2.o

Chopin — Scherzo.

Chopin — Berceuse.

Chopin — Preludios.

Chopin — Nocturno.

Chopin — Polonaise.

3.o

Kada — Canções hungaras — Em aquella tarde.

Schubert — Impromto.

Schubert — Momento musical.

Kada — Berceuse.

Mendelssohn — Scherzo.

Liszt — Rêve d'Amour.

Liszt — Rapsodia.

Albeniz — Triana.

* * *

MISSA DE S. PAULO

O conhecido maestro João Gomes de Araujo, compositor de merito e decano do nosso Conservatorio, acaba de escrever uma missa, para vozes de homem e orgam, trabalho que dedicou ao arcebispo de S. Paulo, d. Duarte Leopoldo, a quem deve o mesmo ser entregue hoje pessoalmente pelo abalisado autor.

Ao que nos informam, essa nova composição do maestro João Gomes é, no genero, de incontestavel valor.

A CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 24 de janeiro de 1920.

Foram abatidos: 40 leitões, 152 bovinos, 207 suinos, 51 ovinos, 22 vitellos.

Foram inutilizados: 3 suinos por cysticercus; 13 pulmões, 10 figados, 16 intestinos delgados, de bovinos; 11 pulmões, 14 figados, 19 intestinos delgados, de suinos; 5 pulmões, 5 figados, 1 intestino delgado, de ovinos.

THEATROS

S. JOSE'

A opereta de Assis Pacheco, "Rosita", que tanto successo alcançou na primeira representação, foi dada hontem pela segunda vez, continuando a ser muito applaudida por selecta e numerosa concorrencia. Maria Abranches, Auzenda de Oliveira, M. Martinó, J. Soares, F. Pereira, A. Vasconcellos, Leitão, Carlos Vianna e Sebastião Ribeiro fizeram jus aos applausos com que foram distinguidos.

O maestro Assis Pacheco, que regeu a orchestra com a costumada meticulosidade, foi chamado á scena, no fim do 2.o acto, e festejado pelo publico assistente com uma prolongada róda de palmas.

—— Hoje, em "matinée", a "Boneca", e, á noite, "Eva".

BOA VISTA

A burleta "Nossa terra e nossa gente", de João Felizardo e Modesto Tavares de Lima, foi levada á scena nas duas sessões de hontem deante de regular assistencia. Fartos applausos receberam os principaes interpretes da interessante peça caipira.

—— Hoje, tanto em "matinée" como nas duas sessões da noite, a mesma burleta.

CINEMAS

CENTRAL

Realiza-se hoje mais uma bella "matinée", com escolhido programma, do que constam os 6.o e 7.o episodios do já tão querido film "Tin Mihn" e a comedia dramatica da "Goldwin", "Noivo traidor".

A' noite, em "soirée" popular será exhibido, no "écran" do salão Vermelho, a sensacional comedia dramatica, tendo por principal interprete a encantadora Mabel Normand, intitulada "Miquinha".

No salão Verde passará na téla, a celebrada peça de Mario Nicodemi, com uma magistral interpretação de Linda Pina, intitulada — "A inimiga".

* * *

"ROMEIROS DO PROGRESSO"

Fez hontem uma visita ao "atélier" cinematographico do sr. Antonio Campos, director-artistico dessa sociedade, o sr. dr. Monteiro Lobato. S. s. teve a grata surpresa de ver já concluido o film "Os pharoleiro", de sua lavra, que dentro de poucos dias será exhibido nesta capital á imprensa e ao mundo official.

A impressão recebida pelo sr. dr. Monteiro Lobato foi excellente sob todos os pontos de vista.

A "Romeiros do progresso" já tem quasi concluida a enquadração de outro assumpto de escriptor nacional de renome, estando bem adeantada a respectiva montagem.

Bibliographia

Fructa do matto, pelo sr. Afranio Peixoto. - Rio de Janeiro, 1920.

Ha neste romance tres romances, antes; duas novelas e um conto. Pelo menos essa foi a impressão que nos ficou da nova obra do illustre academico bahiano, que é Afranio Peixoto. E' verdade que toda a historia, ou que todas as tres historias mais ou menos se encadeiam com a habilidade do romancista, mas nem por isso ninguem contestará que até sem o menor esforço qualquer pessoa póde determinar as raias de cada qual, tão distinctas são ellas. Este livro tem pois uma factura toda especial — e nós, por nossa vez, somos de parecer que tal factura sinão prejudica pelo menos retarda certos lances, diminuindo em parte a emoção do leitor. O intellectual não se apresenta propriamente como um desportivo, a perder-se em divagações inuteis. Não. Mas, o que não deixa de ser tambem verdade é que um ou outro dos episodios aproveitados se nos afiguram enxertos, quiçá desnecessarios o que apenas possuem a virtude de retardar a marcha dos acontecimentos capitaes. Assim tambem o titulo da obra diz mais com a personagem de terceira ordem, Silvina, do que com Joanninha, uma certa matuta que soffre de affecções nervosas e que é tão versada na arte da faceirice como as mais requintadas "artistas" do alto mundo.

Para nós, mais vale na obra a parte inicial. Aquelles costumes de provincia foram photographados a capricho. Nada, nelles, deixa a desejar. O juiz é perfeito, o tabellião perfeitissimo. Zoroastro, a sungar eternamente as calças, e a sua pretendida, a prosaica, a humanissima Gracinha, são as figuras mais bem apanhadas da obra. Joanninha, caso morbido, é sempre um caso morbido; Silvina, essa é uma flôr do sertão, mas ainda assim excentrica, typo á margem da humanidade commum. A nosso ver, visto como é ella, neste romance, ou antes no entrecho capital do romance, muito desnecessario e que apenas foi pretexto para o escriptor nos dar algumas paginas admiraveis, como aquellas em que narra o desafio e os costumes dos sertanejos bahianos, não requeria essa extranha mulher tão cuidada e minuciosa descripção. Pontos de vista. Outros pensarão de modo diverso — e até terão motivos talvez para exaltar aos ultimos extremos o genio do novelista.

Em conclusão, Fructa do matto é livro que se lê com satisfacção crescente. Nelle se estudam varios typos — e principalmente a vida do interior bahiano, com os seus habitos ronceiros, a politicagem, o fanatismo. O sr. Virgilio, a figura central e que vai narrando as scenas, foi bem apanhado, si bem que, como homem, é ás vezes lorpa, como quando a Joanninha o illude de todo geito. Mas não deixa tambem de ser ás vezes homem-homem, como quando "desassombra" a fazenda do coronel Costa. O administrador Onofre foi perfilado com segurança. As scenas da escravidão reflectem a competencia do eximio aquarellista. Mas, podem-se fazer... renda do Cosme Costa. O adm... que é abrupto e desinteressante, deixa o leitor suspenso; e assim tambem parte daquelles assombramentos da fazenda não devia permanecer insoluvel com foros de verdade. No mais, Fructa do matto, é um bello romance; bello e attrahente, que muito honra o nome do seu illustre autor.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO CORREIO, DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

"CORREIO PAULISTANO"

TODA A CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA FOLHA DEVE SER DIRIGIDA A' — "ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO PAULISTANO".

INTERIOR

SANTOS

ARENSAGEM DE ALGODÃO

SANTOS, 24 — Foi elevado de 60 para 80 réis por kilo o preço de enfardamento do algodão nas prensas do governo em Santos.

PELO SPORT

SANTOS, 27 — O sr. coronel Joaquim Montenegro, prefeito municipal, cedeu á Associação Santista de Sports Athleticos um terreno situado na Ponta da Praia, para nelle ser construido um campo de sport.

TRANSPORTE DE AVES

SANTOS, 24 — A Sociedade Protectora dos Animaes, de Santos, dirigiu uma representação á secretaria de Agricultura sobre o modo por que é feito o transporte de aves na Estrada de Ferro S. P. Railway.

O VAPOR "OYAPOCK"

SANTOS, 24 — Deve partir amanhã, ás 14 horas, do nosso porto, com destino ao Rio e escalas, o vapor nacional "Oyapock".

ENCAMPAÇÃO DAS AGUAS DE SANTOS

SANTOS, 24 — Foram entregues á Secretaria da Agricultura do Estado os autos do processo de encampação do serviço de aguas nesta cidade.

Serviram de arbitros, nessa questão, para fixação do capital da Companhia City of Santos, a ser pago pelo governo, os srs. drs. Adolpho A. Pinto, Rodolpho Baptista Santiago e Octaviano da Costa Vieira.

A decisão arbitral julgou improcedentes as impugnações feitas pelo governo do Estado a diversas verbas do capital da referida companhia e concluiu fixando a importancia a ser paga pelo governo en. libras 495.047-5-11, ouro, ou cerca de 9.367:000$000.

OS SINOS DA IGREJA DO CARMO

SANTOS, 24 — Em dias do mez passado, quando desabava sobre a cidade um violento temporal, um raio cahiu occasionando o rachamento de dois sinos da egreja do Carmo. Enviados para S. Paulo, foram esses sinos reformados e hontem recollocados no mesmo logar. O acto teve um caracter de inauguração, sendo assistido por varias pessoas gradas.

ARTES E ARTISTAS

SANTOS, 24 — Di Cavalcanti, o fino desenhista, vai abrir uma pequena exposição de trabalhos seus, segunda-feira, na Photographia Marques Pereira.

Para o acto, convidou as autoridades municipaes, representantes da imprensa e pessoas gradas.

—— No dia 27 realiza-se, no Parque Balneario Hotel, o recital da festejada cantora franceza Eugenie Buffet, que é muito apreciada em Santos, onde já esteve ha dois annos.

—— Com a opereta "Regina del phonographo", deu hoje no Colyseu, perante regular concorrencia, mais um bom espectaculo, a companhia dirigida pela sra. Clara Weiss.

. Amanhã, com a "Eva", despedir-se-á do nosso publico a companhia.

CAMPINAS

MATERNIDADE

CAMPINAS, 24 — Por falta de numero legal, não se realizou antehontem a assembléa geral ordinaria da Maternidade de Campinas, estando convocada outra para o dia 28, ás 20 horas, no salão nobre do Club Campineiro.

INQUERITO POLICIAL

CAMPINAS, 24 — Foram distribuidos ao cartorio do 3.o officio, do dr. Ferraz de Abreu, os autos de inquerito policial movido pela justiça publica, contra Pedro Abreu, que no dia 27 de dezembro p. findo, no logar denominado Rincão, no bairro do Campo Grande, aggrediu a cacetadas Francisco Felich sendo ditos autos remettidos com vista ao dr. Rogerio de Freitas, 2.o promotor publico.

CHRISMA

CAMPINAS, 24 — O sr. d. Joaquim Mamede, bispo auxiliar de Campinas, administrará amanhã, ás 13 horas, na cathedral, o sacramento do chrisma.

AGGRAVO

CAMPINAS, 24 — Pelo dr. Cardoso Ribeiro, juiz de direito da 2.a vara, foi mantido o despacho proferido nos autos do supprimento de licença para matrimonio, impetrado por José Campestre a favor da menor Antonia Campanaro, pelo qual aquelle magistrado suppriu o consentimento dos paes desta, ordenando que subisse o aggravo interposto á instancia superior.

NOMEAÇÃO

CAMPINAS, 24 — O revmo. padre João Baptista Van Rooyer, vigario de Alfenas, foi nomeado superior interino dos missionarios do S. C. de Jesus desta cidade, durante a ausencia do revmo. padre dr. Geraldo Vesters.

ACCIDENTE NO TRABALHO

CAMPINAS, 24 — José Noegasparo, trabalhador nos armazens de cargas da Companhia Mogyana, hontem, ás 12 horas, quando conduzia uma grande prancha de ferro, aconteceu esta cahir-lhe sobre a perna esquerda, produzindo-lhe um profundo ferimento.

Conduzido para a pharmacia Salles Oliveira, ministrou-lhe os primeiros curativos o dr. Mario Gatti.

PELO SPORT

CAMPINAS, 24 — O Guarany F. B. Club, campeão campineiro, festejou hontem, como merecia, a sabia decisão tomada pela assembléa geral da A. P. S. A., que revogou a iniqua e injusta pena de suspensão a elle imposta pela directoria da A. Campineira.

Cerca de 20 horas encheu-se de socios, amigos e torcedores, a elegante séde do tradicional club, cuja directoria offereceu aos presentes profusos chops, havendo, por essa occasião, diversos brindes á victoria moral obtida pelo Guaranys.

Pelas 21 horas, organizou-se imponente passeata, na qual tomaram parte, no minimo, 500 pessoas, que entre calorosos hurras e vivas á A. P. S. A. e ao campeão local, percorreu o centro da cidade, precedida pela banda Italo Brasileira, indo cumprimentar os jornaes de Campinas.

Na redacção do "Correio de Campinas" foram saudados essa folha e o "Correio Paulistano". Orou, em agradecimento, o sr. Andrelino Gema, redactor do primeiro e correspondente do ultimo.

RIBEIRÃO PRETO

MONTEPIO

RIBEIRÃO PRETO, 24 — Pela Delegacia Fiscal foi despachado o processo referente á habilitação para percepção do montepio pretendido por dd. Laura e Maria Cavalcanti Machado, aqui residentes. A' vista de estarem satisfeitas as exigencias da ordem da directoria da despesa, n. 649, de 30 de dezembro do anno findo, o despacho foi este, — Restitua-se.

O NOVO EMPRESTIMO ITALIANO

RIBEIRÃO PRETO, 24 — Nos corredores do theatro Carlos Gomes foram collocados grandes cartazes de propaganda do novo emprestimo italiano.

MOVIMENTO DEMOGRAPHO-SANITARIO

RIBEIRÃO PRETO, 24 — Na semana que decorreu entre 29 de dezembro de 1919 a 4 de janeiro desde anno, o movimento demographo-sanitario deste municipio foi o seguinte:

Nascimentos 44, sendo 22 legitimos do sexo masculino, 20 legitimos do sexo feminino e 2 illegitimos.

Casamentos 4, sendo todos entre solteiros.

Nascido, morto, 1.

Total desde o inicio do anno:

Nascimentos, 25; casamento, 1.

Total do anno findo:

Nascimentos, 2.170; casamentos, 360; nascidos mortos, 91.

Obitos por doenças infectuosas e transmissiveis, 4, sendo 1 por coqueluche e 3 por tuberculose.

Na semana referida foram registados 25 obitos, sendo 23 nacionaes, 2 extrangeiros, 13 nacionaes do sexo masculino, 10 nacionaes do sexo feminino e 2 extrangeiros do sexo masculino.

Desse total, 15 eram do sexo masculino e 10 do feminino.

As molestias que occasionaram maior numero de obitos foram as do apparelho circulatorio.

Média diaria dos obitos da semana actual, 3,57; da semana precedente, 3,71; da correspondente de 1919, 4,57; coefficiente annual por 1.000 habitantes, 23,20; idem correspondente a 1919, 30,41; total dos obitos, 25; média diaria, 3,57; obitos por molestias transmissiveis 4; média diaria, 0,57; obitos por outras molestias, 21; média diaria 3,00.

PAVILHÃO FLORIANO

RIBEIRÃO PRETO, 24 — Realiza-se hoje, de accôrdo com um optimo programma, a annunciada estréa da companhia equestre e de variedades, sob a direcção do afamado campeão de athletismo José Floriano Peixoto.

Para a temporada actual, aquelle athleta contractou bons elementos artisticos, especialmente para se exhibirem nesta cidade.

Espera-se que seja coroada do mais bello exito a série de espectaculos do Pavilhão Floriano, que aqui tem sido sempre muito bem recebido.

Para amanhã já está annunciado o segundo espectaculo.

SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"

RIBEIRÃO PRETO, 24 — Teve a gentileza de fazer uma visita á succursal do "Correio Paulistano" o sr. João Boccalari, secretario particular do grande athleta José Floriano Peixoto.

PELOS THEATROS

RIBEIRÃO PRETO, 24 — Foram exhibidos hontem os ultimos episodios do apreciado film "Vampiro relampago".

—— Amanhã, nos theatros Polytheama e Ideal, da empresa Evaristo Silva, será passado o famoso film "Cleopatra", "extra" da Fox.

No dia 6 de fevereiro, nos mesmos theatros, terá inicio a focalização do bellissimo film "O rasto do tigre".

—— No theatro Carlos Gomes da empresa Loyolla e Comp., está annunciada para hoje uma primorosa "soirée", com a bellissima producção "As duas mulheres", por Norma Talmadge, em 10 partes, da apreciada marca "Select".

—— Por estes dias, neste ultimo theatro, vai ser iniciada a esperada exhibição do encantador cineromance "Tih Minh", pelo extraordinario e inesquecivel artista Renée Cresté (Judex), da Gaumont.

COLLEGIO SANTA URSULA

RIBEIRÃO PRETO, 24 — A directoria do Collegio Santa Ursula estabelecimento que, dia a dia, se está impondo á confiança e á sympathia das exmas. familias, tanto desta cidade como da zona, communicou á succursal do "Correio Paulistano" que continuam abertas as matriculas nos varios cursos, para o corrente anno lectivo.

As matriculas no Jardim da Infancia e nas aulas especiaes de musica, pintura (varios generos), flores, trabalhos femininos, etc., tambem continuam abertas.

As aulas, em todos os cursos, improrogavelmente, serão reabertas no dia 3 de fevereiro, estando designado o dia 2 para a entrada das alumnas internas.

DR. PINHEIRO LIMA

RIBEIRÃO PRETO, 24 — O sr. dr. Pinheiro Lima, juiz de direito da Franca e fino intellectual, teve a gentileza de enviar a seguinte missiva ao correspondente do "Correio Paulistano":

"Franca, 23 de janeiro de 1920. — Meu caro confrade e amigo professor Francisco Augusto Nunes. Abraços. Ainda debaixo das grandes impressões da majestosa capital do Oeste, da fidalga attenção que me foi dispensada, da bella camaradagem do meu illustre amigo, com saudade e pezar vi-me forçado a adeantar minha volta... Mas promessa é divida, e, com grande prazer, na primeira opportunidade, ahi apparecerei para terminarmos o conhecimento de "visu" das grandes instituições de Ribeirão Preto. Minha gratidão ao amigo e á generosa imprensa dessa terra, será immorredoura. Muito grato pela boa e completa noticia do "Correio Paulistano". Logo que tenha tempo escreverei minhas impressões, enviando para os jornaes dahi.

Muitas saudades do amigo "excorde" — (a.) Pinheiro Lima".

FALLECIMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 24 — Finou-se hontem a menina Dulce, filha do sr. Balthazar Xavier e de d. Valentina Xavier, aqui residentes.

PELA POLICIA

RIBEIRÃO PRETO, 24 — Foi remettido ao sr. promotor publico, o inquerito policial em que é accusado Miguel Padilha Suarez.

REGISTO CIVIL

RIBEIRÃO PRETO, 24 — O movimento de hontem, no registo civil, foi este:

Nascimento, 1 — Rosa, filha de Candido Hernandes e Francisco Garcia.

Obitos, 2 — Dulce, filha de Balthazar Xavier e de d. Valentina Xavier, e um feto.

EM PRO'L DOS FLAGELLADOS

RIBEIRÃO PRETO, 24 — Perante regular numero de espectadores, realiza-se no dia 18 do corrente, conforme noticiámos, um espectaculo do Circo Martinelli, em favor dos flagellados, promovido pela Liga de Propaganda e Defesa do Brasil, aqui recentemente fundada.

O espectaculo rendeu 247$000.

IGUAPE

A NOVA CAMARA

IGUAPE, 24 — Realizou-se hoje a solennidade da posse dos vereadores á Camara Municipal, tendo sido reeleitos os srs. capitão Sant'Anna Ferreira, presidente; capitão A. Moutinho, vice-presidente; tenente José Anastacio Fortes, prefeito e Antonio Collaço, vice-prefeito.

JAHU'

ESCOLA PROFISSIONAL

JAHU', 24 — A Camara Municipal, por intermedio do seu presidente, dr. Orozimbo Loureiro, offereceu ao governo do Estado, a importancia de 150:000$000 para a creação de uma escola profissional nesta cidade.

Jahu', manda a verdade que o diga, é das localidades do interior que menos importunam o governo com pedidos e das que mais contribuem para as rendas do Thesouro do Estado.

Não nos parece, portanto, cousa demais ser ella escolhida para a localização de uma das escolas profissionaes ultimamente creadas.

Centro dos mais populosos e florescentes, Jahu' tem necessidade de um estabelecimento de ensino desse genero, e estamos certos que o sr. dr. Altino Arantes presidente do Estado, reconhecendo isto, não deixará de attender o justo pedido dos nossos dirigentes.

RIO DE JANEIRO

MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 24 (A) — Por actos de hoje, o sr. ministro da Fazenda resolveu:

Remetter ao Tribunal de Contas para o devido registo, o decreto que autoriza a emissão de apolices da divida publica, nos valores nominaes de 1:000$000 e 500$000, papel, no total de 100.000:000$000, para despesas da Marinha, Guerra e Viação;

confirmar o acto da Alfandega desta capital mandando cobrar sobre o peso bruto e não sobre o peso liquido, o imposto de consumo das azeitonas em salmoura, importadas pela firma desta praça Luiz Camuyrano;

autorizar, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Guerra, a entrega ao mesmo Ministerio, mediante as formalidades regulamentares, do predio á rua Pinto Figueiredo, n. 55, nesta capital, onde funccionou o antigo hospital militar provisorio do Andarahy, e de todas as suas dependencias;

negar ao commerciante Carlos Augusto Peçanha a licença que solicitou para vender, em seu estabelecimento commercial, sellos e cintas do imposto do consumo.

—— O sr. inspector da Alfandega, em officio de hoje, solicitou novamente do prefeito municipal de Nictheroy providencias no sentido de ser paga por essa Prefeitura á Alfandega a multa de 2:135$200, que lhe foi imposta em virtude de differença de qualidade de mercadoria, verificada no despacho numero 13.120, de dezembro de 1913.

—— Foi relevada a armazenagem vencida por mercadorias despachadas por E. Galathé e Comp., pelas notas ns. 10.268 e 10.270, de dezembro findo.

—— Devidamente cumprido o despacho ministerial, foi devolvido ao Thesouro o processo sobre irregularidades apuradas contra a Companhia S. João da Barra e Campos, na applicação, fóra dos seus serviços, de materiaes importados com isenção de direitos.

—— O sr. director da Recebedoria do Districto Federal mandou convidar a declararem de que modo elevaram o respectivo capital, bem como a data em que pagaram o sello devido, as seguintes emprezas: Companhia Petropolitana, com o capital primitivo de 4.000:000$ e capital actual de 5.000:000$; Muller e Comp., com o capital primitivo de 639:000$, e capital actual de 1.000:000$; Monitor Mercantil, com o capital primitivo de 40:000$ e capital actual de 80:000$; Grandes Moinhos do Brasil, com o capital primitivo de 1.000:000$ e capital actual de 2.000:000$; Companhia Brasileira de Tramways, Luz e Força, com o capital primitivo de 4.000:000$ e capital actual de .... 7.000:000$; Doval e Company Incorporated, com o capital primitivo de 50:000$ e capital actual de 100:000$; Companhia Editora Americana, com o capital primitivo de 90:000$ e actual de 500:000$, todas nesta capital.

—— Reuniu-se, na procuradoria geral da Fazenda Publica, a commissão incumbida de regulamentar a fiscalização permanente dos bancos, tendo sido objecto de estudo a organização funccional da inspectoria geral de casas bancarias.

—— Foi responsabilizado o commandante do vapor "Dreebterland", entrado em dezembro findo, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Grimaldi e Molinari.

—— O sr. ministro, tendo sido resolvida em assembléa geral da Companhia Minas de Carvão do Jacuhy, a retirada do Thesouro do numero de seus accionistas, pediu providencias ao director do Lloyd Brasileiro, no sentido de serem recebidas as embarcações que foram fornecidas á mesma Companhia e communicou que o Lloyd está creditado pela importancia de ...... 20:000$000, que deverá receber pela fórma que combinar com aquella Companhia.

O sr. dr. Homero Baptista, officiou tambem ao seu collega da Viação, pedindo sejam enviadas ao Thesouro a planta e demais explicações para a lavratura da respectiva escriptura.

—— O sr. ministro da Fazenda, tomando conhecimento da denuncia em que o collector federal em Parahyba, Arlindo George Rondin, é apontado como dono de uma empresa de transportes de passageiros, resolveu mandar intimar esse collector a alienar a referida empresa no prazo de 30 dias, o que provará perante a delegacia fiscal, sob pena de exoneração.

—— Conferenciaram com o sr. ministro os srs. drs. Sá Freire, prefeito do Districto Federal, e dr. João Luiz Alves, secretario das Finanças de Minas Geraes.

—— Tendo os proprietarios de terras auriferas vizinhas á São João d'El Rey, Gold Mining, Milton Crus e Cia., requerido ao governo federal a remessa de uma commissão de chimicos e mineralogistas para dizerem do valor das mesmas terras e riquezas que contem o sub-sólo, o sr. ministro da Fazenda submetteu o assumpto ao seu collega da Viação.

SORTEADOS DA PRIMEIRA CIRCUMSCRIPÇÃO

RIO, 24 (A) — O general chefe do serviço de recrutamento da primeira circumscripção convida a comparecerem, com urgencia, áquella repartição, os seguintes sorteados da classe de 1887: Alencar Alves de Oliveira, Ivan Gonçalves Pires, Mario Marinho Nogueira, Arthur Magalhães de Assis, Ramiro Caldas, este é operario da fabrica de cartuchos e Izidoro Ferraz Viegas, filho de Lindolpho Ferraz Viegas.

—— Estão sendo chamados, com urgencia á primeira circumscripção do recrutamento, os seguintes sorteados da classe de 1895: Antonio Bezerra Barbosa, Delfino da Silva Moraes, Antonio Alves Ferreira, João Jorge Paulo Proença, Arlindo da Costa Sampaio, Luiz Pinheiro da Silva, Armando Ribeiro de Castro, Mario Mege, Paulino Rodrigues Alves, Jaymo de Mendonça Castro, Francisco Pereira de Araujo, Milton dos Santos Cruz, Orlando Sampaio, Deocleciano Alves Baptista, Estevam Lucas, Delph da Silva Moraes, Washington Bueno, Raul de Vasconcellos, Soberano Joaquim Meirelles, Gentil dos Santos, Epiphanio Evangelista do Amaral, Exequiel Pereira dos Santos, Oswaldo Nepomuceno dos Reis, Lourival Augusto Lins, Carlos Leoncio da Conceição, Felippe Ramos, João Guilherme Mazlot, Elias Coelho Rodrigues, João Gomes da Silva, José Marques de Andrade, Moacyr de Paula Lobo, Rubens Sadock de Freitas, José Canuto de Figueiredo Moraes, Martinho de Assis Sousa, Henrique Couto Pahim, Socrates Floriano Peixoto, Edgard Garcia de Menezes, Virgilio Izidro Pires, Gustavo Bittencourt Cotrim, Oswaldo Machado, Clemente Waigl, Serhio Lima de Barros Azevedo, Albino Emilio Rodrigues, Alfredo Bernardes de Oliveira, Rupert de Lima Breira e João Martins.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 24 (A) — O sr. ministro da Viação telegraphou a todos os directores de repartições arrecadadoras, subordinadas áquelle Ministerio, para recolher, dentro de 24 horas, ás delegacias fiscaes ou ao Thesouro Nacional, as importancias existentes nos cofres das mesmas.

—— A's divisões da Central do Brasil foram, hoje, enviados a tabella do augmento de salarios do pessoal jornaleiro e os orçamentos relativos ao segundo semestre do anno findo e ao corrente exercicio, para que sejam organizadas as respectivas folhas, que ficarão aguardando numerario a ser distribuido para o seu pagamento.

—— Foram promovidos na Central do Brasil, por merecimento: a amanuenses, os auxiliares de escripta Vicente Xavier da Cunha e Eduardo Landin, e a quarto escripturario o amanuense Euclydes Pinto Gonçalves.

—— Para uniformidade do cumprimento do decreto n. 4.061, de 16 do corrente, que regula a concessão de licenças, a directoria da Central do Brasil mandou hoje dar conhecimento ao pessoal da estrada das instrucções, que vão regular essa materia.

A INSTRUCÇÃO MILITAR AOS GUARDAS NACIONAES

RIO, 24 (A) — Por acto de hoje, o sr. ministro da Guerra approvou as instrucções para assistencia e instrucção, nos corpos de tropa por parte dos officiaes da antiga Guarda Nacional, e que são as seguintes:

"Art. 1.o — Os commandantes de região e circumscripções militares ficam autorizados a permittir que os officiaes da antiga Guarda Nacional assistam á instrucção de tropas dos corpos de sua jurisdicção.

Art. 2.o — Todo o official da antiga Guarda Nacional, no goso legal de sua patente, que desejar assistir á instrucção de um corpo de tropa, deverá apresentar, durante o primeiro trimestre do anno, requerimento nesse sentido ao commandante da região ou circumscripção militares, por intermedio do departamento da segunda linha, na Capital Federal, e aos das delegacias nos Estados.

Paragrapho 1.o — O requerimento do candidato só poderá ser encaminhado pelo chefe do departamento da segunda linha, na Capital Federal, ou pelos das delegacias nos Estados, depois de ter parecer favoravel da commissão de syndicancia, de que trata o art. 39 das Instrucções baixadas pelo aviso n. 1.081, de 12 de setembro de 1918.

Paragrapho 2.o — As unidades de tropa não poderão receber numero de candidatos superior ao effectivo de seu quadro no tempo de paz, em cada posto.

Paragrapho 3.o — Os commandantes das unidades de tropas poderão nomear um ou mais officiaes para orientar a instrucção dos candidatos e designarão o dia, hora e assistencia.

Paragrapho 4.o — Os commandantes das unidades de tropas poderão suspender definitivamente a assistencia para qualquer candidato que revelar má conducta civil ou militar ou irregularidade de frequencia, communicando depois ao commandante da região ou circumscripção."

DESASTRES DE AUTOMOVEIS

RIO, 24 — Deram-se hoje varios desastres de automovel, sendo o primeiro na travessa de São Francisco, em frente ao predio n. 12, onde o auto n. 1412 apanhou o menor José, filho de Manuel Carneiro, residente á rua Alice, 72. José ficou com a perna esquerda fracturada.

As outras victimas foram Victorino Coelho, de 28 annos de edade, padeiro, atropelado na avenida Beira Mar; Heraclito Baptista, de 28 annos, empregado da Limpeza Publica, colhido por um auto no tunnel novo; Thomaz Bagatillo, de 13 annos, atropelado na rua Evaristo da Veiga, 105.

Todos estes receberam contusões e escoriações, sendo medicados na Assistencia.

Os autos causadores dos tres ultimos desastres continuaram a sua carreira, ignorando-se os nomes dos chauffeurs responsaveis por elles. — ("Correio").

NO LLOYD BRASILEIRO — GREVE DOS COZINHEIROS

RIO, 24 — A directoria do Lloyd Brasileiro teve hoje, de surpreza, o conhecimento de estarem em gréve os cozinheiros dos navios daquella empreza, e socios da Sociedade Culinaria.

O motivo da gréve é a exigencia de augmento de vencimentos, diminuição das horas de serviço, que os grevistas pleiteam.

Por motivo da gréve, o "São Paulo", que partiu hoje para a Allemanha levou seis cozinheiros do Centro Maritimo, que está tomando providencias afim de fornecer todos os empregados de que o Lloyd precisar naquelle mister.

O director do Lloyd solicitou do chefe de policia algumas praças para garantir o embarque do pessoal do Centro Maritimo.

Acredita-se definitivamente abafado o movimento grevista, deante do auxilio prestado pelo Centro Maritimo. — ("Correio").

FALLECIMENTO

RIO, 24 — Falleceu hoje, nesta capital, o sr. Aurelio Ferreira de Campos, antigo revisor do "Diario Official".

O extincto era natural da Bahia e deixa viuva a sra. d. Georgina de Campos e cinco filhos todos maiores. — ("Correio").

MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 24 — Para o abastecimento da cidade amanhã foram abatidos hoje, no Matadouro de Santa Cruz, 724 rezes.

Desceram para o Entreposto de São Diogo 604 rezes e meia.

O stock de bovinos em Santa Cruz é de 2.725 rezes, das quaes 800 se acham recolhidas aos currais. — ("Correio").

O VAPOR "CERVINO"

RIO, 24 — Com carga consignada a Belli e Companhia, chegou hoje ao porto desta capital o navio italiano "Cervino", procedente de Gibraltar e Las Palmas.

O "Cervino" acha-se em boas condições sanitarias, tendo feito a viagem em 21 dias. — ("Correio").

FALLECIMENTO DE UM ARTISTA

RIO, 24 — Noticias de Manaos informam que falleceu naquella capital o artista Libanio do Amaral. — ("Correio").

O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 24 (A) — O sr. ministro da Justiça visitou hoje o Instituto Oswaldo Cruz, sendo ali recebido pelo respectivo director e mais medicos do estabelecimento.

S. exc. percorreu detidamente todas as dependencias do Instituto.

—— O sr. ministro subiu hoje para Petropolis, de onde descerá na proxima segunda-feira.

PARA S. PAULO

RIO, 24 (A) — Pelo trem nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs.: dr. Telles de Menezes, dr. João de Sá, Conrado Borlido Niemeyer e familia, Canuto W. Ortiz, Jack Nimmi, dr. Alfredo da Costa, M. Arruda, Obrico Mursa, José Pinto de Queiroz, Alfredo Ramalho, Romano Gugi, dr. João de Barros Sampaio, Victor Paranes, Orlando C. Gomes.

Pelo trem de luxo seguiram os srs.: dr. Filinto Braga, dr. Pujol Junior, dr. Carlos Pontual, Manuel Ribeiro das Neves, Santino Crespi, deputado José Lobo, A. Maciel, Osmar Lambert, Gilberto Berg, Alberto dos Santos, Eduardo Evans, Belfort de Oliveira, deputado Palmeira Ripper, dr. Leonidas Garcia, deputado Marcolino Barretto, dr. Vicente Rao, capitão Gustavo Pinfildi e familia, Francisco Luiz Vizeu, Rego Barros, Joaquim Gaffré, Achilles Stephan, Domingos de Carvalho, dr. Colazans Filho e dr. Mario Chagas Doria.

OS TRABALHOS DO CONGRESSO OPERARIO

RIO, 24 (A) — O Congresso Operario reunido em Campos, sob a presidencia do dr. Cesar Tinoco, comparecendo tambem o deputado Joaquim de Britto, encerrou hoje os seus trabalhos.

Após a adopção de diversas theses, os congressistas approvaram uma moção de sympathia aos presidentes da Republica e dos Estados do Rio e Espirito Santo.

AS RENDAS DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 24 (A) — O sr. ministro da Viação determinou a todas as repartições dependentes ao seu Ministerio que recolham até ao ultimo dia de cada mez as rendas respectivas.

TREZENTOS GRIPPADOS A BORDO DO "TOMASO DI SAVOIA"

RIO, 24 (A) — O ministro das Relações Exteriores recebeu hontem telegramma do nosso consul em S. Vicente dizendo que o vapor "Tomaso di Savoia" partiu de lá directamente para o Rio, tendo 193 casos de grippe a bordo e tendo desembarcado tres cadaveres.

Immediatamente foi dado conhecimento desse facto ao ministro da Justiça e ao dr. Carlos Chagas, director da Saude Publica.

Consta que o numero de grippados é superior a 300.

O INTERCAMBIO COMMERCIAL ARGENTINO BRASILEIRO

RIO, 24 (A) — O sr. Pedro Grytia, consul da Argentina, realizou hoje ás 20 1|2 horas, no salão do "Jornal do Commercio", a sua primeira conferencia da série que pretende fazer em proveito do intercambio commercial entre o Brasil e o seu paiz.

Assistiu a essa conferencia grande numero de pessoas da nossa melhor sociedade, sendo o seu autor muito cumprimentado pelo brilho que soube emprestar ao seu importante trabalho.

O PREÇO DO CAFE' NA PROXIMA SEMANA

RIO, 24 (A) — Foi designada pelo Centro de Café, para arbitrar o preço desse producto, na semana entrante, uma commissão composta das firmas E. Johnston e Companhia, Avellar e Companhia e Araujo Maia e Comp., e para supplentes Pinto Lopes e Comp., Queiros Moreira e Comp. e Galeno Gomes e Comp.

UMA CIRCULAR DO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 24 (A) — O sr. ministro da Guerra, em aviso circular que dirigiu ás repartições dependentes da sua pasta, mandou que fossem dispensadas e voltassem ás suas antigas funcções todos os continuos e serventes nomeados em virtude do regulamento que organizou os quadros de porteiros, continuos, serventes e encaixotadores, do ministerio da Guerra.

IMPORTAÇÃO DE ANIMAES DE RAÇA

RIO, 24 (A) — Têm chegado do extrangeiro animaes de raça destinados aos postos zootechnicos e fazendas modelos.

Chegaram pelo vapor "Belgier" 73 animaes procedentes da Suissa.

Esse gado não chegou em boas condições, pois quasi todos se acham aphtosados.

Desembarcados, foram recolhidos ás cocheiras da Directoria de Industria Pastoril, onde soffreram rigoroso tratamento.

A bordo do "Highland Laddie", chegaram da Inglaterra 15 reproductores.

São esperados por estes dias, vindos da India, 100 animaes destinados a diversos importadores.

Da Argentina chegarão, tambem dentro de poucos dias, 60 herefords, adquiridos naquelle paiz por uma commissão de funccionarios do Ministerio, que se acham comprando reproductores alli e no Uruguay, para os estabelecimentos do governo.

IMMIGRANTES ESPERADOS PELO "AVARE'"

RIO, 24 (A) — A Directoria do Serviço de Povoamento recebeu communicação do consul geral do Brasil em Amsterdam, de haverem embarcado, no paquete "Avaré", com destino ao Rio de Janeiro, 583 immigrantes.

O APOIO DOS CORRETORES A' SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

RIO, 24 (A) — Do sr. João Severino da Silva, recebeu o dr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Serviço do Abastecimento a seguinte carta:

"Em meu nome, no dos corretores de mercadorias desta praça e no da Junta dos Corretores, que dirijo, posso afirmar que o amigo encontrará em nós todo o apoio de que necessitar, para que nas funcções do seu novo cargo tenha as maiores facilidades, tornando assim efficiente sua administração, que auguro proveitosa para o nosso paiz.

Póde, portanto, o amigo dispor dos elementos que temos para auxilial-o no cargo de superintendente do Abastecimento, que em boa hora lhe foi confiado pelo nosso illustre chefe dr. Simões Lopes."

OS LIMITES ENTRE S. PAULO E MINAS

RIO, 24 (A) — Os srs. drs. Paulo de Frontin, Prudente de Moraes, Ramos de Azevedo e Augusto de Lima, representantes dos Estados de S. Paulo e Minas, na pendencia de limites, acabam de realizar as duas ultimas conferencias, ficando assentadas as bases para o convenio com que aquellas unidades da Federação concluirão a pendencia de limites em que se empenharam.

A PARTIDA DO TENENTE MARIO BARBEDO PARA A EUROPA

RIO, 24 (A) — Embarca amanhã para a Europa o tenente aviador Mario Barbedo.

O distincto militar vai concluir o tratamento a que se tem submettido desde o lamentavel desastre que o afastou do serviço effectivo do exercito.

ACTOS DO SR. MINISTRO DA MARINHA

RIO, 24 (A) — Por actos de hoje o sr. ministro da Marinha resolveu:

Solicitar dos presidentes e governadores dos diversos Estados da União que remettam para o estado-maior annuarios estatisticos e mensagens apresentadas ás assembléas legislativas;

nomear o capitão tenente Mario da Rocha Azambuja, ajudante de ordens do director da Escola Naval de Guerra, e exonerar o tenente Luiz Ramos de Abreu Lima, de instructor da Escola Profissional para inferiores e marinheiros foguistas.

O INQUERITO PROCEDIDO A BORDO DO "RIO GRANDE"

RIO, 24 (A) — O sr. almirante chefe do estado maior da Armada, em vista do resultado do inquerito policial procedido a bordo do destroyer "Rio Grande do Norte", determinou a prisão, por 8 dias, do tenente commissario Xerxes Marques de Macedo.

AS MACHINAS DO "SERGIPE"

RIO, 24 (A) — Fez hoje experiencia de machinas no interior da Bahia, com excellentes resultados, o destroyer "Sergipe", do commando do capitão tenente Dario Paes Leme de Castro.

O INSPECTOR INTERINO DE SAUDE NAVAL

RIO, 24 (A) — O contra almirante dr. José Calmon de Aragão Bulcão assumiu hoje, interinamente, as funcções de inspector de saude naval.

Depois de assumir o seu novo cargo o sr. almirante Bulcão fez uma visita ao cruzador "Barroso", a cujo bordo têm occorrido diversos casos de beri-beri.

A CONSTRUCÇÃO DE UMA TORRE PARA SIGNAES MARITIMOS

RIO, 24 (A) — O capitão tenente Theobal Gonçalves Pereira foi designado para estudar e projectar uma torre para signaes. O sr. almirante chefe do estado maior recommendou aos commandantes de divisões, navios soltos, frotilhas e estabelecimentos de marinha, que prestem ao referido official todo o auxilio que lhes for solicitado.

A DISSOLUÇÃO DO COMMISSARIADO

RIO, 24 (A) — O sr. ministro da Agricultura officiou ao sr. Vieira Souto, autorizando-o a dispensar todos os funccionarios do Commissariado que não tenham emprego publico.

—— Exonerando o sr. Manuel Duarte do cargo de secretario do Commissariado da Alimentação Publica, em virtude da sua extincção o sr. ministro da Agricultura officiou-lhe agradecendo os bons serviços que com zelo, dedicação e boa vontade, prestou nesse cargo.

A POSSE DO SUPERINTENDENTE DO ABASTECIMENTO

RIO, 24 (A) — Foi hoje empossado no cargo de superintendente do Abastecimento o sr. dr. Dulphe Pinheiro Machado.

Na proxima semana, o sr. ministro da Agricultura fará a nomeação dos novos funccionarios, que servirão com o superintendente.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 24 (A) — Informam de Petropolis que o sr. presidente da Republica sahiu hoje, á tarde, de automovel, acompanhado de seu ajudante de ordens capitão-tenente Nobrega Moreira, afim de fazer uma visita particular.

—— S. exc. não recebeu pessoa alguma até á hora em que telegrapho.

—— Soubemos que o governo continua a ter no dr. Sá Freire, prefeito municipal, a sua mais absoluta confiança.

DESCANÇO DOMINICAL

RIO, 24 — A commissão encarregada de advogar perante os directores das empresas jornalisticas o descanço dominical reuniu-se hoje na Associação Brasileira de Imprensa e resolveu enviar aos directores dos jornaes um memorial, expondo, em linhas geraes, as pretenções da classe e pedindo que lhe seja concedida uma audiencia, para liquidar o assumpto. — (Havas).

A SAUDE DO PORTO — OS VAPORES POSTOS EM QUARENTENA

RIO, 24 (A) — Da Directoria Geral da Saude Publica, a saude do porto recebeu o seguinte officio:

"Determina-me o sr. director geral que vos peça providencias no sentido de ser observada absoluta incommunicabilidade nos vapores que operarem em quarentena neste porto, não permittindo a entrada a bordo de pessoa alguma.

O sr. director geral faz esta recommendação visto ser possivel que os vapores enviados ao Lazareto, uma vez ali deixados os passageiros destinados ao Brasil, queiram aqui operar em quarentena. (a.) J. Pedroso, secretario."

SUPREMO TRIBUNAL

RIO, 24 (A) — Em grau de recurso o Supremo Tribunal julgou um pedido de "habeas-corpus", da secção de S. Paulo, impetrado a favor de Manuel da Cruz G. Peres, depositario de uma fazenda no municipio de Taubaté, em virtude de um executivo hypothecario que moveu contra herdeiros de um seu devedor, em concurso com outros credores, e preso ha mais de 8 mezes por se ter recusado a entregar a referida fazenda, adjudicada a terceiro credor, prisão essa que ainda persiste depois da sua entrega.

O impetratante allegava que tal prisão era illegal, porque nos termos do art. 3.o, n. 3, do decreto 392, de 8 de outubro de 1896, não podia exceder de 90 dias.

O Tribunal de Justiça dessa capital entendeu, porém, que não tendo provocado o impetrante a entrega da fazenda pelo paciente, não havia illegalidade na prisão, uma vez que o Codigo Commercial estabelece que a prisão do depositario só cessa com a entrega do deposito ou seu equivalente.

Dessa decisão recorreu então, o paciente para o Supremo Tribunal, que reformou, hoje, a decisão recorrida, para conceder a ordem impetrada por julgar provada a entrega da fazenda.

—— Na sua sessão de hoje, o mesmo Tribunal julgou o conflicto de jurisdicção suscitado entre o juizo federal da primeira vara e a justiça local, pelo accionista da Revista do Supremo, Oscar Moura, relativo á competencia para decretar a dissolução da sociedade em commandita por acções que explora essa revista, dissolução essa que foi recentemente decretada pela Côrte de Appellação.

Relatou o ministro Edmundo Lins, que se manifestou pela competencia da justiça federal por ser a União credora da alludida Revista e mesmo interessada na dissolução dessa empresa por explorar como explora um serviço federal.

Contrariamente, porém, manifestaram-se os ministros Hermenegildo de Barros, Viveiros de Castro, Godofredo Cunha, Sebastião de Lacerda e Guimarães Natal, pelo que negou o Tribunal provimento ao mesmo conflicto.

ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL

RIO, 24 (A) — Foi trancada a matricula, na Escola de Aviação Naval, do mecanico naval de primeira classe Domingos Pereira Bastos.

MINAS GERAES

O MOVIMENTO DA EMPRESA AUTO VIAÇÃO — A ESTRADA DE FERRO PARA CATALÃO

SACRAMENTO, 24 — A Empresa Auto Viação de Sacramento ao Araxá transportou 2.215 passageiros durante o anno proximo findo, com um movimento de 190 carros especiaes e rendimento de .... 198:439$900.

Em vista de ter caducado o contracto da Estrada de Ferro Goyaz, espera-se que o digno sr. ministro da Viação providencie no sentido de serem reencetados os trabalhos de colocação de trilhos até Catalão, via Monte Carmello, traçado esse considerado pelos technicos o mais pratico e economico.

(Do corespondente).

EXTERIOR

FRANÇA

CONFLICTO ENTRE SOLDADOS ALLEMÃES E POLACOS

PARIS, 24 — Um telegramma de Varsovia annuncia que nas proximidades do Gulcervo houve troca de tiros entre soldados allemães e polacos. No ligeiro combate que se travou houve mortos e feridos de parte a parte. Os polacos, atacados pelos allemães, cercaram-nos e depois de vencel-os relaxaram o cerco. As autoridades polacas e allemãs examinaram os motivos que provocaram o conflicto e decidiram, de commum accôrdo, consideral-o como um incidente local. — (Havas)

AS GRE'VES NA ITALIA

PARIS, 23 — Informam de Roma que, segundo se declara nos circulos officiaes, o governo se considera senhor da situação em face da gréve dos ferroviarios, que foram convidados a voltar ao trabalho. Os que se não apresentassem seriam considerados demissionarios. — (Havas)

O PEDIDO DE EXTRADIÇÃO DO KAISER

PARIS, 23 — Annuncia-se que o ministro da Hollanda entregou ao sr. Millerand a resposta do governo de seu paiz ao pedido de extradição do kaiser. — (Havas)

A EXTRADIÇÃO DO KAISER — A IMPRESSÃO PRODUZIDA PELA NOTA DA HOLLANDA

PARIS, 24 — Os governos alliados vão examinar a resposta da Hollanda ao pedido de extradição do kaiser e consultarem-se, reciprocamente, sobre a maneira como a questão deve ser encaminhada.

Nos ultimos dias tinha sido encarada a possibilidade de se collocar o imperador na cabeça da lista dos culpados da guerra e convidar-se a Allemanha, ella propria, a pedir ao governo hollandez a entrega do seu antigo soberano. Tal procedimento teria sido possivel si a these hollandeza se tivesse baseado nos factos pelos quaes os tratados de extradição autorizam a entrega de um criminoso ao seu paiz de origem. A nota da Hollanda, porém, afasta qualquer discussão nesse terreno, porquanto invoca o direito de asylo.

Dessa maneira a extradição de Guilherme de Hohenzollern deixou de ser um assumpto de direito para tornar-se um caso puramente politico.

O "Matin" observa que a entrega do kaiser é facto distincto do dos culpados de guerra reclamados á Allemanha. A respeito destes, accrescenta o citado jornal, o governo francez não tardará em manifestar á Allemanha a firme vontade dos alliados em obterem completa satisfação. — (Havas)

O CHEFE DO GOVERNO GREGO

PARIS, 24 — Partiu para Athenas o sr. Venizellos, chefe do governo grego que voltará a esta capital quando forem reencetadas as negociações sobre o problema turco. — ("Havas").

DIPLOMATA ALLEMÃO

PARIS, 24 — Chegou esta manhã o sr. Meyer, encarregado dos negocios da Allemanha junto ao governo francez. Da estação, onde foi recebido pelo barão de Lorener, o novo diplomata seguiu directamente para a séde da legação. — ("Havas").

PLEBISCITO

PARIS, 24 — O 10.° batalhão de caçadores teve ordem de seguir immediatamente para Dantzig, onde se vai realizar o plebiscito estipulado pelo tratado de paz. — ("Havas").

POLITICA FRANCEZA

PARIS, 24 — O presidente da Republica recebeu hoje o chefe do governo com quem conferenciou longamente sobre assumptos da politica geral. E' muito provavel que a Camara dos Deputados inicie na proxima terça-feira a discussão das interpellações apresentadas pelos deputados Geo Girard e Magallon. — ("Havas").

FALLECIMENTO

PARIS, 24 — Falleceu o senador Valle, ex-ministro da Justiça. — ("Havas").

O DESCANÇO SEMANAL AOS EMPREGADOS NA IMPRENSA HESPANHOLA

PARIS, 24 — Informam de Madrid que por motivo da entrada em vigor do descanço semanal para os empregados de jornaes e agencias telegraphicas foi publicado um decreto ministerial prohibindo a publicação de qualquer jornal durante o espaço de tempo que vai de domingo, ás 7 horas da manhã, até segunda-feira, ás mesmas horas. — ("Havas").

A SUISSA E A LIGA DAS NAÇÕES

PARIS, 24 — Chegou a esta capital o sr. Hubert, conselheiro federal suisso, que veiu entender-se com o Conselho Supremo dos Alliados sobre a entrada da Suissa na Liga das Nações.

O Conselho Federal, de accôrdo com o Parlamento, subordina a entrada da Suissa na Liga á declaração prévia desta de que a neutralidade suissa será mantida.

Espera-se que a questão não será resolvida antes da segunda reunião do Conselho Executivo da Liga das Nações, que deve effectuar-se em Londres, por todo o mez de março.

Consta que nessa reunião vai ser eleito o presidente definitivo da Liga das Nações e que a escolha recahirá no sr. Venizelos. — ("Correio").

ITALIA

A REABERTURA DO SENADO

ROMA, 24 — A reabertura do Senado está definitivamente fixada para o dia 26 do corrente. — (Havas).

A PROPAGANDA DO NOVO EMPRESTIMO

ROMA, 24 — O sr. Belotti, subsecretario do Estado, pronunciou em Bergamo e Milão, um discurso de propaganda do novo emprestimo italiano. Em ambas as cidades o sub-secretario Belotti foi muito applaudido por numerosa assistencia. — (Havas).

AS SUBSCRIPÇÕES AO EMPRESTIMO EM TURIM

ROMA, 24 — Communicam de Turim que as subscripções ao emprestimo nacional se elevam naquella cidade a mais de 828 milhões de liras. — ("Correio").

MUITOS FERROVIARIOS VOLTAM AO TRABALHO

ROMA, 24 — Muitos ferroviarios têm voltado ao trabalho. Só na estação central desta cidade estão á disposição do governo 250 operarios das fabricas particulares de locomotivas, para serem empregados no serviço das linhas e das estações. — ("Correio").

O TRANSPORTE PARA MUITAS CIDADES ESTA' SENDO FEITO POR VIA MARITIMA

ROMA, 24 — O governo, afim de supprir á falta de trens, causada pela parede dos ferroviarios, organizou um serviço de transportes maritimos de passageiros e mercadorias, principalmente para os portos dos mares Tyrrhenio e Adriatico.

Esse serviço traz sensiveis vantagens para o abastecimento de muitas cidades. — ("Correio").

FALLECIMENTO DE UM ADVOGADO NO TRIBUNAL

ROMA, 24 — No momento em que defendia uma causa no tribunal de San Remo, falleceu repentinamente o advogado Raimondo, irmão do antigo deputado Eduardo Raimondo, recentemente fallecido. — ("Correio").

CONVOCAÇÃO DO SENADO

ROMA, 24 — O Senado foi convocado para o proximo dia 2 de fevereiro, em vez de 27 do corrente, como anteriormente fôra noticiado. — ("Correio").

CHAMADA DE MILITARES

ROMA, 24 — O Ministerio da Guerra está chamando ao serviço os militares da primeira categoria, nascidos no terceiro trimestre de 1900, provisoriamente licenciados. — ("Correio").

INGLATERRA

O TRANSPORTE AEREO DE MERCADORIAS

LONDRES, 24 — Será brevemente inaugurado o serviço de transporte de mercadorias, por meio de grandes aeroplanos, entre esta capital, Paris e Bruxellas. — (Havas).

A INDEPENDENCIA DA ARMENIA

LONDRES, 24 (A) — Consta que os alliados vão reconhecer de facto a independencia da Armenia o que os armenios vão fazer a capital do seu paiz na cidade de Ekiva.

AS RELAÇÕES COM A FRANÇA

LONDRES, 24 (A) — "The Times" publica uma entrevista do seu correspondente em Paris com o sr. Millerand, presidente do ministerio.

Falando das relações entre a França e a Inglaterra, disse o sr. Millerand que a politica do seu governo nesse particular, nada se afastaria da que fôra sempre seguida pelo sr. Clemenceau.

A EXTRADIÇÃO DO KAISER

LONDRES, 24 (A) — Um despacho radiographico, procedente de Berlim, declara não acreditar na noticia propalada, segundo a qual teria a "entente" solicitado do governo allemão apoio para o pedido de extradição do ex-kaiser.

Esse despacho accrescenta que a maioria da Assembléa se opporia a semelhante acto de vingança e diz que si a "entente" insistir nesse proposito, isso apenas concorrerá causar a demissão do governo actual e provocar a guerra civil na Allemanha.

A EXTRADIÇÃO DO EX-KAISER

LONDRES, 24 (A) — Tem servido de largos commentarios, por parte da imprensa, não sómente desta capital, como de outras cidades do paiz, o facto de se haver recusado a Hollanda a permittir a extradição do ex-kaiser.

A opinião de pessoa autorizada nas altas rodas da politica prediz que Lloyd George, deante dessa attitude da Hollanda, não se esforçará por fazer effectiva essa extradição, a menos que não se veja obrigado a assim proceder, deante de uma aggressão por parte do publico. Essa opinião é corroborada pelos juizos externados por alguns jornaes de prestigio, não sómente inglezes, como francezes.

O CONSELHO SUPREMO VAI ESTUDAR A QUESTÃO DA EXTRADIÇÃO DO KAISER

LONDRES, 24 — Nos meios bem informados desta capital, acredita-se que a resposta da Hollanda á nota dos alliados, pedindo a extradição do ex-kaiser, dará logar a novas negociações depois que o Conselho Supremo se reunir para examinar a questão. — (Havas).

A ATTITUDE DA HOLLANDA E O JULGAMENTO DO KAISER

LONDRES, 24 — O "Daily Chronicle", commentando a recusa do governo hollandez em entregar o ex-kaiser, diz que a attitude da Hollanda colloca os governos alliados em situação embaraçosa e bem delicada para a solução que se lhes apresenta de solicitarem a adhesão da Allemanha para o novo pedido nesse sentido. — (Havas).

HESPANHA

UM MANIFESTO DAS ORGANIZAÇÕES OPERARIAS DA CATALUNHA

MADRID, 24 (A) — Todas as organizações operarias da Catalunha assignaram um manifesto declarando que não voltarão ao trabalho emquanto não lhes forem pagos os salarios dos dias de parede. Ademais, exigem o reconhecimento do syndicato operario, e atacam a nova lei da obrigação de se syndicarem as classes.

O DESCANÇO DOMINICAL

MADRID, 24 (A) — Appareceu o decreto do descanço dominical. A imprensa inclue nelle a prohibição de se dar curso a telegrammas ou telephonemas durante as horas de descanço.

DECARRILAMENTO DE UM TREM

MADRID, 24 — Ao entrar no tunnel de La Mocha, descarrilou um trem, ferindo-se 15 pessoas. — ("Correio").

PORTUGAL

D. LUIZ DE BRAGANÇA, SUCCESSOR DE D. MANUEL

LISBOA, 24 — Corre em determinados centros, que o successor de d. Manuel de Bragança ao throno de Portugal será agora o principe Luiz de Orleans de Bragança, nascido na cidade de Petropolis. — (Havas).

FELICITAÇÕES DO SR. DESCHANEL

LISBOA, 24 — O sr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, enviou um affectuoso telegramma de felicitações ao sr. Paul Deschanel, pela sua eleição para presidente da França. — ("Correio").

A SCISÃO DO PARTIDO SOCIALISTA

LISBOA, 24 — Segundo alguns jornaes, talvez seja possivel evitar-se a falada scisão do Partido Socialista.

Accrescentam os mesmos jornaes que o sr. Ramada Curto teria certamente recusado o convite para fazer parte do ministerio si houvesse previsto as difficuldades que esse seu acto iria crear no seio do seu partido. — ("Correio").

MINISTRO DA BELGICA

LISBOA, 24 — Esteve hoje no palacio das Necessidades o ministro da Belgica, junto ao governo desta Republica, que foi despedir-se do sr. presidente Antonio José de Almeida, por ter de partir para o seu paiz. — ("Correio").

O DR. ALBERTO DE OLIVEIRA

LISBOA, 24 — Afim de tomar posse do cargo de ministro de Portugal junto ao governo da Republica Argentina, segue por estes dias para Buenos Aires o dr. Alberto de Oliveira.

O diplomata portuguez fez uma visita de despedida ao sr. presidente da Republica. — ("Correio").

EXCURSÃO DE JORNALISTAS

LISBOA, 24 (A) — Os jornalistas lisboetas farão no dia 31 do corrente uma excursão pelo interior da Republica, até Coimbra.

PRISIONEIRO POLITICO

LISBOA, 24 (A) — O tenente Theophilo Duarte, prisioneiro politico em consequencia de movimentos revolucionarios que ali se verificaram, foi hoje transferido da prisão em que se achava para o forte de Elvas.

GUARDA REPUBLICANA

LISBOA, 24 — O commandante da Guarda Republicana mantem o seu proposito de exonerar-se daquelle cargo. — ("Correio").

PRISÃO DE GREVISTAS NO PORTO

LISBOA, 24 — Referem telegrammas do Porto que a policia prendeu ali cerca de 40 individuos que, no mercado, faziam propaganda da parede. — ("Correio").

AINDA A GRE'VE NO PORTO

LISBOA, 24 — Informam despachos do Porto que as autoridades daquella cidade mandaram buscar nas circumvizinhanças, em caminhões automoveis, os vendedores de leite, pão e hortaliças. — ("Correio").

O EMBAIXADOR BRASILEIRO

LISBOA, 24 (A) — O sr. dr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil nesta Republica, continua sendo alvo das maiores sympathias de apreço por parte da nossa melhor sociedade. S. exc. deverá ser recebido no dia 27 do corrente, em audiencia solenne, pelo presidente da Republica. Por essa occasião o embaixador brasileiro fará a entrega das credenciaes que o acreditam nesse alto posto.

COMBATE DE MONSANTO

LISBOA, 24 (A) — Continuam ainda os festejos promovidos em commemoração ao anniversario do combate de Monsanto, sendo geral o regosijo por parte dos militares e civis.

JOGO DE BOX

LISBOA, 24 (A) — Ainda hoje os jogadores de box Silva Ruivo e José Lellis disputarão o titulo de campeão de boxe de Portugal, por cujo jogo se mostram muito interessados os sportsmen desta capital.

DINAMARCA

A SEGUNDA CONFERENCIA AVIATORIA

COPENHAGUE, 24 — O ministro das Obras Publicas inaugurará na proxima segunda-feira a conferencia aerea em que tomarão parte representantes da Inglaterra, Dinamarca, Suecia, Noruega e Finlandia. — (Havas).

O DIA DE 8 HORAS DE TRABALHO

COPENHAGUE, 24 — Communicam de Helsingfors que os bolshevistas aboliram o dia de 8 horas de trabalho, que foi elevado ao dobro. — (Havas).

O GOVERNO BULGARO QUER PRENDER TODOS OS CHEFES MAXIMALISTAS

COPENHAGUE, 24 — Telegramma recebido de Sofia informa que o governo bulgaro ordenou a prisão de todos os chefes bolshevistas.

As ultimas informações accrescentavam que já tinham sido presos 55 individuos. — (Havas).

SUISSA

EPIDEMIA DE VARIOLA NA GALICIA ORIENTAL

BERNA, 23 (A) — (Retardado) — Segundo informações aqui recebidas, na Galicia oriental está grassando terrivel epidemia de variola, tendo até agora morrido ali dez mil pessoas.

A HOLLANDA DECLINA DE QUALQUER OBRIGAÇÃO DECORRENTE DO TRATADO DE PAZ

BASILE'A, 24 (A) — Telegrammas procedentes de Haya dizem que a Hollanda, na sua resposta aos alliados, negando a extradição do ex-kaiser, declina de qualquer obrigação decorrente do tratado de paz, em cujas negociações não tomou parte, e declara que nem a Constituição hollandeza nem as tradições do paiz permittiriam a extradição de Guilherme II.

Accrescenta affirmando que a honra nacional não toleraria semelhante deslealdade á confiança depositada ás livres instituições da Hollanda.

ALLEMANHA

AS CONDIÇÕES NAVAES DO TRATADO DE VERSAILLES

BERLIM, 24 (A) — Já se acha em Wilhelmshaven a commissão naval inter-alliada, que para ali se transportou, afim de inspeccionar o estricto cumprimento das condições navaes do tratado de Versailles, que acaba de ser ratificado.

A alludida commissão, que se acha a bordo do "Koegnisberg", tem recebido muitos cumprimentos.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NA ALLEMANHA

BERLIM, 23 (A) — Os jornaes desta capital noticiam serem provaveis candidatos á presidencia da Republica os srs. Ebert, actual presidente; Hindenburg, o principe Ruprecht, o professor Forsten Payer e o ex-ministro Wermuth.

Devido ao descontentamento geral manifestado pela opinião publica, é muito provavel que seja abandonado o systema de plebiscito.

OS NAVIOS EM CONSTRUCÇÃO NA ALLEMANHA

BERLIM, 24 — Em Wilhelmshaven, foi construido um vapor de 995 toneladas, para, dessa maneira, illudir a clausula do tratado de Versailles que manda a Allemanha entregar aos alliados os navios em construcção de arqueação superior a mil toneladas. — (Havas)

OS JORNAES BERLINENSES ELOGIAM A HOLLANDA

BERLIM, 24 — Os jornaes desta capital, sobretudo os pan-germanistas, elogiam a Hollanda por ter negado a extradição do kaiser e qualificam de nobre a attitude que ella assumiu perante os alliados. — (Havas)

ESTADOS UNIDOS

A QUESTÃO DO TRATADO DE PAZ

WASHINGTON, 24 (A) — A imprensa desta cidade, referindo-se ás demarches por que ainda está passando o Tratado da Paz, no Parlamento, diz que os dois partidos que luctam por fazer predominar a sua vontade nesta questão, depois de haverem realizado algumas conferencias sobre o assumpto, acham-se agora nas imminencias de um novo compromisso.

Accrescentam os jornaes que se observa, porém, uma certa excitação entre os elementos irreconciliaveis, embaraços que, talvez, possam ser removidos.

Sabe-se tambem que foi dirigida ao sr. Dodge uma nota em que os seus partidarios perguntam si o trahiriam acceitando um compromisso com relação ao tratado.

Essas affirmativas, porém, sem caracter official correm como plausiveis, chegando-se mesmo a affirmar a imminencia de um accôrdo estabelecido em consequencia da nova discussão do artigo 10.o do alludido tratado.

A GRIPPE EM CUBA

WASHINGTON, 24 (A) — Segundo informações recebidas da repartição da Saude Publica deram-se 3.000 casos de grippe em Cuba.

ARGENTINA

A GREVE DOS VENDEDORES DE JORNAES

BUENOS AIRES, 24 (A) — Volta a agitar-se a classe dos vendedores de jornaes.

Actualmente, pretendem estes impor aos jornaes a suppressão do annuncio em que a Associação Graphica convida os vendedores independentes a se inscreverem para a venda dos jornaes que adheriram á Associação.

Com esse intuito, querem mesmo empregar a força bruta, tendo-se manifestado desse modo agora, á tarde, por occasião da sahida da "Ultima Hora".

Avisada, a policia compareceu ao edificio em que se redige esse jornal e impediu que os cabecilhas desse movimento perturbassem a sahida do mesmo orgam.

Si bem que o tenha conseguido sem a necessidade do emprego de um acto de violencia, acredita-se que a agitação não esteja ainda terminada, esperando-se que os promotores desse movimento persistam em fazer valer a sua vontade.

CONFERENCIA FINANCEIRA PAN-AMERICANA

BUENOS AIRES, 23 (A) — Entre o presidente da Republica e Wilson foram trocados amistosos telegrammas, a proposito da Conferencia Financeira Pan-Americana, reunida em Washington.

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO

BUENOS AIRES, 24 (A) — Verificou-se hoje mais um accidente de aviação.

O alumno José Delchico, que estuda aviação com os aviadores da missão franceza, obteve hoje permissão para realizar um vôo, pilotando um biplano Farman. Iniciando o seu vôo, depressa Delchico ascendeu a certa altura, e satisfeito do exito, tentou por duas vezes fazer a aterrisage, sem que o conseguisse.

Voltando a uma terceira tentativa o fez com grande infelicidade, pois o seu apparelho, despenhando-se violentamente contra o solo, ficou completamente destroçado, ferindo-se gravemente na queda o seu inexperto piloto.

Ao local accorreu logo grande massa de populares, sendo Delchico soccorrido com a maior presteza.

O seu estado, si bem que muito grave, ainda inspira confiança aos seus medicos assistentes.

Aos nossos agentes e assignantes de 1920

Como pretendemos realizar, no proximo mez de março, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é necessario, para isso, que sejam conferidas com os nossos lançamentos as assignaturas recebidas pelos nossos agentes.

Nessas condições, solicitamos dos mesmos o obsequio de DEVOLVEREM ATE' 29 DE FEVEREIRO OS TALÕES QUE LHES FORAM REMETTIDOS, para recebimento das assignaturas.

Avisamos tambem aos nossos agentes que será suspensa a remessa da folha a todos os assignantes que até á data do sorteio dos premios não tiverem as suas assignaturas pagas.

NA IMPOSSIBILIDADE DE EMITTIRMOS, COM A URGENCIA NECESSARIA, OS COUPONS PARA O SORTEIO DOS PREMIOS EM DINHEIRO, AVISAMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES QUE SERA' VALIDA, PARA ESSE EFFEITO, A NUMERAÇÃO DOS RECIBOS DAS ASSIGNATURAS.

A GERENCIA.

A situação na Russia

A PAZ ENTRE A ALLEMANHA E A RUSSIA

BERLIM, 24 — Os jornaes berlinenses informam que o partido socialista democrata vai enviar novamente á Russia delegados de nacionalidade russa para conferenciar com o "soviet" central sobre a possibilidade de um entendimento commercial entre os dois paizes.

Os socialistas governamentaes declaram que si a paz não póde ainda ser concluida entre a Allemanha e o governo dos "soviets" a causa é devida unica e exclusivamente á attitude da "Entente", que não permitte essa paz.

Como, porém, a "Entente" está agora modificando a sua politica em face da Russia, é tempo de ser tentada novamente uma approximação com o governo de Moscow, conforme o mesmo deseja a Allemanha.

Esses delegados ainda não foram designados, devendo o partido organizar o programma de approximação economica com a Russia, no regimen da reciprocidade. — ("Correio").

A NOVA ATTITUDE DO SR. LLOYD GEORGE EM RELAÇÃO AO RECONHECIMENTO DO GOVERNO DOS "SOVIETS"

PARIS, 24 — A constituição do novo ministerio francez, francamente socialista, começa a influir nas classes trabalhistas inglezas, onde já se sente o rumor da constituição do governo.

O sr. Lloyd George, prevendo a nova orientação da politica européa, é de opinião que se modifique a attitude dos alliados em face da Russia, dando-se maior amplitude á expansão da actividade daquelle paiz. Por isso é partidario do reconhecimento do governo dos soviets.

Não obstante a scisão do gabinete inglez, é quasi declarada a opinião intransigente de certos ministros, que se manifestam anti-maximalistas, contrarios á politica de approximação com a Russia.

Espera-se a todo o momento o pedido de demissão desses ministros.

O sr. Henderson é já um dos indicados para qualquer pasta que vagar. — ("Correio").

INSISTE-SE EM QUE O GOVERNO BRITANNICO DECLARE A SUA POLITICA EM RELAÇÃO A' RUSSIA

LONDRES, 24 — Em artigos de fundo, o "Evening News" e o "Standart" insistem em que o governo declare a sua politica em relação á Russia.

Dizem aquellas folhas que é o unico modo de acalmar a anciedade crescente da nação, que não tem absolutamente o desejo de encontrar-se ás vesperas de uma nova guerra. — ("Correio").

O CENTRO LETHÃO APPROXIMA-SE DE LUZIN

LONDRES, 24 — Telegrapham de Riga o seguinte communicado lethão:

"Depois da victoria de Rezhitza, continuamos a fazer recuar o inimigo em toda a linha de frente.

O nosso centro approxima-se de Luzin e a ala esquerda já attingiu a fronteira lethã-russa." — (Havas).

O ALMIRANTE KOLTCHAK PRISIONEIRO

LONDRES, 24 — O "Times" e o "Daily Mail" publicam telegrammas de Karbine, annunciando haver sido entregue o almirante Koltchak ao governo dos revolucionarios de Irkutsk.

Segundo os mesmos telegrammas, o almirante Koltchak será julgado dentro de poucos dias, correndo grave perigo a sua vida. — (Havas).

ANNUNCIA-SE O APRISIONAMENTO DO ALMIRANTE KOLTCHAK

LONDRES, 24 — O almirante Koltchak e alguns de seus ministros, que se haviam refugiado em Nijni Udisk, sob a protecção do destacamento tcheco-eslovaco, foram capturados pelos maximalistas no dia 18 do corrente.

Os maximalistas, que declararam não haver tido intenção de combater contra os tcheco-slovacos, exigiram destes a entrega do almirante e dos seus partidarios, que eram o general Zaukanitch, quatro ministros e mais uns vinte altos funccionarios do governo siberiano.

Os tchecos foram autorizados a partir para Cladivostock. — ("Correio").

AS VICTORIAS DOS ESTHONIANOS

COPENHAGUE, 24 — Uma communicação official recebida de Riga annuncia que em consequencia da conquista de Rhezitza pelas tropas lethãs, apenas uma pequena parte da Lethonia oriental está ainda em poder dos bolshevistas. Accrescenta-se que as tropas lethãs estão de posse de 165 kilometros da via ferrea de Dvinsk a Shogovo. — (Havas).

O GOVERNO INGLEZ NÃO E' FAVORAVEL A REMESSA DE TROPAS PARA O CAUCASO

LONDRES, 23 (A) — Uma declaração official em nome do primeiro ministro Lloyd George desmente a noticia, que circulou, segundo a qual o ministro da Guerra e o estado maior do exercito eram favoraveis á remessa de tropas ao Caucaso ou a qualquer outra parte da Russia.

AS OPERAÇÕES DO EXERCITO DO GENERAL DENIKINE

LONDRES, 24 — Official — "A retirada das forças que constituem a ala direita do exercito do general Denikine continua. Um exercito do Don retirou-se para trás do rio Sal. Vinte esquadrões de cavallaria vermelha atravessaram o Don, em Nakhitchava, no dia 21; mas foram obrigados a passar, novamente o rio, deixando cerca de 1.000 prisioneiros.

A tentativa para atravessar Kostoff tambem fracassou e o ataque a Kialyar foi definitivamente repellido.

As forças voluntarias perseguem as columnas em retirada. — (Havas).

FOI SUSTADO O AVANÇO DOS MAXIMALISTAS A SUDOESTE DA RUSSIA

LONDRES, 23 (A) — O avanço dos exercitos bolshevistas, a sudoeste da Russia, foi temporariamente sustado, segundo communicados recebidos pelo Ministerio da Guerra britannico, do quartel-general do general Denikine.

Os communicados informam que os bolshevistas foram expulsos de Kisil-Ya, em consequencia de um magnifico contra-ataque da ala da extrema direita do exercito do Caucaso, e que o avanço do grupo "vermelho", no valle de Kuma, foi completamente detido. As tentativas feitas pelos bolshevistas para atravessar o rio Don, a leste de Rostov, tambem foram repellidas pelas tropas do general Denikine, tendo-se travado sanguinolenta lucta, com formidaveis perdas para os "vermelhos".

As inundações do rio Don auxiliaram os anti-bolshevistas nesta região, tornando-se quasi impossivel a travessia do rio, e a repulsa por parte dos bolshevistas, o que deu aos exercitos de Denikine a opportunidade de que careciam para se reorganizarem.

As tropas ao longo e na frente a sudeste estão sendo redistribuidas e se preparam para fazer face aos proximos golpes dos maximalistas.

Os communicados declaram que os cosacos do Don estão se alistando pressurosos nas fileiras de Denikine.

Ainda os communicados dizem que a cavallaria do general Denikine, em operações a oeste de Rostov, foi derrotada pelos "vermelhos", tendo perdido 12 canhões, metralhadoras e deixado muitos prisioneiros.

Assevera-se que o exercito central, na frente sul, se approxima dos isthmos de Crongar e Perekop, em frente á Criméa.

A PAZ DA ESTHONIA COM OS SOVIETS

COPENHAGUE, 24 — O "Berlingeske Tidende" publica um despacho de Reval em que se annuncia que as negociações entre a Esthonia e os soviets permittem esperar para dentro de alguns dias a conclusão da paz entre os dois governos. — (Havas).

INSTITUTO HISTORICO

O inicio dos trabalhos deste anno

O Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, conhecido e acatado gremio scientifico da nossa terra, reabre, após a terminação das férias annuaes, seus salões, á rua Benjamim Constant, n. 40, para os trabalhos sociaes do corrente anno.

A sessão inicial effectuar-se-á hoje, ás 20 horas.

FACTOS DIVERSOS

"CORREIO PAULISTANO"

TODA A CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA FOLHA DEVE SER DIRIGIDA A' "ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO PAULISTANO".

CONFERENCIA

Realisou-se hontem, no salão do Centro Hespanhol, á rua Quinze de Novembro, n. 50, a conferencia do sr. dr. Luiz Vicente Gonzales de Castro sobre a "A Arte e a Sciencia".

A' essa brilhante conferencia esteve presente o mais distincto elemento da colonia hespanhola e argentina aqui domiciliados.

INDEPENDENCIA DA SYRIA

Carta do Departamento do Estado de Washington

O sr. dr. Assad Bechara, que, em S. Paulo, no seio da colonia syria residente, tem sido um incançavel e ardente propagandista da idéa da independencia do seu paiz, em cuja campanha tem empenhado o melhor dos seus esforços, enviou, ha pouco tempo, ao presidente Wilson um quadro allegorico que deveria passar a figurar na Casa Branca, pintado por [illegible] Pereira da Silva, e symbolizando a esperança que o [illegible] interessado homem depositava a Syria escravisada.

A respeito dessa offerta recebeu o sr. dr. Assad Bechara a seguinte carta do Departamento de Washington, datada de 19 de novembro do anno findo:

"Este Departamento recebeu, por meio da Casa Branca, vossa carta de 16 de agosto de 1919, dirigida ao presidente, noticiando que ia enviar-lhe, para ser guardado na Casa Branca, um quadro allegorico intitulado por vós "Uma visão da Syria", na qual a Syria é representada appellando ao presidente pela Independencia.

O quadro foi recebido de Nova York, ha poucos dias, por gentileza do dr. John R. Mott. Seu merito foi muito favoravelmente commentado.

Estou certo de que o presidente, cuja saude lamento dizer que não está completamente restabelecida, o terá muito satisfeito em recebel-o e apreciará altamente vosso interesse e a vossa offerta, vosso [illegible] sentimento das condições naturaes na Syria, e especialmente as vossas informações concernentes ao excellente trabalho das instituições de Educação Americana naquelle paiz.

Este departamento tem o prazer de dar os passos necessarios para levar ao summo a attenção do presidente, logo que a opportunidade favoravel se apresentar.

Agradecendo-vos [illegible]

Sou de v. s.

Criado obediente, pelo secretario do Estado.

Alvy A. Adee,
Segundo assistente secretario".

CALDEIRA ROSA & ARTIAJA

Communicam-nos os srs. Caldeira Rosa & Artiaja que constituiram uma sociedade mercantil bancaria em nome collectivo, cujo escriptorio devendo installar-se a 1 de fevereiro proximo á praça Francisco Barretto, 86.

DEMOGRAPHIA SANITARIA

Durante o anno de 1919 falleceram no municipio de Ribeirão Preto, 1.043 pessoas, victimadas por: sarampo, 10; escarlatina, 20; coqueluche, 2; diphteria e crupe, 3; grippe, 124; febre typhoide, 15; cholera nostras, 2; dysenteria, 8; ancylostomose, 2; lepra, 1; erysipela, 2; syphilis, 19; impaludismo, 2; tuberculose, 57; tetano, 31; septicemia, 28; cancros, 28; affecções do systema nervoso, 64; do apparelho circulatorio, 92; do respiratorio, 98; do digestivo, 229; do urinario, 47; dos orgãos genitaes, 1; da pelle, 6; estado puerperal, 7; debilidade congenita, 47; senilidade, 10; mortes violentas, 22; suicidio, 1; envenenamento ophidico, 1; outras molestias, 11 e molestias mal definidas, 23.

Houve no mesmo anno, 2.170 nascimentos, 350 casamentos e 91 nascidos mortos.

CRIMINOSO PRESO

A' requisição da policia do Estado de Minas Geraes, foi preso nesta capital e seguirá para Poços de Caldas, o individuo Domingos Pastore que naquella cidade responde a processo como incurso nas penas do art. 267, do Codigo Penal.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Um pintor cahiu de uma escada, fracturando o craneo — Outros desastres.

O pintor Manuel Augusto, portuguez, de 24 annos, quando trabalhava hontem, ás 13 horas e meia, na fabrica da Companhia de Tecidos de Juta, á avenida Celso Garcia, foi victima de um desastre fatal.

Perdendo o equilibrio, Manuel despenhou-se de uma escada, em cujo alto se achava, recebendo na queda, um ferimento contuso na região parietal direita, com fractura do craneo.

O infeliz operario foi medicado pelos srs. drs. José Libero e França Filho, medicos legista e da Assistencia, sendo removido, em seguida, para a Santa Casa, onde veiu a fallecer, poucas horas mais tarde.

No local compareceu o sr. dr. Rudge Ramos, delegado de serviço na Central.

* * *

Na fabrica de tecidos "Lusitania", estabelecida á travessa da Fabrica, occorreu hontem, ás 16 horas e meia, um desastre de que foi victima o operario Alfredo José Lopes, de 15 annos, residente á rua Iguassu', n. 23.

Alfredo foi apanhado pela polia de um dos teares, soffrendo a fractura do ante-braço esquerdo, com dilaceração de todos os tecidos.

Soccorreu-o o sr. dr. França Filho, da Assistencia.

Depois de submettido a exame pelo sr. dr. José Libero, medico legista, o operario ferido foi transportado para o Sanatorio de Santa Catharina, onde ficou em tratamento.

* * *

O operario Theophilo Gomes, de 29 annos, occupava-se hontem no serviço do transporte de madeiras, na estação da Agua Branca, na Sorocabana.

Descuidando-se em certo momento, Theophilo foi apanhado por uma viga, ficando com a coxa esquerda fracturada.

No local compareceu o sr. dr. Passos Junior, medico da Assistencia, que prestou á victima os necessarios curativos.

Tomou conhecimento destas occorrencias, o sr. dr. Rudge Ramos, que se achava de serviço na policia central.

SUICIDIO

A morte do estudante Lara Cruz — A policia esclarece o melindroso facto

Não está ainda esquecido o lamentavel facto occorrido, ha cerca de um mez, no predio n. 63 da rua Duque de Caxias, onde, em um dos aposentos daquella casa, o joven estudante José Lara Cruz poz termo á existencia, desfechando um tiro de revólver na cabeça.

As circumstancias extranhas de que se cercara aquella occurrencia fizeram duvidar, a principio, de que se tratasse realmente de um simples suicidio, determinando por parte da autoridade policial, encarregada de elucidar os factos, um rigoroso inquerito.

As diligencias effectuadas com meticuloso cuidado constam do relatorio apresentado pelo sr. dr. Cantinho Filho, 3.o delegado, e que abaixo publicamos, no qual fica perfeitamente esclarecido o triste facto, afastando-se quaesquer hypotheses contrarias ao suicidio do joven Lara Cruz.

Eis o relatorio do sr. dr. Cantinho Filho:

"Na noite de 19 para 20 de dezembro do anno proximo passado, seria meia noite quando a Repartição Central da Policia recebeu um aviso telephonico urgente, informando que um homem havia attentado contra a propria vida, no interior do predio n. 63 da rua Duque de Caxias. Attendendo aquelle reclamo urgente, as autoridades de serviço partiram para o local indicado, e, alli chegando, encontraram já morto, no interior de um quarto sito no andar superior da casa, um moço decentemente trajado, que se soube ser o joven estudante José Lara Cruz, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 110. O cadaver tinha ao seu lado um revólver marca Velodog, com uma só capsula detonada e apresentava um ferimento por arma de fogo na região frontal direita. Entrando logo em indagações para esclarecimento daquelle caso, a policia passou a interrogar pormenorizadamente as pessoas da casa, e assim ouviu Isabel Telles, que se dizia noiva do morto, Amelia Corrêa, dona da casa, e os menores Antonio Teixeira e Miguel Archanjo, empregados. Ninguem mais sabia do occorrido e ninguem mais presenciara os factos alli desenrolados, era o que affirmavam todos. Reconstituindo a scena de sangue, diziam Amelia Corrêa e Isabel Telles que José Lara Cruz, noivo da segunda, havia sorrateiramente entrado na casa e alli, surprehendido no quarto de sua noiva, havia disparado um tiro na cabeça, morrendo immediatamente. O caso apresentava-se sob um aspecto pouco commum e requeria cuidadosa investigação. Foi o que fez esta delegacia, dando logo inicio ao presente inquerito, em o qual determinou as diligencias cujo resumo se segue.

O INQUERITO

A primeira diligencia determinada foi o exame cadaverico; esse exame constata o encontro do cadaver ainda quente, em "decubito lateral direito incompleto", tendo ao lado um revólver "Velodog" com 4 capsulas intactas e uma deflagrada, e um ferimento de bala na região frontal direita, ferimento "circumdado por uma aureola de côr escura produzida por deflagração de polvora" e nenhum outro ferimento. Verificaram os medicos legistas uma "ordem relativa" no quarto onde estava o morto; não observaram signaes de lucta e notaram que o cadaver estava sem sapatos, estando estes a um canto do quarto juntamente com o chapéo.

No auto de autopsia declaram os medicos legistas que o cadaver só apresentava o ferimento já descripto no auto de exame cadaverico, e que esse ferimento era na região frontal direita seguindo "debaixo para cima e de deante para trás" até á "região parietal esquerda", onde foi encontrada a bala, "debaixo do couro cabelludo". As declarações de Isabel Telles, a noiva do morto, se resumem em dizer que conhecia Lara Cruz ha perto de um anno e, como este a houvesse pedido em casamento, sua madrinha, Amelia Corrêa, consentia que o seu noivo a visitasse todas as noites até ás 21 horas; que, na noite do facto, Lara Cruz escondeu-se no quarto della, Isabel, e sendo alli surprehendido por Amelia Corrêa, esta fez um grande alarme, ameaçando-o com a policia, pelo que Lara, desesperado e apavorado, déra um tiro na cabeça com um revólver que habitualmente trazia comsigo. Declarou mais que não fôra offendida em sua honra e, para comproval-o, submetteu-se a um exame medico legal, o qual confirma essa asserção (exame a fls. 16). A 2.a testemunha do occorrido foi Amelia Corrêa, proprietaria do "Armazem Lealdade". Declarou ter criado desde a edade de tres annos a sua pupilla Isabel Telles, a quem sempre considerou como filha, e tendo ultimamente conhecimento de que esta acceitava os galanteios de José Lara Cruz moço estudante, pertencente a distincta familia desta capital, fez logo opposição a essa inclinação da pupilla, por não julgar possivel no caso um casamento, attenta á differença de classe social entre ambos. Mais tarde, em face da insistencia de Lara Cruz, que fez um pedido formal de casamento, cedeu e consentiu em visitas á noite, até ás 21 horas. Era esta a situação quando na noite de 19 para 20 de dezembro, surprehendeu Lara Cruz no quarto de sua pupilla. Alarmada com aquelle facto extranho, ficou indignada e declarou a Lara Cruz que não o deixaria sahir dali sem que viesse a policia tomar conhecimento do seu audaz procedimento. Foi quando viu Lara Cruz sacar de um revólver e com elle disparar um tiro na cabeça. Ao prestar essas declarações, Amelia Corrêa entregou á autoridade um revólver velho, que possuia, e pediu-lhe que o guardasse por temer qualquer desatino por parte de Isabel Telles, cujo desespero era visivel.

Ouvidos no inquerito os dois menores empregados do "Armazem Lealdade", nada puderam explicar, porque se achavam dormindo no porão da casa, no momento do tiro. Chamado a prestar informações, o sr. Cyro Lara Cruz, irmão do morto, declarou que seu irmão José "costumava andar sempre armado" com um revólver que reconheceu ser o mesmo encontrado pela Policia. Contou mais ter-lhe dito certa vez seu irmão "que um seu amigo lhe affirmára ser capaz de entrar em uma casa sem ser visto e mesmo entrar no quarto do casal e deitar-se na cama sem ser visto pelo marido!" e elle aconselhára seu irmão a que nunca tentasse fazer uma tal tolice. Disse ainda que, ao ter conhecimento da morte de seu irmão, lembrou-se logo dessa conversa, e "suppõe que seu irmão, num momento de irreflexão, tivesse procurado fazer o mesmo que lhe disse o tal amigo" e dahi a sua morte. A 4.a testemunha inquirida no inquerito, mme. Charlotte Capelle, proprietaria da pensão sita á rua Visconde do Rio Branco, n. 110, onde morava Lara Cruz, disse reconhecer o revólver do seu pensionista, que com elle certa vez quiz matar um gato no quintal da casa, ao que ella se oppoz. Na noite da morte de Lara Cruz, a testemunha disse ter visto, ás 19 e meia, a luz electrica do quarto do mesmo accesa, parecendo-lhe que Lara estava no quarto a essa hora. Esta parte do depoimento constitue um equivoco da testemunha, pois a essa hora o moço achava-se já escondido no quarto de Isabel Telles, na casa da rua Duque de Caxias. Ademais, a propria testemunha confessa que o seu pensionista "ás vezes esquecia-se e deixava, ao sahir á noite, a lampada do seu quarto accesa".

A testemunha Marcilio de Sousa, estudante, amigo do morto, sabia do namoro entre Lara e Isabel e sabia tambem que o seu amigo andava habitualmente armado, dizendo recear "uns homens que frequentavam o Armazem Lealdade". Declarou não acreditar no suicidio do seu amigo, acceitando antes a hypothese de um crime. Erasmo Chrispim, estudante, outro amigo de Lara Cruz, chamado a prestar declarações, declarou tambem repellir a hypothese do suicidio e disse acreditar que "o seu amigo foi victima de alguma cilada", fazendo referencias vagas á vida irregular de Amelia Corrêa, a quem attribuia amantes. A testemunha Nelson Balmaceda Mangueira, pharmaceutico, tambem amigo do morto, veiu dizer no inquerito que esteve na casa onde se deu a scena de sangue, ouviu a narrativa do caso feita pelas pessoas da casa, assistiu depois á autopsia do cadaver do seu amigo, e de tudo quanto ouviu e observou chegou á conclusão de que "tratava-se de um suicidio".

O motorista Ernesto Cappellari veiu affirmar nesta delegacia que vira nos braços do cadaver de Lara Cruz umas manchas vermelhas, manchas essas que haviam desapparecido por occasião da autopsia. Para esclarecer este ponto esta delegacia formulou aos medicos legistas, que haviam procedido ao exame cadaverico e autopsia do cadaver, os seguintes quesitos: 1.o) o cadaver de José Lara Cruz apresentava de facto vestigios de ecchymoses nos braços? 2.o) não teriam as testemunhas confundido manchas de hypostase cadaverica com vestigios de ecchymoses? Ao que os medicos srs. drs. José Libero, Paiva Lima e Azambuja Neves responderam: 1.o) o cadaver de José Lara Cruz não apresentava ecchymoses em qualquer parte do corpo; 2.o) é possivel que as testemunhas tenham confundido manchas de hypostase cadaverica com ecchymoses, uma vez que se trata de pessoas leigas em Medicina Legal. Como complemento de todas essas diligencias esta delegacia determinou o exame das armas apprehendidas, isto é, do revólver encontrado junto do morto e do revólver entregue por Amelia Corrêa á autoridade que compareceu em sua casa. Por esse exame ficou perfeitamente constatado que a bala encontrada no cadaver de Lara Cruz era a mesma cuja capsula fôra encontrada detonada no revólver "Velodog" achado junto do morto, e que o revólver de Amelia Corrêa achava-se intacto, com a munição completa e denotando não ter sido utilizado ha muito tempo.

CONCLUSÕES

De accôrdo com a exposição que vem de ser feita e é um resumo do inquerito, a impressão que se grava no espirito de quem encara os factos desapaixonadamente e tendo em vista as circumstancias que os antecederam e aquellas que os rodearam, é que o inditoso moço José Lara Cruz, victima da inexperiencia propria da sua edade e de uma infantil leviandade, deu termo á vida num impeto irreflectido de momento e sob a impressão de um pavor allucinante. O lance fatal, tudo o comprova, foi a consequencia de um gesto impulsivo da victima, apavorada ante a perspectiva de um escandalo iminente. Lara Cruz era um espirito infantil e timorato. Tão infantil que, pouco tempo antes de sua morte, narra ao irmão historia inverosimil de um amigo que possuia artes para entrar em casa sem ser presentido e deitar-se na cama do casal sem ser visto pelo marido! Só uma criança acreditaria em taes contos. Impressionado por essa historia phantastica ou ancioso pela posse, longo tempo esperada, daquella por quem se dizia apaixonado, a verdade é que Lara Cruz na noite de 19 de dezembro, depois de ter estado em palestra com sua noiva no "Armazem Lealdade", aproveitou-se de uma pequena ausencia da dona da casa, e, tirando os sapatos subiu furtivamente a escada que conduz ao pavimento superior do predio, indo esconder-se no quarto de Isabel Telles. Essa aventura arriscada devia naturalmente ter exacerbado os nervos do moço que alli ficou sob o imperio de uma violenta tensão nervosa.

O encontro com sua noiva devia tel-o exaltado ainda mais e num crescendo continuo essa agitação chegou ao seu auge, quando se deu a scena da sua descoberta no esconderijo onde se achava.

A ameaça de um communicado immediato á Policia conturbou-lhe por completo o entendimento e dahi o gesto impulsivo que o matou. O ferimento descripto pelos medicos legistas é commum nos suicidas e a trajectoria da bala coincide com o gesto de quem encosta a arma á fronte e fal-a detonar. "Ferimento de bala na região frontal direita, circumdado por uma aureola de côr escura produzida por deflagração de polvora" ferimento esse "debaixo para cima e de deante para trás, até á região parietal esquerda". Para que tal ferimento pudesse ser feito por outra pessoa seria preciso que a victima tivesse sido agarrada depois de uma grande resistencia e isso teria deixado vestigios. Entretanto o morto tinha as suas vestes em ordem e o local onde morreu não apresentava signaes de lucta. E depois qual o movel do crime, si crime tivesse havido? Porque o moço fôra surprehendido no quarto de sua noiva? Mas isso era motivo mais para satisfação que para vingança. O casamento até então julgado pouco provavel seria logo uma realidade e a pupilla de Amelia Corrêa de simples caixeira do armazem passaria á esposa de um moço distincto e de boa familia, futuro risonho para uma pobre engeitada que nunca sonhára subir tão alto. Admittir que Amelia Corrêa confundisse Lara com um ladrão e o tivesse alvejado com um tiro, tambem não se comprehende no caso, pois que nessa hypothese ella não poderia ter feito uso do revólver da propria victima. E' preciso considerar ainda que na hypothese de crime seria testemunha viva do mesmo a noiva do morto. Allucinada pela dôr ante aquelle espectaculo tragico, e interrogada energicamente como o foi pela Policia, ella teria fatalmente falado e denunciado o crime e o seu autor. No entretanto a sua attitude foi sempre a mesma em todos os interrogatorios a que se submetteu. Narrou sempre os factos do mesmo modo, sem provocar a suspeita de qualquer pensamento occulto, cuidadosamente guardado.

Taes são as conclusões a que chegou esta Delegacia, depois de um demorado inquerito, em que foram rigorosamente estudadas todas as hypotheses e conscienciosamente pesquizadas todas as duvidas. Faça-se remessa destes autos, depois de registados, ao Juizo Criminal, por intermedio do dr. 1.o delegado auxiliar.

S. Paulo, 20 de janeiro de 1920.

O 3.o delegado, (a) Raphael Cantinho Filho.

LAVOURA E COMMERCIO

Chamamos a attenção dos srs. fazendeiros e industriaes para o annuncio que, em outra secção desta folha, publica hoje a importante e conceituada Companhia Industrial "Martins Barros", o qual se refere ao variado sortimento de machinas, ferragens grossas e artigos congeneres, saccos, etc., que a Companhia possue, bem como a installação para beneficio de algodão, arroz, café, etc., etc.

SANTA CASA

O movimento no Hospital da Santa Casa em 23 de janeiro foi o seguinte:

Existiam em tratamento, 1.004; entraram, 35; sahiram, 23; falleceram, 3; existem em tratametno, 1.013.

Consultas: medicina, 94; cirurgia, 36; ophtalmologia, 95; oto-rhino-laringologia, 25.

Pequenos curativos, 98; operações, 11.

Formulas aviadas: serviço interno, 519; serviço externo, 136.

Falleceram: José Baptista, brasileiro; Antonio Comis, italiano, e Antonio Cabello Garcia, hespanhol.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Geral dos Telegraphos telegrammas para os seguintes senhores:

Sad Antonio Abetar, Henridarte, Votorantim, Polizio, Almeida, Lippo, Francisco Silarde, Manoelito e Dallila, Offridino, Najada, Algadas, e Branat.

AUTOMOVEL ROUBADO

O sr. José Mortari, industrial estabelecido nesta capital, informou á policia haver encontrado hontem, durante o dia, em sua garage, o automovel de sua propriedade, que lhe fôra ante-hontem roubado pelo proprio chauffeur Odilon Coimbra.

O motorista infiel que, provavelmente, reconhecendo a impossibilidade de occultar o automovel de que tentara apoderar-se o levara sorrateiramente á garage do sr. Mortari, não mais appareceu ao seu antigo patrão.

QUEDA DESASTROSA

O menor Durval, de 4 annos de edade, filho de Joaquim Cardoso, residente á rua Itajahy, 15, cahiu hontem, á tarde, em sua casa, fracturando a coxa esquerda.

A pobre criança foi medicada na Assistencia, pelo sr. dr. José Luiz Guimarães.

COMPANHIA DE SEGUROS

Communica-nos o sr. Joaquim G. de Azevedo que acaba de installar, á rua 15 de Novembro, 41, nesta capital, a Agencia Geral da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Indemnizadora", cuja gerencia lhe foi confiada.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos principaes premios da extracção realizada hontem:

Numero	Premio
42817	160:000$000
32756	6:000$000
1122	2:000$000
23364	2:000$000
31207	2:000$000

Secção de informações

Sr. José Theodoro Serra — Bauru' — A informação seguiu por carta.

Sr. Ataliba S. Rebello — Barretos — As certidões foram hontem remettidas. Segue carta.

Sr. José Baptista de Almeida — Pirambola — Aguarde carta informativa.

Sr. Clodoveu Barbosa — Monte Alegre — Serão enviados outros. Segue carta.

Sr. Generoso Elras — Chavantes — O livro que nos havia pedido foi hontem remettido registado pelo correio. Espere carta.

Sr. Assignante 11627 — Agudos — Não ha.

Sr. Virgilio Moreira — Guaratinguetá — O preço de um volume contendo a lei a que se refere é de 8$000, inclusive o porte. O annuario deve ser pedido directamente á Directoria Geral de Instrucção Publica, á rua Ipiranga, 24.

Sr. J. Zamboni — Bariry — Ha o formulario do Juiz de Paz e Casamentos que custa 7$700, inclusive o porte. A venda na Livraria Teixeira, á rua de S. João, 16.

Sr. Diogo Pires Corrêa — S. José da Bella Vista — Prometteram fazer a remessa hontem mesmo.

Sr. Hilarino Vieira — Ipaussu' — Para ser attendido queira informar-nos o numero do recibo de sua assignatura e onde recebe a folha.

Sr. Assignante — S. João da Boa Vista — Sim, existe e é da firma a que se refere.

Sr. Nabor Dias — Rio Preto — Não houve e foi transferido para outra occasião que será préviamente noticiado pelos jornaes. O bilhete fica a sua disposição aguardando o sello para a remessa.

Sr. Antonio Pedro de Jesus — Brotas — O preço do livro é de 4$600, inclusive o porte. O dentrificio, em bisnaga, custa 2$000, fóra o porte. E' encontrado na Casa Lebre, á rua Direita, 2.

Sr. Francisco M. Amaral — Brotas — O Remedio Vegetariano custa 11$000, inclusive o porte e o outro não foi encontrado na praça.

Sr. Mauricio Tavares Rocha — Monte Alto — Para ser providenciado, queira informar-nos o numero do recibo de sua assignatura.

Sr. José Augusto Teixeira — Sorocaba — O curso a que se refere não funcciona mais. Sim, dá direito prestando exames de materias exigidas.

Sr. Assignante 14067 — Loanda — Não está vaga.

Sr. Aurelio Bonças Loureiro — S. Antonio da Boa Vista — Estamos providenciando. Amanhã ou depois escreveremos em relação ao assumpto.

Sr. Ramiro C. Delbuque — Brotas — A provisão foi hontem retirada e remettida registada pelo correio. Aguarde carta que segue hoje.

Sr. Mansueto Martorelli — Salto Grande — A informação que pediu por telegramma só poderá ser obtida e transmittida amanhã.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeado o normalista primario Luiz Gonzaga de Carvalho para exercer o cargo de substituto effectivo do grupo escolar modelo, annexo á Escola Normal Primaria de Casa Branca.

—— Foram nomeados os seguintes professores:

D. Olivia de Queiroz Pinto para substituir a professora d. Fides Serrbach, da 2.a escola das reunidas de Cascavel, em S. João da Boa Vista;

d. Benedicta Chagas para substituir a professora d. Dulciana Ferrari, da escola mista de "Benedicto Ferraz", em Jatahy;

d. Eulina Alves para substituir a professora d. Venina Mugnaini Sandoval, da escola mista de Guará, em Ituverava;

d. Francisca Moura Basoini para substituir a professora d. Maria de Sá Moraes, da escola mista do Tabão, em S. Roque.

—— Foi revalidado o acto de 12 de dezembro de 1919 que nomeou a professora d. Ada Mesquita para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar de "Villa Macuco", de Santos.

—— Foram exoneradas, a pedido, as substitutas effectivas dos grupos escolares "Rodrigues Alves", desta capital, e "Barnabé", de Santos, dd. Cynira Veiga e Maria Edméa Cunha.

—— Foi concedida autorização á professora d. Esther Vieira Serpa, adjunta do grupo escolar de Sant'Anna, desta capital, para assignar-se dóra em deante Esther Vieira da Rocha.

—— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De um mez, a d. Horminda Ortiz do 4.o de Taubaté; a d. Corina Landin, do de Ituverava;

de dois mezes, a d. Anisia de Andrade Vasconcellos, do da Barra Funda, desta capital; a d. Carmelia Juquiara, do de Mont-Mór.

—— Foram concedidas as seguintes licenças, por acto de 23 do corrente:

De 2 mezes, a d. Dulciana Ferrari, professora da escola mista de "Benedicto Ferraz", em Jatahy, a d. Maria de Sá Moraes, professora da escola do Tabão, em S. Roque, e a d. Venina Mugnaini Sandoval, da escola mista de Guará, em Ituverava;

de tres mezes, a d. Fides Leroback, professora da 2.a escola das reunidas de Cascavel, em S. João da Boa Vista.

—— Requerimentos despachados:

De d. Sylvia Pereira de Queiroz — Prejudicado;

de d. Alice Lemes — Indeferido;

de Antonio Carneiro da Silva, dd. Aida Maragliano, Concetta Caruso e Cacilda de Cerqueira Leite. — Assumam o exercicio, de accôrdo com a lei;

de Luiz Gonzaga de Carvalho, dd. Maria Paula de Siqueira, Esmeralda Fonseca, Maria Dolores Moreira, Julia Campos, Waldice Marsillac Fontes, Carmen Laine e Ruth Nunes Madeira. — Sim;

de d. Lydia de Almeida Sampaio. — Sim, havendo vaga e sem prejuizo das candidatas approvadas;

de d. Agar X. Cintra. — Sim, para a escola do Braz, na vaga de d. Maria Paula de Siqueira;

de dd. Edith Manso. — Sim, para a escola do Braz, na vaga de d. Julia Campos;

de d. Maria Antonieta Ceccaro. — Sim, para a escola do Braz, na vaga de d. Maria Dolores Moreira;

do sr. Manuel de Arruda Camargo. — Sim, por equidade;

de d. Benedicta B. Cardoso. — Como requer;

de d. Maria Gonzaga de Oliveira. — Ao sr. director da Escola Normal da capital, para informar;

de d. Basilia de Azevedo Bittencourt. — Prove o que allega, juntando attestado medico;

de d. Julieta dos Anjos. — Ao sr. director do grupo escolar de Palmeiras, para declarar si a requerente reassumiu o exercicio;

de d. Zilda de Arruda Camargo. — Ao sr. director do grupo escolar de Altinopolis, para informar;

de d. Paula Mariana da Conceição. — Volta novamente ao sr. director do grupo para informar si a supplicante regeu a classe em questão, de 25 de março a 7 de abril;

de Italo Modé. — Ao sr. director do grupo escolar de Mattão, para attender, de accôrdo com a sua informação;

de Herminio Pinto Lopes. — Ao sr. director do grupo escolar de Monte Alto, para attender;

de Angelo Lourenço dos Santos. — Ao sr. director do grupo escolar de Itaberá, para attender de accôrdo com a sua informação;

de Antonio Paulino da Silva. — Ao sr. director do grupo escolar de Iguape, para attender de accôrdo com a sua informação;

de João T. da Silva Braga. — Ao sr. director do grupo escolar de Dourado, para informar;

de Guido de Rezende. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica.

* * *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

De Elias Assi, desta capital. — Aguarde resolução opportuna do governo federal;

de Alexandre Assi, desta capital. — Aguarde resolução opportuna do governo federal;

de Antonio Augusto Ramos, desta capital. — Aguarde maioridade legal;

de José Avelino das Dores, desta capital. — Compareça nesta secretaria, das 13 ás 15 h., paar regularizar os seus papeis de naturalização.

Camara Municipal

2.a SESSÃO ORDINARIA, EM 24 DE JANEIRO

Presidencia do sr. Raymundo Duprat

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Raymundo Duprat, Anhaia Mello, Pereira Netto, Luiz Fonceca, Heribaldo Siciliano, Mario do Amaral, Luciano Gualberto, Henrique Fagundes, Henrique Queiroz, José Passalacqua, Raphael Gurgel e Almeirindo Gonçalves, faltando com causa participada os srs. Armando Prado e Rocha Azevedo, e sem participação o sr. Baptista da Costa.

Abre-se a sessão.

O SR. PRESIDENTE — Estando na ante-sala o dr. Mario Graccho, convido os srs. Anhaia Mello e Almeirindo Gonçalves para introduzil-o no recinto, afim de prestar compromisso e tomar posse do cargo de vereador.

Entra no recinto e presta o compromisso legal o sr. Mario Graccho, que toma assento entre os seus collegas.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

REPRESENTAÇÃO de Cardoso Sampaio e outros, reclamando contra as disposições da lei n. 2.241, de 22 de novembro de 1919 sobre o fechamento do commercio ás 12 horas, nos domingos. — Junte-se aos papeis sobre o mesmo assumpto affectos á Commissão de Justiça.

REPRESENTAÇÃO dos proprietarios de confeitarias no centro da cidade sobre o mesmo assumpto. — Junte-se aos papeis.

OFFICIO do director da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, convidando a Camara para assistir á cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio daquella faculdade, que terá logar no dia 25 do corrente, ás 10 horas, na avenida Municipal, junto ao Hospital de Isolamento.

PARECER das commissões reunidas de Justiça e Finanças, opinando pela concessão da licença requerida pelo guarda fiscal João Baptista Jacome. — A imprimir.

PARECER da Commissão de Finanças, opinando pela approvação do balancete da receita e despesa do Municipio, referente ao trimestre de julho a setembro de 1919. — A' imprimir.

PARECERES das commissões de Justiça e Finanças, opinando pela approvação do projecto n. 101, de 1919. — A imprimir.

PARECER da Commissão de Justiça sobre o officio em que a Prefeitura pede interpretação á lei n. 2.241, de 1919. — A imprimir.

PARECER das commissões de Obras e Finanças sobre o prolongamento da travessa da Sé á do Mercado. — A imprimir.

REQUERIMENTO N. 6, DE 1920

Requeremos que se lance na acta dos trabalhos da presente sessão um voto de profundo pesar pelo fallecimento, occorrido ante-hontem na capital da Republica, do eminente brasileiro e emerito jurisconsulto dr. Ubaldino do Amaral Fontoura que aqui em S. Paulo, como no Paraná, sua terra natal, foi um dos grandes propagandistas do regimen republicano. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Almeirindo Gonçalves, Luiz Anhaia Mello, H. Siciliano, Mario Graccho, R. A. Gurgel, José Maria Passalacqua, Henrique B. de A. Fagundes, Luciano Gualberto, Manuel Pereira Netto, Henrique Queiroz, R. Duprat, Luiz Fonceca, Mario do Amaral.** — Approvado.

REQUERIMENTO N. 7, DE 1920

Requeremos que o sr. prefeito solicite da Secretaria da Agricultura illuminação publica para a alameda Jahu', no trecho comprehendido entre a avenida Brigadeiro Luiz Antonio e a rua Augusta. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Raymundo Duprat.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 7, DE 1920

Indicamos ao sr. prefeito municipal que, em vista das muitas reclamações que têm surgido e do pedido de interpretação enviado pela Prefeitura á Camara, relativamente á lei n. 2.241, de 22 de novembro de 1919, considere suspensa a execução dessa lei até ulterior deliberação da Camara. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Manuel Pereira Netto.** — Approvada.

INDICAÇÃO N. 8, DE 1920

Lembramos á Prefeitura a urgente necessidade de mandar proceder ao calçamento da rua Itajahy. — S. Paulo, 24 de janeiro de 1920. — **Henrique Queiroz, R. Duprat.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 9, DE 1920

Indico á Prefeitura que mande installar um mercado livre no largo do Cambucy. — **Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — Mario do Amaral.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 10, DE 1920

Indico á Prefeitura que solicite da Secretaria da Agricultura illuminação para a avenida Lacerda Franco. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Mario do Amaral.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 11, DE 1920

Indico á Prefeitura que execute a lei que autoriza o calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Alfredo Silveira da Motta. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Mario do Amaral.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 12, DE 1920

Peço arborização para a rua São Jorge, no trecho comprehendido entre a avenida Celso Garcia e o parque "S. Jorge".

Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **R. A. Gurgel.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 13, DE 1920

E' necessario que a Prefeitura mande carpir o terreno do "Patrimonio", situado á rua Benjamin Constant, n. 52.

Consta-me que até cobras têm apparecido naquelle logar, de ha muito abandonado.

Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **R. A. Gurgel.** — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 14, DE 1920

Indico á Prefeitura a necessidade dos seguintes melhoramentos:

a) — ligação das linhas de bondes da Fabrica com a da rua Bom Pastor, até Moinho Velho, terminando assim o circuito;

b) — que seja augmentado o numero de bondes da Fabrica e que os de operarios sigam até ao fim da linha — Moinho Velho;

c) — para que seja estabelecido um mercado livre no Ypiranga.

Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **R. Duprat.** — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 15, DE 1920

Indicamos ao exmo. sr. prefeito a urgencia do calçamento do resto da rua Castro Alves.

Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Luciano Gualberto, Luiz Anhaia Mello.**

O SR. PEREIRA NETTO — Sr. presidente, tenho a honra de enviar á mesa, para que tenha o destino conveniente, uma representação que por meu intermedio dirigem á Camara innumeros empresarios de confeitarias, botequins, bilhares, etc., contra a execução da lei n. 2.241, de 1919.

Na hora do expediente falam os srs. Luciano Gualberto, Almeirindo Gonçalves e Mario Graccho.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o projecto n. 95, de 1919, modificando, em parte, a denominação da rua do Ypiranga, com parecer da Commissão de Justiça, sob n. 92.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões de Justiça e Finanças, em seus pareceres ns. 91 e 82, autorizando o prefeito a pagar a d. Theodolinda de Araujo Jorge Sertorio e seu marido Henrique Sertorio a quantia 34:708$452, em virtude de sentença judicial, passada em julgado.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto n. 107, de 1919, autorizando a Prefeitura a mandar executar as obras complementares da explanada da Sé, com parecer das commissões reunidas de Finanças e Obras, sob numero 84.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 94, approvando o accôrdo celebrado pelo prefeito com o proprietario do predio da rua de S. João, ns. 86 e 88, antigo 52, necessario para a formação da avenida S. João, de accôrdo com a lei n. 1.596, de 1912.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto n. 25, de 1918 sobre a formação de uma pequena praça, com a fórma de semi-circulo, no cruzamento das ruas Veridiana, Major Sertorio, Maria Antonia e Itambé com a avenida Hygienopolis, com parecer das commissões reunidas de Obras e Finanças, n. 57.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o substitutivo apresentado pela Commissão Especial, nomeada em sessão de 29 de novembro ultimo, ao projecto n. 23, de 1915, que dispõe sobre a inspecção e fiscalização do transito de vehiculos, com as seguintes emendas, apresentadas em sessão de 27 de dezembro ultimo, adiada a requerimento do sr. Luciano Gualberto.

EMENDA N. 1

Art. 11:

Paragrapho 1.o — g) Mostrar que conhecem as ruas da cidade:

h) si tiver qualidade de cidadão brasileiro, exhibir o titulo de eleitor.

Paragrapho 2.o — Os chauffeurs trarão sempre nos automoveis que gularem a planta da cidade. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Almeirindo M. Gonçalves.**

EMENDA N. 2

Ao artigo 18:

A tabella poderá ser alterada pelo sr. prefeito dentro dos seguintes limites, attentas as condições do momento.

a) — **Para os de quatro rodas, de tracção animal, com estacionamento:**

Pela primeira meia hora ou fracção.	4$000	2$000
Por quarto de hora seguinte ou fracção.	2$500	1$000
Sem estacionamento, (de cocheiras):		
Pela primeira hora ou fracção . . .	10$000	4$000
Por quarto de hora seguinte ou fracção	2$500	1$000

b) — **Para os de duas rodas (Tilburys), com ou sem estacionamento:**

Pela primeira meia hora ou fracção.	2$500	1$000
Por quarto de hora seguinte ou fracção	1$000	$800

c) — **Para os movidos a motor (Automoveis), com estacionamento:**

Pela primeira meia hora ou fracção.	8$000	4$000
Por quarto de hora seguinte ou fracção	4$000	2$000
Sem estacionamento (de garage):		
Pela primeira hora ou fracção . . .	15$000	8$000
Pela meia hora seguinte ou fracção.	8$000	4$000

Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Almeirindo M. Gonçalves.**

EMENDA n. 3

A letra c, do art. 18, onde diz — Por quarto de hora seguinte ou fracção 2$000, diga-se: Por quarto de hora ou fracção 2$500. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Mario do Amaral.**

EMENDA N. 4

Accrescente-se ao final do art. 23, do substitutivo: **e os vehiculos tirados por mais de dois animaes.** — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Mario do Amaral.**

EMENDA N. 5

Supprima-se o art. 19, do substitutivo da commissão especial. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Mario do Amaral.**

EMENDA N. 6

Accrescente-se onde convier:

Nenhum vehiculo poderá recusar serviço para o fim a que estiver destinado, sob pena de multa de 10$000 a 50$000. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Mario do Amaral.**

EMENDA N. 7

Ao art. 13, accrescente-se: com as côres que a Prefeitura determinar.

Ao art. 16: supprima-se as palavras "e forem préviamente designados".

Paragrapho unico, do art. 15: supprima-se. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Mario do Amaral.**

EMENDA N. 8

Supprima-se o art. 20, do substitutivo. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Mario do Amaral.**

EMENDA N. 9

Letra **D**, do art. 18: 200 metros diga-se: 1.000 metros.

Letra **D**, do art. 18: onde diz: Corridas (sem taximetros) e respectiva tabella de 2$000, 3$000, 4$000 e 1$500: supprima-se. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Mario do Amaral.**

EMENDA N. 10

Substitua-se pelo seguinte:

Por occasião dos corsos dos tres dias de carnaval, o preço por hora dos vehiculos será o dobro do marcado nas tabellas por hora. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Mario do Amaral.**

EMENDA N. 11

Onde diz: Serão os mesmos confiados, etc., diga-se: o Prefeito poderá para este fim entrar em accôrdo com o secretario da Justiça e Segurança Publica. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Mario do Amaral.**

EMENDA N. 12

Supprima-se o artigo 29. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Mario do Amaral.**

EMENDA N. 13

Onde diz "Velocidade" accrescente-se "hora" e supprimam-se as palavras "em cada hora". — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Mario do Amaral.**

EMENDA N. 14

Accrescente-se "e licença". — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Mario do Amaral.**

EMENDA N. 15

Accrescente-se:

g) — Noções de mecanica applicada aos automoveis.

Paragrapho 3° — Onde diz letra f, accrescente-se: "e g". — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Mario do Amaral.**

EMENDA N. 16

Accrescente-se:

Paragrapho unico — São considerados vehiculos em transito os que não receberem passageiros ou carga neste municipio. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Mario do Amaral.**

EMENDA N. 17

Tabella

Meia hora	6$000
Cada quarto seguinte . .	2$500
Corridas a	5$000

Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Luciano Gualberto.**

EMENDA N. 18

Onde convier:

Art. ... — Não ficam sujeitos ás tabellas estabelecidas nesta lei os automoveis que deverem sahir do municipio. O serviço, neste caso, dependerá de prévio contracto. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — Almeirindo Gonçalves.

Sobre o projecto e as emendas falam os srs. Luciano Gualberto, Anhaia Mello, Raphael Gurgel e Heribaldo Siciliano.

Encerrada a discussão, é o substitutivo posto em votação, salvo as emendas, e approvado, voltando ás commissões, que terão de dar parecer sobre as emendas.

Entra em 1.a discussão o projecto n. 102, de 1919, isentando de todos os impostos e taxas municipaes, a que estiverem sujeitas as associações sportivas legalmente constituidas e com séde nesta capital, independente de pareceres, a requerimento do sr. Marrey Junior, approvado em sessão de 23 de dezembro ultimo, e emenda apresentada pelo sr. Mario do Amaral, adiada a requerimento do sr. Armando Prado.

O SR. LUIZ FONCECA justifica e manda á mesa o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro adiamento da discussão do projecto n. 102, para a proxima sessão. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Luiz Fonceca.** — Approvado.

Ninguem pedindo a palavra é o requerimento posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto n. 82, de 1919, equiparando o cargo de chefe da 5.a secção da Directoria de Obras e Viação ao de director da Directoria de Expediente e Assentamento de Empregados da Prefeitura, com pareceres das commissões de Justiça e Finanças, sob ns. 93 e 83, que concluem por um substitutivo, adiada a requerimento do sr. Armando Prado.

O SR. MARIO DO AMARAL justifica e manda á mesa o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro adiamento da discussão do substitutivo apresentado pela Commissão de Justiça, em seu parecer n. 93. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Mario do Amaral.** — Approvado.

Ninguem pedindo a palavra é o requerimento posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto n. 97, de 1919, creando mais um logar de inspector de fiscalização com ordenado e attribuições dos actuaes e dando outras providencias independente de pareceres, a requerimento do sr. Marrey Junior, approvado em sessão de 29 de novembro ultimo, e das emendas apresentadas nas sessões de 23 e 27 de dezembro ultimo, adiada a requerimento do sr. Armando Prado.

O SR. ALMEIRINDO GONÇALVES justifica e manda á mesa o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que volte á Prefeitura afim de ser devidamente informado, o projecto n. 97, de 1919 com suas emendas. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Almeirindo Gonçalves.**

Ninguem pedindo a palavra é o requerimento posto em votação e rejeitado.

O SR. ALMEIRINDO GONÇALVES pede votação nominal para verificação da primeira votação.

Procedendo-se á votação nominal verifica-se o seguinte resultado: votam a favor do requerimento os srs. Henrique Fagundes, Raphael Gurgel, Almeirindo Gonçalves, Mario Graccho (4); votam contra o requerimento os srs. Raymundo Duprat, Anhaia Mello, Pereira Netto, Luiz Fonceca, Heribaldo Siciliano, Luciano Gualberto, Henrique Queiroz e José Passalacqua (8).

E' rejeitado o requerimento por 8 votos contra 4.

O SR. HENRIQUE FAGUNDES justifica e manda á mesa o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro adiamento do projecto n. 97, de 1919, por uma sessão. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Henrique Fagundes.**

O SR. LUIZ FONCECA justifica o seu voto contrario ao requerimento, dizendo que o sr. Armando Prado, que na sessão passada requerera o adiamento de diversos projectos, pedira ao orador que, em seu nome, solicitasse da Camara o adiamento, por mais oito dias, da discussão do projecto n. 102, communicando-lhe, posteriormente, pelo telephone, que não se interessava pelo adiamento da discussão dos demais projectos. Assim não havia razão para se adiar a discussão do presente projecto com fundamento no que allegara o sr. Henrique Fagundes, isto é, pelo facto de se achar enfermo o sr. Armando Prado, que na sessão anterior requerera o adiamento do projecto.

Ninguem mais pedindo a palavra é o requerimento do sr. Henrique Fagundes posto em votação e rejeitado.

Continua a discussão do projecto.

O SR. MARIO GRACCHO justifica e manda á mesa o seguinte

EMENDA N. 4

Substitua-se o paragrapho unico do art. 1.o, do projecto em discussão, pelo seguinte:

As nomeações deverão recahir em um dos guardas fiscaes que mais merecer, a criterio do prefeito. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Mario Graccho.** Rejeitada por 10 votos contra 2.

O SR. ALMEIRINDO GONÇALVES justifica e manda á mesa o seguinte

EMENDA SUPPRESSIVA N. 5

Supprima-se o paragrapho unico do art. 1.o — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **Almeirindo Gonçalves.**

Vai á mesa e é lido o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que, com prejuizo da discussão, a emenda n. 2, com exclusão do art. 1.o, e paragrapho seja enviada ás commissões de Justiça e Finanças. — Sala das sessões, 24 de janeiro de 1920. — **José Maria Passalacqua.** — Approvado.

Ninguem pedindo a palavra, é o requerimento posto em votação nominal e unanimemente approvado.

Em seguida, é o projecto posto em votação nominal, salvo as emendas, e approvado.

Procedeu-se á votação das emendas, verificando-se o seguinte resultado:

EMENDA N. 1

Art. 1.o — Ficam creados um logar de inspector de fiscalização, com o ordenado e attribuições dos actuaes, e um de terceiro escripturario, no Matadouro Municipal, com o ordenado equivalente aos dos funccionarios da mesma categoria.

Paragrapho unico — Ficam á livre escolha do prefeito as nomeações para preenchimentos desses cargos.

Art. 2.o — Os actuaes guardas fiscaes interinos, uma vez que preencham as condições dos arts. 1.o e 3.o da lei n. 2.243, de 22 de novembro de 1919, e estejam exercendo o cargo ha mais de um anno, deverão ser effectivados.

Art. 3.o — Para a execução da presente lei, fica o prefeito autorizado a abrir os creditos necessarios no presente exercicio.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 23 de dezembro de 1919. — **R. Duprat, Marrey Junior.**

Approvada.

1.a parte

EMENDA N. 2

Onde convier:

Art. — Fica convertido em auxiliar da Procuradoria Fiscal um dos logares de 1.o escripturario da Directoria do Expediente e Assentamento de Empregados, com o ordenado mensal de 600$000.

Paragrapho 1.o — O prefeito mandará fazer a transferencia de verba por esta lei e fica autorizado a abrir o credito necessario e correspondente ao ordenado do novo cargo.

Approvada.

2.a parte

Art. — Ficam considerados empregados de nomeação effectiva, para os effeitos legaes, os logares de director da Limpeza Publica, de chefe do escriptorio, de escripturarios, de chefes, e sub-chefes de zona, de chefe da garage, de almoxarife, de examinador de chauffeurs e de guardas diurnos e nocturnos das secções de tropeiros e chacareiros e da Area externa do Mercado de 25 de Março.

Art. — O actual guarda-livros do Montepio, emquanto se mantiver no cargo, gosará das vantagens dessa instituição.

Art. — Esta lei entrará em vigor em 1.o de janeiro de 1920.

Sala das sessões, 23 de dezembro de 1919. — Marrey Junior, Henrique Queiroz.

Prejudicada.

EMENDA N. 3

Onde convier:

Ficam equiparados os vencimentos do encarregado dos depositos da carne aos do do chefe da matança do Matadouro Municipal. — Sala das sessões, 27 de dezembro de 1919. — **José Piedade.**

Approvada.

São postas em votação e rejeitadas as emendas ns. 4 e 5.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

NOTA — Os discursos pronunciados na presente sessão, por dependerem da revisão dos oradores, serão publicados amanhã.

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Distribuição de autos em 24 de janeiro de 1920

AO CARTORIO DO CRIME

Recursos eleitoraes

N. 4151 — Sorocaba — A justiça e Godofredo Ferras e outro. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 4152 — Capital — A justiça e João Muchante e outro. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 4153 — Rio Preto — A justiça e Arthur Camargo Neves e outro. — Ao sr. Eliseu Guilherme.

N. 4154 — Piracicaba — A justiça e Francisco Pianelli. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 4155 — Agudos — A justiça e Zilah Ornelas de Camargo Barros e outro. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 4156 — Rio Preto — A justiça e Hermenegildo Soares. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 4158 — Bauru' — A justiça e Manuel Theodoro Pinheiro. — Ao sr. Eliseu Guilherme.

N. 4157 — Bauru' — A justiça e Xisto Baldomaro e outro. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações crimes

N. 9685 — Botucatu' — A justiça e José Emilio de Oliveira. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 9686 — Capital — A justiça e Camillo G. Morse. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 9687 — S. Cruz do Rio Pardo — A justiça e Arlindo Antunes. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 9688 — Sertãozinho — A justiça e Morito Kinzo. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 9689 — Itapolis — A justiça e Carlantonio Traioli. — Ao sr. Eliseu Guilherme.

N. 9690 — Itatiba — A justiça e Leopoldo Alves. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 9691 — Itatiba — A justiça e João Lopes de Moraes. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 9692 — Jahu' — A justiça e Julio Antonio Ribeiro. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 9693 — Mogy das Cruzes — A justiça e Silbacio de Castro e outro. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 9694 — Mocóca — A justiça e José Honorio Mira. — Ao sr. Eliseu Guilherme.

N. 9695 — Rio Claro — A justiça e Eduardo das Neves. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 9696 — Jahu' — A justiça e Olympio de Faria. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 9697 — Soccorro — A justiça e Domingos Giov. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 9698 — Capital — A justiça e Antonio C. Camargo. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 9699 — Capital — A justiça e Romildo Nori. — Ao sr. Eliseu Guilherme.

N. 9700 — Capital — A justiça e Salvador Rodrigues. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 9701 — Capital — A justiça e Manuel Dias. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 9702 — Capital — A justiça e José de Camargo, vulgo Xibidola. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 9703 — Piracicaba — A justiça e José A. da Silva. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 9704 — Jundiahy — A justiça e Manuel Severiano dos Reis. — Ao sr. Eliseu Guilherme.

N. 9705 — Jaboticabal — A justiça e Sebastião Domingues. — Ao sr. Brito Bastos.

AO CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Recursos eleitoraes

N. 6468 — Itapolis — Francisco N. Porto e a Camara Municipal. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 6467 — Bariry — Olegario P. Garcia e a Camara Municipal. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 6465 — Sorocaba — Luiz Amaral Wagner e a Camara Municipal. — Ao sr. Campos Pereira.

AO CARTORIO DO 2.o OFFICIO

N. 6463 — Itu' — Julio Lopes de Fragoso e outros e Camara Municipal. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 6464 — S. João da Boa Vista — Ary Finiho e Camara Municipal. — Ao sr. Ph. Castro.

N. 6470 — Itapolis — Orestes da Costa Sene Junior e outros e a Camara Municipal. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 6462 — Bariry — João Eleuterio e outros e a Camara Municipal. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 6466 — Lorena — Dr. Antonio da Gama Rodrigues e outros e a Camara Municipal. — Ao sr. Eliseu Guilherme.

N. 6469 — Rio Bonito — Tatuhy — João do Amaral Sobrinho e outros e a Camara Municipal. — Ao sr. Ph. Castro.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, sr. dr. Gastão de Sousa Mesquita; promotor "ad-hoc", sr. dr. Alvaro Teixeira Pinto; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, entrou em julgamento o réo preso Francisco Affonso Ferreira, processado por haver seduzido uma joven de menor edade.

Fez sua defesa o sr. dr. Marrey Junior.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: dr. Felippe Nery Ferreira Brandão, Antonio Joaquim Tavares Rodovalho, Manuel Pedro de Oliveira, Emilio Meissner, dr. Victor Aratangy, coronel Antonio Ferreira Rosa e Orlando de Barros.

O réo foi condemnado, por 6 votos, á pena de 1 anno e 2 mezes de prisão cellular e a dotar a offendida.

O Tribunal do Jury funccionou quatro dias durante a sessão da semana finda, julgando 11 réos, dos quaes 6 foram condemnados e 5 absolvidos.

FORUM CRIMINAL

Em liberdade — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvará de soltura a favor de Miguel Antonio Lauriano, que termina hoje o cumprimento da pena de tres annos de reclusão no Instituto Disciplinar de Taubaté.

Pronuncia — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4ª vara, pronunciou Alberto Barbosa Pinto e Paulo Cuomo, por haverem furtado diversos objectos á firma Costa Muniz e Cia., no valor de 2:500$000.

No mesmo processo, foi julgada improcedente a denuncia na parte referente a Paschoale Fortunato, que havia sido denunciado como cumplice.

Habeas-corpus — Ao sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4ª vara, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Bernardo Gomes, que allega achar-se preso sem nota de culpa.

Para julgal-a, aquelle magistrado requisitou informações á policia, com o comparecimento do paciente para amanhã, ás 11 horas.

JUIZO FEDERAL

(2º officio — Escrivão, sr. Marino Motta)

Embargo de um pontão — Emilio Lazzari, commandante do pontão "Pietrina", requereu ao sr. juiz federal o admittisse a prestar fiança de modo a poder levantar o embargo que sobre elle recahia, a requerimento da Companhia Nacional de Navegação Costeira, offerecendo como fiador o London River Plat Bank Ltd.

A fiança, pelo salvamento do pontão, foi arbitrada em 189$000.

Em virtude dessa garantia, aquelle magistrado ordenou se expedisse o necessario mandado para o levantamento do arresto.

Arrimo de familia — O sr. juiz federal julgou por sentença a justificação requerida por Eurico Teixeira Leite, para provar que é arrimo de familia, afim de se isentar do serviço militar.

A nova lei do sello — Entrará amanhã em vigor a nova lei do sello.

O sello, dessa data em deante, será pago em dobro no Forum Federal. As certidões não serão mais fornecidas a pedido verbal, mas por petição, com 600 réis de estampilhas federaes.

Si cada certidão enumerar pedidos diversos, cada um deste pagará aquella importancia. Assim, si em uma certidão contiver dez "itens", a parte pagará seis mil réis de sello.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1920

Dentre as propostas apresentadas foi escolhida a de Oscar Americano, pela quantia de 7:955$308, para a construcção de uma estrada que, partindo do prolongamento da avenida Vital Brasil, vai encontrar com a de Osasco na passagem da estrada velha.

—— Requerimentos despachados:

De Miguel D'Elia, pedindo certidão. — Dirija-se á Camara;

do Ornello e Dias, pedindo approvação de plantas para modificar internamente o cinematographo "America", á rua da Consolação, n. 324. — Satisfaçam os supplicantes o preceito do art. 259, letra A, do Acto n. 1.235;

de Francisco M. Costa, pedindo transferencia. — Sim, pagando o imposto relativo ao 2.o semestre;

de Vicenzo Loschiavo, pedindo approvação de plantas para construir predio á rua Carlos Petit, n. 2. — Satisfaça o supplicante o preceito do art. 83, paragrapho 2.o do acto n. 1.235;

de Martins e Sant'Anna, fazendo proposta. — Indeferido, por isso que a venda só poderá ser feita por concorrencia publica;

de Thereza Mutaretti, pedindo rectificação de lançamento de imposto. — Indeferido, á vista das informações;

de José Ferreira de Andrade, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o imposto de accôrdo com as informações;

de Carmella Tupano, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pague o imposto correspondente ao exercicio de 1919;

da Nicola Elisa, pedindo approvação de plantas para augmentar o predio n. 225 da rua Anna Nery. — Satisfaça o supplicante o disposto no art. 82 do Acto n. 1.235;

de Crescentino de Mello, pedindo licença; Italia Milanesa, pedindo transferencia. — Sim, em termos;

de Luiz Burriani e Filhos, Adhemar de Moraes, João Pinto Villela, Alexandre Lancerotti, Felizardo Santos, Thomaz Domingos Corrêa, Companhia Nacional de Parafusos Santa Rosa, Affonso Mormano, Felippe Del Nero, Paulo Siniscalchi, Antonio Gonçalves, Carlos Gomes Nogueira, Antonio Tavolaro, Arthur Krug Noya e Comp., pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Antonio Baptista da Costa, para modificações na construcção á rua Siqueira Bueno, ns. 82 e 84;

Anna Candida da Silva Taques, para reformas na casa n. 2 da rua Guayanazes;

Atalibio Gomes e Comp., para augmento na fabrica á rua Mauá, n. 145;

Achille Leopardi, para augmento de commodos á rua Mauá, n. 135;

Adelardo Soares Caiaby, para construir casa á rua Immaculada Conceição, n. 20;

Agostinho Nunes, para reformar cocheira á rua Rio Bonito, n. 117;

André Ciani, para augmento na casa á rua Bresser, n. 201;

Barone e Comp., para construir cobertura na fabrica á rua Passos, n. 89;

Claudino dos Santos, para augmento na casa n. 73 da rua Santa Rita;

Carlos Zambrini, para augmento na casa n. 105 da rua Dr. Ignacio Araujo;

Carlos Lombardi, para reformar as casas ns. 303 e 305 da rua João Boemer;

Carlos Rega, para construir casa á rua Caetano Pinto, n. 76;

dr. Deusdedit de Carvalho, para construir muro á rua Itacolomy, n. 37;

Francisco Frigerio, para reformar portão á rua Sampson, n. 3;

Giuseppe Latini, para substituição do conductor de agua na frente da casa n. 129, da alameda Barão de Limeira;

Gabriel Ribeiro Nogueira, para construir muro á rua Sete de Abril, n. 82;

Industrias Reunidas F. Matarazzo, para modificações na construcção á rua Behring, ns. 19 e 21;

Irmão Conti, para reformas nas casas ns. 15 e 17 da rua S. Caetano;

Joaquim Paulino, para reformar cocheira á rua João Boemer, n. 845;

João Santiel, para construir galpão á rua S. Caetano, n. 251;

Padre Julio José Alexandre Requeixa, para augmento na egreja da freguezia do O';

José Montejano, para levantar a coleira da casa n. 32 da rua Ipanema;

Leonor Wessinger Hubscher, para reformas na casa n. 18 da rua Manuel da Nobrega;

Moinho Santista, para modificar muro á rua André Leão, n. 22;

Nogueira e Machado, para construir casa á rua Itacolomy, n. 23;

Paschoal Apelle, para construir augmento na casa n. 127 da rua Rocha;

Sisto Ranzini, para construir muro á rua Carlos Vicari, n. 26;

Siciliano e Silva, para reformar casa á avenida Hygienopolis, n. 12.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Antonio di Latta, Antonio Ferreira dos Santos e João Ferreira.

—— Distribuição dos serviços no dia 25 de janeiro de 1920:

Turma de calceteiros:

Rua Mauá: 16 calceteiros, 12 serventes, 2 carroças, reposição;

Rua Vergueiro: 9 calceteiros, 9 serventes, 2 carroças, reposição;

Largo da Sé: 7 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição;

Diversas ruas: 10 calceteiros, 6 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz;

Porto do Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 1 operario, guarda.

Centro da cidade: 4 operarios, 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes;

Rua Cardoso de Almeida: 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças, regularização;

Rua Martinho Prado: 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças, aterro de buracos.

Turma de macadam:

Rua Campos Salles: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças, reposição de macadam;

Rua Joaquim Nabuco: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças, reposição de macadam;

Rua Barra Funda: 1 operario, 1 carroça, reposição de macadam;

Rua Martim Burchard: 3 operarios, peneiramento de macadam sujo.

—— Distribuição dos serviços no dia 26 de janeiro de 1920:

Rua Vergueiro: 9 calceteiros, 9 serventes, 2 carroças reposição;

Rua das Palmeiras: 8 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça, reposição;

Largo da Sé: 7 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição;

Avenida Tiradentes: 8 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça, reposição;

Rua Monsenhor Andrade: 17 calceteiros, 15 serventes, 3 carroças, reposição;

Rua Consolação: 8 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição;

Avenida Rangel Pestana: 16 calceteiros, 14 serventes, 3 carroças, reposição;

Diversas ruas: 10 calceteiros, 6 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz;

Porto do Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 2 operarios, guardas e arrumação de materiaes;

Centro da cidade: 5 operarios, 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes;

Diversas ruas: 2 operarios, 1 carroça, serviços diversos;

Rua Manuel da Nobrega: 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças, regularização;

Rua Augusto Freire da Silva: 1 feitor, 10 operarios, 5 carroças, regularização;

Rua Vista Alegre: 1 feitor, 10 operarios, 2 carroças, regularização;

Rua Cardoso de Almeida: 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças, regularização;

Rua Martinho Prado: 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças, aterro de buracos.

Turma de macadam:

Rua Campos Salles: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças, reposição de macadam;

Rua Joaquim Nabuco: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças, reposição de macadam;

Rua Barra Funda: 1 operario, 1 carroça, reposição de macadam;

Rua Martim Burchard: 3 operarios, peneiramento de macadam sujo.

COMMERCIO E INDUSTRIA

JUNTA DE ALIMENTAÇÃO

Expediente do dia 24 de janeiro:

Communicou-se á Alfandega de Santos que o sr. commissario autorizou os seguintes embarques:

De cinco mil saccas de feijão para a Europa e duas mil para Pernambuco, pedido da Oversea Company;

de quarenta e cinco saccas de feijão para Hamburgo, pedido de Luiz Anta;

de nove mil saccas de feijão para a Hollanda, pedido de Raphael Sampaio e Comp.;

de quatro mil e quinhentas saccas de feijão para Hamburgo, pedido da Companhia Prado Chaves;

de dez mil saccas de arroz apra Hamburgo, pedido de Gustavo Trincks e Comp.;

de cinco mil saccas de feijão, duas mil de farinha de mandioca e duas mil de farinha de trigo, com destino a portos do Norte, pedido de Monteiro Carvalho e Comp.

—— officio expedido com ordens de embarque:

N. 63 — Ao sr. chefe da estação da Noroeste em Baurú: cincoenta caixas de batatas para Aquidauana e cincoenta para Porto Esperança, pedido de Nicolau Zervos.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

9	apolices do Estado de São Paulo, 3.a série, a	1:000$000
9	apolices do Estado de São Paulo, 3.a série, a	1:000$000
5	apolices do Estado de São Paulo, 6.a série, a	1:000$000
28	apolices do Estado de São Paulo, 8.a série de (500$), a	500$000
66	letras da Camara de Ribeirão Preto, a	97$000
100	letras da Camara de Itapetininga, a	61$000
60	letras da Camara de Monte Alto, (10 0|0), a	95$000

DEBENTURES

5	debentures da Melhoramentos de S. Paulo, a	95$000

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp.
Apol. do Estado de S. Paulo, 7.a á 10.a série	—	1:010$
Apol. do Estado de S. Paulo, 8.a a 6.a série	—	990$000
BANCOS		
Commercio e Industria do E. do S. Paulo	430$000	415$000
Commercial do E. de S. Paulo, com 60 0|0	240$000	233$000
Commercial, a 30 dias . .	—	233$000
S. Paulo	110$000	100$500
S. Paulo, com 40 0|0 . . .	40$000	—
CAMARAS MUNICIPAES		
Amparo	—	93$000
Araras	—	90$000
Atibaia	—	90$000
Araraquara	96$000	91$000
Botucatu'	100$000	93$500
Barretos	85$000	76$000
Capital, 6°, Viaducto	—	75$500
Capital, emp. de 1909	—	95$000
Capital emp. de 1910 . . .	—	95$000
Capital, emp. de 1913 . . .	97$000	96$500
Capital, emp. de 1918 . . .	99$000	98$500
Cravinhos	78$000	74$000
Campinas	—	80$000
Guaratinguetá	—	90$000
Jahu'	—	85$000
Limeira	—	80$000
Lorena	—	102$000
Mocóca	93$000	91$000
Mattão	—	60$000
Orlandia	—	92$000
Pirassununga	—	93$000
Piracicaba	—	95$000
Ribeirão Preto	100$000	96$500
S. João da Boa Vista . . .	—	80$000
S. Pedro	85$000	—
S. Carlos	81$000	—
Taquaritinga	—	70$000
Tatuhy	95$000	—
Tieté	—	85$000
Uberaba	—	92$000
COMPANHIAS		
Paulista de E. de Ferro (ex-dividendo)	365$000	354$000
Mogyana de E. de Ferro . .	23$000	225$000
Melhoramentos de S. Paulo	130$000	120$000
Moinho Santista	—	200$000
Antarctica Paulista	—	200$000
Caixa de Liquidação, c|40 0|0	—	315$000
Central Armazens Geraes . .	—	200$000
Geral de Automoveis . . .	—	80$000
Iniciadora Predial	—	200$000
Paulista Seguros, c|70 o|o (ex-dividendo)	360$000	335$000
DEBENTURES		
Agua e Exg. Ribeirão Preto	—	93$500
Agricola Santa Barbara . .	—	70$000
Antarctica Paulista	—	200$000
Agua Exg. Mogy das Cruzes	—	190$000
Agricola Pastoril Aterradinho	95$000	—
Calçado Rocha	—	60$000
Campineira T. Luz e Força	94$500	—
Electrica Araraquara, 8 o|o.	—	95$000
Electrica Araraquara, 10 0|0	—	200$000
Fiação Tecidos S. Martinho	—	93$000
Força Luz S. Valentim . . .	—	83$000
Fabrica Ferro Esmaltado Silex	—	92$000
Força Luz Jaboticabal . .	—	85$000
Lanificio Kowarick	—	94$000
Melhoramentos S. Paulo . .	—	93$500
Nacional Estamparia . . .	—	92$000
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo" . .	82$500	81$000
Tecelagem de Seda	—	90$000

BOLSA DE SANTOS

FUNDOS PUBLICOS

Apol. do Estado, da 6ª série	—	—
Apol. do Estado, da 7ª série	—	1:005$
Apol. do Estado, da 8ª série	—	1:005$
Apol. do Estado, da 9ª série	—	1:005$
Apol. do Estado, da 10ª série	—	1:005$
LETRAS		
Camara de S. Vicente	86$000	75$000
Camara de São Paulo, emprestimo de 1913 . . .	100$000	96$000
Camara de São Paulo, emprestimo de 1914 . . .	—	—
Camara de São Paulo, emprestimo de 1918 . . .	99$000	98$000
DEBENTURES		
S. I. Brasileira	100$000	91$000
Companhia de A. Geraes. .	95$000	94$000
S. Santos de Habitações Economicas	205$000	—
ACÇÕES		
Santista Tecelagem	—	—
Pesca de Santos	—	20$000
Central de Armazens Geraes	250$000	230$000
Paulista de E. de Ferro . .	372$000	365$000
Mogyana de E. de Ferro . .	230$000	225$000
Companhia Puglisi	—	—
Chimica e A. Santista . . .	—	—
Santista de Bordados . . .	75$000	10$000
Ensaccad. e Rebeneficiadora	—	102$000
Ceramica Santista	—	—
Agricola Paulista	—	—
União de Transportes . . .	—	—
Constructora de Santos . .	—	170$000
Companhia Santista de Habitações Economicas . .	—	320$000
S. A. "A Proprietaria" . .	119$000	105$000
S. Assucareira Santista. . .	—	300$000
T. R. A. Vasconcellos . . .	—	200$000
S. Anonyma Colombo . . .	210$000	205$000
C. Frigorifica de Santos . .	—	700$000

BOLSA DO RIO

RIO, 24 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes:

Fundos Publicos — Apolices:

Uniformizad. de 1:000$: 1, 1, 18, 18, 18 a	935$000
Ditas idem: 1, 2 a	940$000
C. do Porto: 10 a	915$000
Ditas idem: 4, 16, a	920$000
Diversas Emissões de 200$: 3 a . .	900$000
Ditas miudas, 2:500$, a	920$000
Ditas de 1:000$: 4 a	905$000
Ditas idem: 10, 11 a	910$000
Ditas idem: 1 a	930$000
Ditas idem: 1 a	985$000
C. do Thesouro: 25 a	895$000
Ditas idem: 4, 3 a	900$000
Ditas idem: 2 a	915$000
Municip. de 1906, port.: 5 a . . .	193$000
Ditas nom.: 5 a	203$000
Ditas de 1914, port.: 2, 50 a . . .	190$500
Ditas de 1917, port.: 100 a . . .	190$000
Ditas idem: 10, 20, 20 a	190$500
Ditas idem: 10, 100 a	191$000
Ditas de Nictheroy: 25, a	89$500
Ditas idem: 14, 15 a	90$000
E. de Minas Geraes: 10 a	920$000
Estado do Rio (popular): 30, a . . .	99$000
Bancos:	
Brasil: 21, 43 a	240$000
Commercial: 55 a	170$000
Commercio: 32 a	180$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo: 500 v|c. 30 dias	76$500
Nacional de Moagem: 35 a	135$000
Flum. de Agricultura e Commercio: 150 a	225$000
Docas de Santos, nom.: 20, 9 1|2 a .	500$000
Debentures:	
Manufac. Fluminense: 100, a	185$000
VENDAS POR ALVARA'	
Apolices Municipaes do lb. 20, port.: 9 a	200$000
Ditas idem: 41 a	255$000
Ditas de 1914, port.: 613 a	190$500
Ditas de Nictheroy: 23 a	90$500

OFFERTAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes:

Fundos Publicos — Apolices:

	Vend.	Comp.
Uniformizad.	930$000	915$000
D. Emissões	908$000	900$000
D. do Porto	—	910$000
C. do Thesouro	897$000	895$000
Estado do Rio (4 0|0) . .	99$500	99$000
Dito de 500$: port.	—	480$000
E. de Minas Geraes . . .	920$000	910$000
Emp. Municipal (1906) . .	193$500	192$500
Dito (nom.)	—	203$000
Dito de 1914, (port.) . .	192$500	191$000
Dito (1917)	191$000	190$500
Dito (1909)	180$000	—
Dito (nom.)	—	102$000
Dito (lb. 20)	—	260$000
Dito (nom.)	—	—
Dito de Nictheroy	90$000	89$500
Dito de Petropolis	—	—
Dito de Bello Horizonte . .	190$000	180$000
Dito de Campos	200$000	—
Dito de Alfenas	100$000	—
Bancos:		
Brasil	242$000	—
Commercial	175$000	170$000
Commercio	—	—
Lavoura	—	—
Mercantil	—	—
Nacional	—	250$000
Portuguez do Brasil	—	—
C. de Seguros:		
Brasil	100$000	—
C. de E. do Ferro:		
Minas S. Jeronymo	74$500	—
Rêde S. Mineira	—	—
C. de Tecidos:		
Confiança Industrial . . .	—	200$000
Junta	185$000	175$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Progresso Industrial . . .	—	123$000
C. Diversas:		
Brahma	210$000	—
Centros Pastoris	35$000	—
D. da Bahia	90$000	—
D. de Santos	—	500$000
Ditas (nom.)	505$000	—
Flum. de Ag. e Commercio	230$000	220$000
Loterias Nacionaes	12$000	—
Transp. Carruagens	85$000	—
Debentures:		
Alliança	204$000	—
Brasil Industrial	192$000	—
Confiança Industrial . . .	200$000	—
D. de Santos	205$000	—
D. da Bahia	142$000	140$000
Manuf. Fluminense	—	180$000
Progresso Industrial . . .	—	200$000
Santa Helena	—	201$000

BOLSA DE MERCADORIAS

24 DE JANEIRO DE 1920

Cotações a termo ás 10 horas (ABERTURA)

	Comp.	Vend.
Algodão em rama, superior:		
Não houve offertas.		
Commum:		
Presente	42$000	42$600
Fevereiro	42$700	42$850
Negocios a 42$700.		
Março	43$400	43$500
Negocios a 43$500.		
Abril	43$300	43$700
Maio	40$000	41$800
Junho	40$500	42$500
Algodão em caroço (em sacco usado, bom):		
Presente	12$000	S| vend.
Fevereiro	12$800	13$500
Caroço do algodão (em sacco usado, bom):		
Não houve offertas.		
Feijão mulatinho, claro:		
Presente	—	—
Fevereiro	—	13$000
Barrendo:		
Não houve offertas.		
Das aguas:		
Presente	15$200	17$000
Fevereiro	15$300	15$000
Negocios a 15$400 e 15$300.		
Março	15$250	16$000
Negocios a 15$400.		
Feijão branco:		
Não houve offertas.		
Arroz em casca, agulha:		
Não houve offertas.		
Milho, commum:		
Não houve offertas.		
Amarellinho:		
Presente e fevereiro	—	13$000
Março	10$000	13$000
Mamona:		
Presente, fevereiro, março, abril e maio	$270	—
Assucar crystal:		
Presente	68$000	69$200
Fevereiro	67$800	68$200
Março e abril	—	—
Maio	—	67$000

Cotações a termo ás 15 horas (FECHAMENTO)

	Comp.	Vend.
Algodão em rama, superior:		
Não houve offertas.		
Commum:		
Presente	42$300	42$600
Fevereiro	42$750	42$900
Março	43$500	43$600
Negocios a 43$500.		
Abril	43$300	43$400
Negocios a 43$400.		
Maio	40$500	41$900
Junho	40$000	41$500
Algodão em caroço (em sacco usado, bom):		
Presente, fevereiro e março .	12$500	—
Caroço de algodão (em sacco usado, bom):		
Presente	1$300	1$800
Fevereiro	1$400	1$800
Feijão mulatinho, claro:		
Presente	—	—
Fevereiro	11$900	12$400
Barrendo:		
Não houve offertas.		
Das aguas:		
Presente	14$500	—
Fevereiro	15$100	15$600
Março	15$000	15$800
Feijão branco:		
Não houve offertas.		
Arroz em casca, agulha:		
Presente e fevereiro . . .	—	—
Março e abril	—	22$000
Milho, commum:		
Presente		
Fevereiro	11$100	12$000
Amarellinho:		
Não houve offertas.		
Mamona:		
Presente	$230	$360
Fevereiro	$270	$400
Março, abril e maio	—	$400
Assucar crystal:		
Presente	68$050	68$700
Fevereiro	67$800	68$400
Negocios a 68$000.		
Março	68$000	68$500

MERCADO DE GENEROS

BOLSA DE MERCADORIAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes cotações:

ARROZ, 60 KILOS

(Saccaria nova). (60 kilos).	DE	A
Agulha beneficiado, especial	—	Nominal
Agulha beneficiado, superior	—	Nominal
Agulha beneficiado, bom . .	—	37$500
Agulha beneficiado, regular .	—	26$000
Agulha segunda ou meio arroz	—	26$000
Agulha em casca, superior .	Não ha	
Agulha em casca, bom . . .	Não ha	
Agulha em casca, regular .	Não ha	
Cattete beneficiado, especial	39$000	—
Cattete beneficiado, superior	38$000	—
Cattete beneficiado, bom . . .	—	35$000
Cattete beneficiado, meio arroz	—	33$000
Cattete segunda ou meio arroz	25$000	—
Quirera	22$500	—
Cattete em casca, superior .	Não ha	
Cattete em casca, bom . . .	S|vendedores	
Cattete em casca, regular .	Não ha	

Mercado, calmo.

ASSUCAR, 60 KILOS

(60 kilos).		
Refinado filtrado, especial .	—	76$000
Refinado filtrado, de 1a .	—	74$000
Refinado de 2.a	—	Nominal
Refinado de 3.a	—	68$000
Moido branco, 58 kilos . .	—	Nominal
Crystal bom, secco, do Estado	—	Nominal
Crystal bom, secco, da Bahia	—	Nominal
Crystal bom, secco, de Pernambuco	—	Nominal
Crystal bom, secco, de Maceió	—	Nominal
Crystal bom, secco, de Campos	—	Nominal
Crystal bom, frio	Não ha	
Crystal regular, de Sergipe	Não ha	
Crystal, 2.o jacto	Não ha	
Demerara	Não ha	
Somenos, bom	—	Nominal
Mascavo	—	Nominal

Mercado, firme.

FEIJÃO MULATINHO, 60 KILOS (Safra da secca)

Bom, claro	—	11$600
Bom, barrendo	—	11$200

Mercado, estavel.

FEIJÃO BRANCO, 60 KILOS

Bom	—	Nominal

Mercado, —.

FARINHA DE MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos .	—	17$000
De Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos	—	10$500
De Araras, de 2.a, sacco de 45 kilos	—	10$000

Mercado, frouxo.

FARINHA DE TRIGO (Sacca de 44 kilos)

Da Republica Argentina:		
De primeira	—	21$000
De segunda	—	19$000
De terceira	—	—
Dos moinhos nacionaes:		
De primeira	—	22$000
De segunda	—	19$000

Mercado, calmo.

MILHO (Por 60 kilos).

Amarellinho	—	Nominal
Amarello	—	Nominal
Amarellão	—	Nominal
Branco, crystal	—	—
Branco, commum	—	Nominal
Branco, dente de cavallo .	—	Nominal

MAMONA, 1 KILO

Misturada	—	$100
Média	—	$220
Miuda	—	$220
Grauda	—	$190

Mercado, frouxo.

OLEO DE LINHAÇA, 1 KILO (Puro e genuino).

Extra fino, em caixa, com 2 latas de 34 kilos liquidos		2$450
Extra fino, em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos		3$350
Ideal Nuitor, em caixa com 2 latas de 34 kilos liquidos		2$200
Ideal Nuitor, em quartola, de 180 kilos, liquidos, mais ou menos	—	2$100

Fervido mais 300 réis por kilo.

Director de semana, sr. Heitor G. da Rocha Azevedo.

NOTICIAS COMMERCIAES

JUROS E DIVIDENDOS

Estão distribuindo dividendos aos seus accionistas as seguintes companhias:

—— Companhia Paulista de E. de Ferro, o 95.o dividendo relativo ao 2.o semestre do anno proximo findo, á razão de 10 o|o ao anno, ou 10$000 por acção integrada, e 2$000 por acção com o capital realizado de 20 o|o.

—— Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, do dia 26 do corrente em deante o 91.o dividendo, á razão de 7$000 por acção, correspondente ao 2.o semestre de 1919.

—— Companhia Paulista de Seguros, á rua de S. Bento, n. 35 sobrado, o 27.o dividendo, á razão de 10 o|o ao anno, ou 7$000 por acção, correspondente ao segundo semestre, findo em 31 de dezembro, de 1919.

—— Companhia Melhoramentos de S. Paulo, á rua Anchieta, n. 5, das 12 ás 14 horas, do dia 1.o de fevereiro proximo futuro, em deante, os dividendos de rs. 6$000 por acção, ou 12 o|o ao anno, correspondente ao segundo semestre de 1919.

—— Companhia Alvares Penteado, em seu escriptorio, á rua S. Bento, n. 51-A o 14.o dividendo, correspondente ao segundo semestre de 1919, á razão de 37$500 por acção.

—— Companhia Frigorifica e Pastoril, o 4.o dividendo á razão de 6 0|0 ao anno, ou 6$000 por acção, correspondente ao segundo semestre de 1919.

—— Companhia Electricidade de Corumbá, á rua de S. Bento, n. 61, o 2.o dividendo de 3$000 por acção, correspondente ao segundo semestre de 1919.

—— Banco Commercio e Industria de São Paulo, o 60.o dividendo de 15$000 por acção, pelo semestre findo em 31 de dezembro proximo passado.

—— Banco Commercial do Estado de São Paulo, o dividendo de 7$300, correspondente a 12 o|o sobre o valor nominal de cada acção do dia 15 do corrente em deante.

—— Banco de S. Paulo, o 60.o dividendo, em sua thesouraria, á razão de 9 o|o ao anno, ou 4$500 por acção.

—— Sociedade de Productos Chimicos L. do Queiroz do dia 31 do corrente, em deante, em seu escriptorio, á rua Libero Badaró, n. 138, das 13 ás 15 horas, o 18.o dividendo de 12 0|0 ao anno ou 12$000 por semestre a cada acção.

—— Sociedade Anonyma "Jacarehy Industrial", o 6.o dividendo, relativo ao anno findo o 31 de dezembro de 1919.

—— Estão pagando os juros dos seus emprestimos e resgatando debentures sorteadas as seguintes companhias:

—— Companhia Agricola "Barreiro Rico", o 3.o coupon por intermedio do sr. Odilon Cardoso, á rua de S. Bento, n. 61, sala 3, do dia 15 do corrente em deante.

—— Sociedade Anonyma "Leonidas Moreira", o 1.o coupon com deducção de imposto de renda, do dia 15 do corrente em deante, em seu escriptorio, á rua Alvares Penteado, n. 29-A, das 12 ás 14 horas.

—— Sociedade Anonyma Scarpa, o coupon n. 15, em seu escriptorio, á rua Alvares Penteado, n. 29-A, das 12 ás 16 horas.

—— Companhia Força e Luz de Jaboticabal, coupon n. 17, e debentures sorteadas por intermedio do escriptorio do corretor sr. Antonio Aymoré Pereira Lima, á rua de S. Bento, n. 61, sala 3, com a deducção do imposto federal.

—— Companhia de Terras, Madeira e Colonização de São Paulo, em seu escriptorio, largo da Sé, n. 3, quinto andar, do dia 12 do corrente em deante.

—— Companhia Nacional Estamparia, á rua Alvares Penteado, n. 39 (sob.), coupon n. 15, do dia 15 do corrente em deante, ás 15 horas, com deducção do imposto federal.

—— Companhia Fabril "Paulistana", pelo escriptorio dos srs. Pereira Ignacio e Comp., á rua de S. Bento, n. 47, o coupon n. 9, das debentures, relativo ao semestre vencido, do dia 10 do corrente, em deante.

—— Fabrica de Ferro Esmaltado "Silex", por intermedio do London Brazilian Bank, o coupon n. 21, sem o desconto do imposto de renda, do dia 16 do corrente em deante.

—— Fabrica de Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 21, com o desconto do imposto federal, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, das 10 ás 12 horas.

—— Companhia Antarctica Paulista, coupon n. 14, sem deducção do imposto de rendas, pelo Brazilianische Bank fur Deutschland.

—— Empresa "Orion", de Barretos, coupon n. 18, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Antonio Aymoré Pereira Lima, á rua de S. Bento, n. 61, sala 3, com a deducção do imposto federal.

—— Companhia Industria Papeis e Cartonagem, coupon n. 19, e debentures sorteadas, em sua séde, á rua Libero Badaró, n. 11, das 14 ás 16 horas, com deducção do imposto federal.

—— Empresa Electrica de Bebedouro, coupon n. 16, á rua de S. Bento, n. 55, das 13 ás 15 horas.

—— Companhia União Agricola, debentures sorteadas e respectivo coupon n. 20, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto Ribeiro de Carvalho, á rua Alvares Penteado, n. 41, das 12 ás 14 horas.

—— Empresa de Aguas e Esgotos de Rio Claro, o 20.o coupon de suas debentures, á razão de 10$000 cada uma, ou 5 o|o, em seu escriptorio, á rua Floriano Peixoto n. 1.

—— Empresa de Melhoramentos de Porto Feliz, o 6.o coupon, em seu escriptorio central, largo da Sé, n. 3, 4.o andar, sala n. 17, das 13 ás 15 horas.

—— Companhia Paulista Energia Electrica, em seu escriptorio, á rua de S. Bento, n. 21, das 14 ás 15 horas.

—— Companhia União dos Refinadores em seu escriptorio, á alameda Barão do Rio Branco, n. 59, o coupon do semestre vencivel á razão de 4$000 cada um, e 1.300 debentures sorteadas ns. 7, 28, 36 e 49, no valor de 100$000 cada uma.

—— Empresa de Melhoramentos de São João, coupon n. 19, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

—— Companhia Industrial Agricola e Pastoril d'Oeste de S. Paulo, coupon n. 16, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, das 10 ás 12 horas, com deducção do imposto de rendas.

—— Societé Anonyme des Chocolats Suisses de S. Paulo, o 3.o coupon, á rua Visconde do Rio Branco, n. 43.

—— Camara Municipal de Baurú, coupon n. 6, o juros das apolices da emissão de réis 600:000$000, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", do dia 12 do corrente em deante, das 12 ás 14 horas.

—— Companhia União Agricola, coupon n. 4, em sua séde, á rua General Osorio, n. 86-A, do dia 10 do corrente em deante.

ASSEMBLE'AS CONVOCADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Industrias Papeis e Cartonagem, para 25 do corrente, ás 14 horas, em seu escriptorio á rua Libero Badaró, n. 11, para augmento do capital e parecer do Conselho Fiscal.

—— Sociedade Anonyma Fabrica Japy para 22 do corrente, ás 13 horas, em seu escriptorio, á rua S. Bento, n. 14, para reforma dos estatutos.

—— Cappellificio Serricchio para 7 de fevereiro p. f. ás 16 horas, em sua séde social, á rua General Jardim, n. 49, para conhecimento do balanço, e parecer do conselho fiscal.

—— Companhia Moinho Central de Ribeirão Preto, para 17 de fevereiro proximo futuro, ás 15 horas, em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro, n. 24, para balanço e parecer do conselho fiscal.

—— Companhia Urbana Predial, para 31 do corrente, ás 14 horas, em sua séde, ao largo de S. Bento, n. 14, para verificação de balanço e parecer do conselho fiscal.

—— Companhia de Estrada de Ferro Itatibense, para 31 do corrente, ás 14 horas, em sua séde, á rua do Rosario, n. 11 (sob.), para balanço e contas annuaes e parecer do conselho fiscal e seus supplentes.

—— Sociedade Anonyma Usina Esther, para 7 de fevereiro proximo futuro, ás 13 horas, em seu escriptorio, á rua da Quitanda, n. 6 (sobrado), para prestação de contas e parecer do conselho fiscal e supplentes.

—— Companhia Melhoramentos de São Paulo, para 23 do corrente, ás 14 horas, em seu escriptorio, á rua Anchieta, n. 5, para reforma dos estatutos.

—— Companhia Suburbana Paulista, para 31 do corrente, ás 16 horas, no escriptorio da Companhia Iniciadora Predial, á rua da Boa Vista, n. 26 (sob.), para approvação de contas e eleição do conselho fiscal.

—— Sociedade Anonyma "Jacarehy Industrial", para 27 do corrente, ás 14 horas, em sua séde, á rua da Quitanda, n. 16-A, para approvação do balanço e contas relativas ao anno findo a 31 de dezembro de 1919.

—— Companhia Tecidos de Seda "Santa Branca", para 12 de fevereiro proximo futuro, ás 15 horas, em seu escriptorio, á rua Direita, n. 33, (sob.), para conhecimento do balanço, e contas da directoria, o parecer do conselho fiscal.

—— Companhia Alvares Penteado, para 10 de fevereiro proximo futuro, ás 14 horas, em sua séde, á rua S. Bento, n. 51-A, para balanço e parecer do conselho fiscal.

—— Companhia Paulista de Energia Electrica, para 10 de fevereiro proximo futuro, ás 15 horas, em sua séde social, á rua S. Bento, n. 21, para a apresentação do balanço geral, e parecer do conselho fiscal.

—— Companhia Villa Ramy Industrial, para 6 de fevereiro proximo futuro, ás 14 horas, para balanço geral e parecer do conselho fiscal.

—— Da Sociedade Productos Chimicos "L. Queiroz", para 28 do corrente, em sua séde, á rua Libero Badaró, n. 138, ás 13 horas, para prestações de contas e parecer do conselho fiscal.

—— Da Companhia Paulista de Louças Esmaltadas, dia 9 ás 16 horas, em seu escriptorio, á rua João Antonio de Oliveira, n. 16, para augmento de capital.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

—— Da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, até segundo aviso, para suspensões de transferencias de acções.

REUNIÃO DE CREDORES

Estão convocadas as assembléas dos credores interessados nas seguintes fallencias:

Cecilio Anilo (fallencia), para 3 de fevereiro proximo futuro, ás 13 horas, na capital.

G. Vianello (fallencia), para 27 do corrente, ás 14 horas, na capital.

Farinha e Botelho (fallencia), para 29 do corrente, ás 14 horas, na capital.

Oscar Girardelli (fallencia), para 5 de fevereiro proximo futuro, ás 14 horas, na capital.

Oscar de Azevedo Marques (fallencia), para 29 do corrente, ás 14 horas, na capital.

Bruno Abramidis e Irmão (fallencia), para 7 de fevereiro proximo futuro, ás 12 horas, na capital.

Ernesto Sabbado e José Altano (fallencia), para 7 de fevereiro proximo futuro, ás 9 horas, em Santos.

Antonio José de Figueiredo, (fallencia), para 30 do corrente, ás 13 horas, em Santos.

Emilia Loebeling (fallencia), para 6 de fevereiro proximo futuro, ás 14 horas, na capital.

Carvalho Trindade e Comp. (fallencia), para 28 do corrente, ás 14 horas, na capital.

H. Costa e Comp. (fallencia) para 9 de fevereiro p. futuro, ás 14 horas, na capital.

MERCADO DE ASSUCAR

PERNAMBUCO, 24 — Entraram hontem 8.500 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1.o de setembro 807.700 saccos, contra 1.338.500 no anno passado.

Existencia 232.200 saccos, contra 223.700 saccos no dia anterior e 613.900 no anno passado.

Cotações:

Usina superior e 1.a — 14$100 a 14$700 por 15 kilos, contra 14$100 a 14$700 no dia anterior e 11$600 a 12$ no anno passado.

Crystaes — 13$300 a 13$500, contra 13$300 a 13$500 e 9$500 a 10$000.

Demerara —, contra — e —.

Terceira sorte — 12$600 e 13$600, contra 12$600 a 13$600 e 8$100 a 8$400.

Someno e — 10$600 a 11$600, contra 10$600 a 11$600 e 6$400 a 7$000.

Brutos seccos — 8$900 a 9$600, contra 8$900 a 9$600 e 4$400 a 5$200.

Mercado, firme.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM CAROÇO

	De	A
Do Estado, superior	—	Nominal
Do Estado, bom, commum .	—	42$500

Mercado estavel.

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, 15 kilos . . .	—	12$000

Mercado estavel.

ALGODÃO EM CAROÇO

Do Estado, embarcado, 15 kilos	—	1$200
Do Estado, ensaccado, 15 kilos	—	1$500

Mercado, calmo.

Dos Estados do Norte:

Sertão, 1.a	Sem interesse
Primeira sorte	Sem interesse
Mediana	Sem interesse

Mercado —.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em quartolas de 160 kilos	Não ha	
Do Estado, em caixas de 2 latas, 39 ks., peso liquido	—	40$000
De Pernambuco, em quartolas de 160 ks., peso bruto	—	35$000

Mercado frouxo.

PRAÇAS ESTADUAES

PERNAMBUCO, 24 — Entraram hontem 2.600 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1.o de setembro 48.200 saccos, contra 50.700 no anno passado.

Existencia 47.700 saccos, contra 45.100 saccos no dia anterior e 36.500 no anno passado.

Preço do de 1.a sorte, vendedores 43$ por 15 kilos, contra 43$ no dia anterior e 36$ no anno passado.

Compradores retrahidos.

Mercado, calmo.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

LIVERPOOL, 24 — O mercado esteve hontem, ás 12.30 horas, estavel, com alta de 40 a 51 pontos, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 33.66 d. por libra, contra 33.26 d. no dia anterior e 21.76 d. no anno passado.

Maceió — Fair — 33.66 d., contra 33.26 d. e 21.76 d.

American — Fully-middling — 28.91 d., contra 28.51 d. e — d.

American "futures" (fully-middling), para março — 25.16 d., contra 24.70 d. e — d.

Dito para maio — 23.95 d., contra 23.44 d. e — d.

NOVA YORK, 24 — O mercado fechou ante-hontem estavel, com alta de 54 a 55 pontos, cotando-se:

American "futures" para maio — 34.25 c. por libra, contra 33.71 c. no dia anterior e 22.31 c. no anno passado.

Dito para outubro — 30.03 c., contra 29.58 c. e 19.45 c.

OS MERCADOS NO RIO

ASSUCAR

RIO, 24 (A) — O mercado de assucar funccionou firme, cotando-se os bancos, crystaes de 990 réis a 1$040 o kilo.

Entraram 6.001 saccas, sahiram 3.181 e existem em stock 110.734.

ALGODÃO

RIO, 24 (A) — O mercado de algodão funccionou firme e inalterado.

Entraram 1.749 fardos, sahiram 593 e existem em stock 43.847.

RENDIMENTOS FISCAES

SANTOS, 24.

ALFANDEGA

Papel	62:272$987
Ouro	67:127$[illegible]
Consumo	8:420$840
Estampilhas	36:500$000
Verba	309$200
Telegrapho	354$140
Credito Hypothecario . . .	144$000
Total	175:228$411
Desde 1.o do mez	4.084:[illegible]

RECEBEDORIA

Exportação paulista	127:909$770
Exportação mineira	16:133$664
Exportação paranaense	327$600
Expediente	14:650$400
Impostos	21:094$263
Estampilhas	432$000
Total	180:453$697

Café despachado:

	Saccas
Paulista	32.781
Mineiro	4.090
Paranaense	130
Total	37.010

Renda em francos:

Paulista	163.905
Mineiro	12.297
Total	176.202

EXPORTAÇÃO

CAFE'

SANTOS, 24 — Relação dos exportadores que despacharam na Recebedoria de Rendas:

Paulista:

	Saccas
J. C. Mello e Comp.	10.600
Henry Martinluson e Comp.	6.000
Naumann, Gepp e C., Ltd.	5.500
Leon Israel e Comp., Ltd.	3.000
Theodor Wille e Companhia	2.694
Berent Friele	2.500
Nioac e Companhia	1.000
Soc. An. Casa Malta	1.000
The Ovosca C. Brasil	250
The Bras. Transuraun Ltd.	250
E. Johnston e Comp., Ltd.	77
Diversos	10
Mineiro:	
Soc. An. Casa Mich Wright	2.000
E. Johnston e Comp., Ltd.	1.793
Theodor Wille e Comp.	306
Paranaense:	
E. Johnston e Comp., Ltd.	130
Total	37.010

SANTOS, 24 — Relação do embarque do café do dia 23 do corrente:

No vapor inter-alliado "Sofia":

	Saccas
Naumann Gepp e C., Ltd.	4.000
Companhia Prado Chaves	4.000
F. Matarazzo e C., Ltd.	2.000
Hard, Rand e Companhia	1.750
Soc. An. Casa Picone	1.500
Jessouroun Ir. e Comp.	1.000
Soc. An. Casa Levy	500
R. Alves Toledo e Comp.	250
Soc. An. Casa Malta	2
— No vapor francez "Duplex":	
Comp. Prado Chaves	1.961
Companhia Leme Ferreira	1.100
Leite, Santos e Companhia	930
Baccarat e Companhia	840
E. Johnston e C., Ltd.	380
R. Alves Toledo e Comp.	380
— No vapor francez "Asie":	
Diversos	18
— No vapor nacional "Curvello":	
J. C. Mello e Comp.	3.460
Soc. An. Casa Picone	1.788
Nioac e Companhia	856
— No vapor inglez "Severn":	
R. Alves Toledo e Comp.	2.995
E. Johnston e C., Ltd.	1.500
— No vapor inglez "Vasari":	
Freitas, Lima, Nogueira	742
S. An. Casa Malta	645
Diversos	4
— No vapor inglez "Demerara":	
Diversos	16
— No vapor hespanhol "Balmes":	
Francisco Tenorio	898
Hard, Rand e Comp.	500
Naumann Gepp e C., Ltd.	375
Diversos	52
Total	34.741

IMPORTAÇÃO

MANIFESTOS

SANTOS, 24 — Manifesto da carga do vapor francez "Asie", entrado em 8 de janeiro neste porto:

De Bordeaux:

ARTIGOS PARA LATOEIRO — 1 caixa, a Joseph Isnard.

ARTIGOS RELIGIOSOS — 1 caixa, á Collaços e Comp.

ARTIGOS DE BORRACHA — 1 caixa, á Companhia Auto-Moderno.

ALFINETES — 1 caixa, a A. Sampaio e Comp.

BOMBAS — 4 caixas, a De Vecchi e Comp.

BATATAS — 100 caixas, a L. Farini e Comp.; 50 caixas, a Martins e Comp.; 50 caixas, a Bernardo Amato; 100 caixas, a Cevaglia e Comp.; 100 caixas, a Antonio Costa; 100 caixas, a Fratelli Francesco e Comp.

CHAMPAGNE — 295 caixas, a A. Guimarães.

CARTÕES — 1 caixa, ao London Brazilian Bank.

CAMARAS DE AR — 6 caixas, a Pedro Santos e Comp.

COGNAC — 50 caixas, a Bento de Carvalho; 50 caixas, a Raymundo Diez.

EURYTHMINA — 1 caixa, á Companhia Paulista de Drogas.

FRUCTAS SECCAS — 12 caixas, a L. Martins e Comp.; 10 caixas, a Lucas Simões; 15 caixas, a L. Costa e Comp.; 20 caixas, a Luiz F. Santos e Comp.; 10 caixas, a Ferreira Lage e Comp.

FOICES — 8 caixas, a Martins Ferreira e Comp.; 4 caixas, a Juvenal Franco.

FACAS — 1 caixa, a Pedro Santos e Comp.

FERRAMENTAS — 2 caixas, a A. Sampaio e Comp.

GUIAS — 2 caixas, a Pedro Santos e Comp.

GOMMA — 10 caixas, a Falchi Papini e Comp.

JOIAS DE OURO — 1 caixa, a Worms Irmãos.

LOUÇAS — 2 barricas, a Pedro Santos e Comp.

LICOR — 22 caixas, a Levy Weill e Comp.

OBJECTOS DE USO — 8 caixas, á Produce and Warrant.

PLANTAS — 1 caixa, á Escola Agricola L. Queiroz.

PORCELLANA — 10 barricas, a Pedro Santos e Comp.

PERFUMARIA — 1 caixa, a Clemente Tito.

PAPEL PARA CIGARROS — 80 caixas, á ordem.

RHUM — 12 caixas, á ordem.

SEMENTES — 9 caixas, a Costa Nogueira e Comp.; 3 caixas, a João Dierberger.

TELA CINZENTA — 2 caixas, a Cesar Miranda.

VINHO — 1 barril, á Santa Casa de Misericordia; 30 caixas, a Levy Weill e Comp.; 180 caixas, a A. Freire e Comp.

De Lisboa:

VINHO — 38 caixas, á ordem.

SANTOS, 24 — Manifesto da carga do vapor italiano "Indiana", entrado em 8 de janeiro neste porto:

De Genova:

ESSENCIAS — 12 caixas, a B. Alberto.

TECIDOS DE ALGODÃO — 2 caixas, a Pompeo Ciriani e Comp.

VINHO — 45 bord., a N. Pizarro e Comp.

SANTOS, 24 — Manifesto da carga do vapor nacional "Cuyabá", entrado em 9 de janeiro neste porto:

De Genova:

AUTOMOVEIS — 1 caixa, a Pasquale Barberis.

AMENDOAS — 10 saccos, a Picozzi e Comp.

ARTIGOS DE COURO — 1 caixa, á Casa Henrique; 1 caixa, a P. Pascual e Comp.; 1 caixa, á Casa Husson; 1 caixa, a Pastore Irmão; 1 caixa, a Jacques Netter e Filho.

AGUA MINERAL — 20 caixas, á Produce and Warrant Company.

COGUMELLOS — 7 barricas, a G. Tomaselli e Comp.

CAPÕES — 5 caixas, a Pasquale Barberis e Comp.

CONSERVAS — 150 caixas, á Companhia Puglise.

COROANTES — 4 barricas, a F. Matarazzo e Comp.

CHLORATO — 100 barricas, a Wilson, Sons e Comp.; 20 barricas, a C. D. Vianna; 20 barricas, a C. P. Vianna e Comp.; 20 barricas, a Sousa Costa e Comp.

LIVROS — 2 caixas, ao "Pasquino Coloniale".

MATA-MOSQUITOS — 38 caixas, á Nav. I. Brasileira.

MADEIRA — 4 caixas, á Fabrica Votorantim.

MARMORES — 223 pedras, á "La Ligure"; 468 pedras, a N. Roselli e Comp.; 61 pedras, a Ondine; 380 pedras, a Serafino Fraccesconi.

MACHINAS — 2 caixas, a F. Matarazzo e Comp.

PEÇAS DE FERRO — 4 atados, a F. Matarazzo e Comp.

PAPELÃO — 2 caixas, a Mart. Passos e Comp.; 2 caixas, á Casa Vanorden.

PALHA PARA CHAPE'OS — 7 caixas, a B. Cioni e Comp.

PANELLAS — 100 caixas, a Ondini.

PAGLIANO — 82 caixas, a F. Ayroldi.

PASTA — 6 caixas, á Produce Warrant e Comp.

TECIDOS DE ALGODÃO — 2 caixas, a P. Ceriani e Comp.; 4 caixas, a Pasquale Barberis e Comp.; 2 caixas, a Martins Costa; 1 caixa, a W. Schaedlich; 1 caixa, a Leopoldo Figueiredo.

FRATICE — 1 caixa, a P. Barberis e Comp.

VERMOUTH — 30 caixas, a F. Cuoco e Comp.; 900 caixas, a Nasser e Comp.; 50 caixas, a Bento de Carvalho e Comp.; 50 caixas, a J. J. Figueiredo e Comp.; 50 caixas, a F. Vallejo; 50 caixas, a Peres e Irmão; 50 caixas, a C. Costa Fontes e Comp.; 40 caixas, a A. Labat; 50 caixas, a Real e Fernandez; 50 caixas, a Machado Passarelli; 50 caixas, a Perotti Gandolpho e Comp.; 50 caixas, a Mayaldo Giudice e Belli; 300 caixas, a Acchile Fortunato; 50 caixas, a Fratelli Grisanti; 50 caixas, a Perroni e Comp.; 100 caixas, a Achille Fortunato; 100 caixas, a Palaride Mortari; 25 caixas, a Gian. Santini e Comp.; 30 caixas, a G. V. Pellegrini; 25 caixas, a Rodrigo da Costa; 200 caixas, a Gamba e Comp.; 100 caixas, a Irmãos Frugoli; 3.075 caixas, a Irmãos Frugoli; 500 caixas, a Troncoso Hermanos; 25 caixas, a Albino Permenti.

VINHO — 20 caixas, a F. Cuoco; 100 caixas, a Mayaldo Giudice e Belli; 50 caixas, a Fili. Grisanti; 100 caixas, a Achille Fortunato; 100 caixas, a Novaes Pinheiro; 50 caixas, a Barsotti e Giorgi; 25 caixas, a G. Santini e Comp.; 30 caixas, a Fazzi e Franceschini; 70 caixas, a Fratelli Romani; 110 caixas, a G. A. Pellegrini; 10 caixas, a Rodrigues da Costa; 65 caixas, a Fratelli Giovine; 580 caixas, a Piori e Belli; 50 caixas, a N. Pizarro e Comp.; 260 caixas, a Bento de Sousa e Comp.; 21 caixas, a Carlo Buttari; 50 caixas, a Lorenzo Sarti; 500 volumes, a Irmãos Frugoli; 100 caixas, á Companhia Puglisi; 300 caixas, a Cocito Irmão; 40 caixas, á Banca Italo-Belga; 50 caixas, a J. Cantel e Comp.; 300 caixas, ao Banco Italo-Belga; 40 caixas, á Companhia Puglise; 15 barris, a J. J. Figueiredo; 20 barris, a Barci, Duarte e Comp.; 450 barris, a G. Tomaselli e Comp.

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 24.

De Buenos Aires e Montevidéo, com 4 dias de viagem, o vapor francez "Asie", de 4.215 toneladas, carga varios generos, consignado á Chargeurs Reunis.

Do Buenos Aires, com 4 dias de viagem, o vapor hollandez "Delfland", de 2763 toneladas, carga em transito, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli.

Do Rio de Janeiro, com 2 dias de viagem, o vapor nacional "Lucania", de 207 toneladas, carga varios generos, á ordem.

De Nova York, e S. Thomé, com 24 dias de viagem, o vapor norte americano "Asquam", de 2.174 toneladas, carga varios generos, consignado a F. Engelhart.

Sahidas

Vapor italiano "Pracida", em lastro, para Buenos Aires.

Veleiro nacional "Espadarte", com varios generos, para Tijuca".

Vapor inglez "Severn", com varios generos para Hamburgo.

Vapor nacional "Lucania", com varios generos, para Itajahy.

Vapor nacional "Zilda", com varios generos para Porto Alegre.

Vapor nacional "Lucania", com varios generos para o Rio de Janeiro.

Vapor francez "Asie", em transito, para Bordeaux.

Vapor nacional "Kacapá", com varios generos, para S. Sebastião.

SANTOS

Vapores esperados

Janeiro:

"Anna", nacional, do Rio de Janeiro	25
"Itaberá", nacional, do Rio de Janeiro	26
"Laguna", nacional, do Rio de Janeiro	20
"Teixeirinha", nacional, do Rio de Janeiro	28
"Itaperuna", nacional, do Rio de Janeiro	29
Fevereiro:	
"Aurigny", francez	6

Vapores a sahir

Janeiro:

"Anna", nacional, para Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna	25
"Laguna", nacional, para Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna	26
"Itaberá", nacional, para Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre	26
"Oyapock", nacional, para S. Sebastião, Villa Bella, Caraguatatuba, Ubatuba, Paraty, Angra dos Reis e Rio de Janeiro	26
"Darro", inglez, para Montevidéo e Buenos Aires	27
"Teixeirinha", nacional, para Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna	28
"Fort de Vaux", francez, para Montevidéo e Buenos Aires	28

NO RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 24 (A) — No porto desta capital entraram hoje os seguintes vapores:

De Aracaju' e escalas, os nacionaes "Itaperuna" e "Atlantico"; de Buenos Aires e escalas, os inglezes "Demerara", "Aróto" e "Bayford"; de Christiania e escalas, o norueguez "Bayard"; de Liverpool e escalas, o inglez "Cavour"; de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itauba"; de Santos, o americano "Chebanlip"; de Bahia Blanca, o inter-alliado "Izoor"; do Havre, o francez "Asie"; de Genova, os italianos "Cervinio" e "Sophia".

Do porto desta capital sahiram os seguintes vapores:

Para Mossoró e escalas, o nacional "Itaquera"; para Hamburgo e escalas, o nacional "S. Paulo"; para o Rio Grande do Sul, os inglezes "Glenaffric" e "Somme"; para o Japão e escalas, o japonez "Sanuki-Maru"; para Nova York e escalas, o inglez "Bronte"; para Nova Orleans e escalas, o americano "Bound-Brook"; para Bahia Blanca, o americano "Annacortes"; para Laguna e escalas, o nacional "Carangola"; para o Recife e escalas, o nacional "Dina"; para Florianopolis e escalas, o nacional "Anna"; para Liverpool e escalas, o inglez "Demerara"; para Santos, o italiano "Cervinio"; para Gibraltar, o inter-alliado "Izoor"; para Avonmouth, o inglez "Arcod".

Indicador

MEDICOS

DR. C. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 15 horas. — Telephone 60. — Caixa postal, 17.

DR. SOUSA ARANHA — Clinica medica — Doenças do coração, pulmões e rins. — Cons.: Libero Badaró, 12 — Das 13 ás 15 — Res.: Al. Glette, 24. Telephone, Cidade.

PROF. DR. A. CARINI, ex-director do Instituto Pasteur, cathedratico da Faculdade de Medicina. Analyses bacteriologicas, chimicas e histologicas. Reacção de Wassermann e auto-vaccinas. Rua Aurora, n. 56, esquina da rua Cons. Nebias. Telephone 17-69. Cidade, das 8 ás 9 e das 18 ás 18.

DR. ARISTIDES GUIMARAES — Consultorio: Rua S. Bento, 29-B, 2.° andar. Das 3 ás 5 horas da tarde. Telephone, n. 146 — Central. — Residencia: Rua Barão de Iguape, n. 114. Tel., 2820, Central.

DR. GODOFREDO WILKEN — Operações de alta cirurgia, molestias das senhoras, doenças venereas e syphiliticas. Cons.: rua S. Bento, 36, de 2 ás 3 e 1|2. Res.: Rua Jaguaribe, 41. — Telephone, cidade, 2185 — Consultorio, 806, Central.

DR. SOUSA ARANHA — Clinica medica — Doenças do coração, pulmões e rins. — Cons.: Libero Badaró, 12 — Das 13 ás 15 — Res.: Alameda Glette, 24. — Telephone, 5.201, Cidade.

DR. L. DA CUNHA MOTTA — Assistente da Faculdade de Medicina — Do Sanatorio Santa Catharina — Cirurgia — Gynecologia — Vias urinarias. De 13 ás 14 — Libero Badaró, 140 — Res.: Telephone 632 — Central.

DR. MARIO OTTONI DE REZENDE — Clinica exclusiva das molestias dos ouvidos, nariz e garganta. — Escrip.: Rua S. Bento, 14 — Das 13 ás 16 horas. — Res.: Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Tel. 4082, Central.

DRS.
ALVARO SOARES
— E —
M. R. LOUZÃ
Medicina e cirurgia em geral
Rua Libero Badaró, n. 12, 2.o andar.
Salas: 35 e 38, de 13 ás 16.

Clinica de olhos, ouvidos, garganta e nariz

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina; ex-chefe da clinica oto-rhino-laryngologica na Santa Casa; oculista da Polyclinica. Res.: 85, rua Arthur Prado. — Cons.: 31, rua José Bonifacio 31, de 1 ás 4 horas.

DR. LUIZ PICOLLO — Medico veterinario por Turim, com 17 annos de clinica no Brasil, exames microscopicos — Alameda Nothmann, n. 119. Telephone, Cidade, 766.

Molestias das crianças

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa — Cons.: rua Boa Vista, n. 11 — Telephone 698, Central. — Residencia: rua Itambé, n. 18. — Telephone 66, Cidade.

Molestias nervosas

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de S. Paulo. — Cons.: rua Libero Badaró, n. 140, das 2 ás 5 horas — Teleph. 635, Central. — Res.: Rua Formosa, n. 42. Teleph. 3169, Central.

Oculistas

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. — Cons.: de 12 e 3|1 ás 17 — Rua Boa Vista, 31. Telephone, 418. — Residencia: rua 13 de Maio, 274 — Tel. 497.

ANALYSES

DR. ARISTIDES GUIMARÃES — Analyses clinicas, exames completos, de urina, fezes, calculos, succo gastrico, escarros, leite, sangue, etc. — Constante de Ambard, sôro reacções de Wassermann e de Widal. — Vaccinas de Wright, etc. — Rua de São Bento, 29-B, 2.o andar. — Tel. Central, 146. — De 9 ás 17 horas.

HOSPITAES

Mme. MARIA GRUSCHKA — Instituto Jaguaribe, rua Jaguaribe, n. 33-B e C. — Telephone 23-33-Cidade. — Hydrotherapia. Gymnastica: orthopedica e sueca; apparelhos para mecanotherapia. Tratamento de deformidades physicas e desenvolvimento em geral. Banhos de luz, electricos e a vapor.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste instituto fazem-se exames radioscopicos radiographicos e applicações radiotherapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. Tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica, medico consultor.

MATERNIDADE SANTA MARIA — Avenida Lacerda Franco, n. 3. Cambucy — Serviço especial de obstetricia e gynecologia — Esta instituição de caridade, que está installada numa grande chacara, optimamente situada no alto do Cambucy, com capacidade para 50 doentes, accelta gratuitamente parturientes pobres em suas enfermarias e recebe pensionistas em quartos particulares, de 10, 5 e 3 mil réis por dia. — Consultas gratuitas de 8 ás 9 horas.

O seu corpo clinico é assim constituido: director, dr. Nunes Cintra; vice-director, dr. Roberto Dias Oliveira; dr. Godofredo Wilken, dr. Luiz do Rego, dr. Adhemar Nobre, dr. Gama Rodrigues; supplentes de adjuntos: dr. Ruttmann, dr. Raul Whitaker, dr. Francisco Laraya, dr. Carlos Brunetti, dr. Rocha Fragoso, dr. Valentim Browne, dr. Francisco Lyra, dr. Silverio Cintra e dr. Gilberto de Andrade.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam o tratamento da tuberculose pulmonar, ophtomoras artificial, sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo instituto.

ADVOGADOS

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DRS. LUIZ DE CAMPOS VERGUEIRO, José V. de Almeida Prado Junior e Raul de Almeida Prado, advogados. Rua 15 de Novembro, 26 e 28, sala 17-2.o andar.

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e EDUARDO MAIA FILHO, advogados — Rua de S. Bento, n. 21, sobrado. Telephone 1063. Caixa postal, 279.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados: Rua da Quitanda, n. 16-A.

DENTISTAS

Molestias da bocca

AUBERTIE — Bocca e annexo. Rua Florencio de Abreu, n. 7, telephone 1538, Central. Junto ao Mosteiro.

ENGENHEIROS

Ibitinga — JOSE' ADOLPHO MUZA, ex-engenheiro das companhias Mogyana e Douradense, residindo actualmente nesta cidade, encarrega-se de todo e qualquer trabalho referente á sua profissão, taes como estradas de ferro, de automoveis, demarcações, etc., etc.

TRADUCTORES

EUGENIO HOLLENDER, traductor juramentado, Sworn public translator. — Encarrega-se de legalizações. — Travessa da Sé, 7, sob. — Tel.: 861, Central.

ARCHITECTOS

Projectos, orçamentos, construcções a dinheiro e a prazo, juros de 10 6|0 — ADELARDO SOARES CAIUBY e OLAVO FRANCO CAIUBY, rua de S. Bento, n. 25, sobrado

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens — Rua 15 de Novembro, n. 19.

Secção Livre

Tenha seu estomago livre de acidos

UMA BOA PRECAUÇÃO ACONSELHADA POR ESPECIALISTAS

Os acidos são a causa principal das indigestões e de todas as perturbações estomacaes e é por esta razão que os especialistas tratam em primeiro logar de neutralizar a acidez accumulada no estomago antes de iniciarem qualquer outro tratamento. O methodo usualmente empregado é dar ás pessoas que soffrem, uma colherinha de Magnesia Bisurada diluida em um pouco de agua morna logo após as refeições, e tem ficado provado que de noventa casos em cem, não é necessario outro tratamento, porquanto a Magnesia Bisurada neutraliza a acidez que é a principal causa dos incommodos que sentis, e os resultados são immediatos. Os estomagos inflammados voltam ao seu estado normal, os alimentos não fermentam, assim como não formam gazes ou flatulencia, fazendo a digestão normal e portanto sentireis uma melhora na sua saude em geral. E' sempre aconselhavel evitar a accumulação dos perigosos acidos no estomago e para este fim os especialistas recommendam com insistencia o uso regular da Magnesia Bisurada a todas as pessoas que soffrem de má digestão ou perturbação estomacal. Obtereis melhoras immediatas com o uso da Magnesia Bisurada, desapparecem as digestões difficeis, dores ou mau-estar, promovendo uma digestão normal e em consequencia disso a vossa saude melhorará e tornará a vossa vida mais agradavel, pois assim não tereis necessidade de fazer escolha nas comidas. Verificai que a Bisurada seja acondicionada em vidro azul pois só esta é a genuina.

A's almas caridosas

Carolina da Conceição, tendo perdido o seu marido por occasião da grippe, e tendo ficado com 4 filhos menores, sendo um de poucos mezes, e não tendo recursos nem para poder tratar do pequeno, visto não poder ammamental-o, pede ás almas caridosas a esmola de um qualquer auxilio, que venha, pelo menos, minorar os soffrimentos dos seus pobres filhinhos.

Tudo que lhe quizerem offerecer poderá ser dirigido para a Villa Eloysa, n. 12, onde está residindo.

Nacional Club

De ordem do sr. presidente, convocam-se os srs. socios para se reunirem em assembléa geral, no dia 31 do corrente, ás 14 horas, na séde social, para discussão e approvação da reforma dos Estatutos e eleição da nova directoria.

L. Sousa,
Secretario

Associação dos Magistrados

De ordem do exmo. sr. dr. presidente desta Associação, faço sciente aos exmos. srs. associados que a assembléa geral ordinaria, a que se refere a primeira parte do art. 19 dos nossos Estatutos, se realizará no dia 25 do mez de janeiro proximo, ás 13 horas, na sala das audiencias do Forum Civel, nesta capital.

A directoria pede aos srs. associados seu comparecimento á referida assembléa, em que serão discutidas interessantes theses, confiadas a varios relatores.

S. Paulo, 11 de dezembro de 1919.

O secretario,
Matheus da Silva Chaves Junior

Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo

De ordem do sr. dr. director, convido os srs. medicos e estudantes de medicina, para assistirem a ceremonia da collocação da pedra fundamental do edificio da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, a qual se realizará no dia 25 do corrente, ás 10 horas, na avenida Municipal, no terreno proximo ao Hospital de Isolamento.

S. Paulo, 20 de janeiro de 1920

O secretario interino
Dr. Benjamin Reis.

Cheques furtados

Hoje, ás 12 e meia horas, no Banco Commercial do Estado de S. Paulo, foi furtado de um nosso empregado uma carteira de bolso contendo cerca de sessenta mil réis, dois recibos e dois cheques, sendo um sobre o Banco Commercial do Estado de S. Paulo, de réis ...... 37:000$000, numero 113.867, e outro sobre o Banco do Commercio e Industria, este visado, de réis .... 13:000$000, numero 862.289, ambos emittidos por Cunha Bueno Netto e Comp.

Previne-se a pessoa que detiver estes documentos que estão dadas as providencias judiciaes a respeito.

S. Paulo, 24 de janeiro de 1920.

Lara e Netto,

110, Alameda dos Andradas.

Cemiterio dos Protestantes

São convidados os srs. interessados, proprietarios de sepulturas no cemiterio dos Protestantes da Consolação, para reunirem-se em assembléa geral que terá logar no dia 3 de fevereiro de 1920, ás 8 1|2 da noite, no Hotel Suisso, largo Paysandu', n. 33, afim de deliberarem sobre a reorganização da associação, approvação dos estatutos e outros assumptos de interesse geral da Associação.

S. Paulo, 26 de janeiro de 1920.

Caixa de Liquidação de S. Paulo

Avisa-se aos srs. Operadores que a obrigatoriedade de entrega de mercadorias em Armazens Geraes, para cumprimento de contractos registrados, fica prorogada para 1.o de abril em deante, visto as novas safras se iniciarem só nesse mez.

A DIRECTORIA.

Gymnasio Anglo-brasileiro

(THE ANGLO-BRAZILIAN SCHOOL)

FUNDADO EM SÃO PAULO EM 1899 PELO ACTUAL PRESIDENTE, CHARLES W. ARMSTRONG

Chacara da Conceição, rua Vergueiro, 390 — 392 — S. Paulo

Communicamos aos srs. paes dos alumnos que as aulas reabrir-se-ão na quarta-feira, dia QUATRO de FEVEREIRO p. f., devendo na vespera chegar os alumnos internos que não têm de prestar exames.

Os exames de segunda época começarão no dia DOIS, sendo admittidos sómente os alumnos que foram reprovados em UMA ou DUAS materias na primeira época. Os reprovados em MAIS DE DUAS materias devem repetir o anno.

Os exames de CLASSIFICAÇÃO DOS NOVOS ALUMNOS realizar-se-ão em TRES de FEVEREIRO p. f.

Pedimos a vv. ss. que façam com que seus filhos sejam pontuaes nas datas mencionadas, contribuindo assim efficazmente para a perfeita disciplina collegial.

A DIRECTORIA reserva-se o direito de dispôr dos logares que não forem pedidos por escripto até ao dia 31 de JANEIRO p. f., visto ser estrictamente limitada a lotação, tanto no Internato como no Externato.

Aproveitamos o ensejo de communicar que obtivemos a devida licença para o CURSO SUPPLEMENTAR DE INGLEZ, para os alumnos que já tiveram approvação no exame official de PORTUGUEZ. Este curso é destinado aos alumnos que se prepararem para as Universidades extrangeiras ou para o commercio.

J. T. W. SADLER, M. A. (OXFORD) — Director.
W. W. L. CUTHBERT, B. A. (CAMBRIDGE) — Vice-Director.

S. Paulo, aos 18 de janeiro de 1920.

CORREIO PAULISTANO

LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes srs. Benedicto H. Ferreira, de Soccorro; Luiz Alberto de Castro, de Cruzeiro; João Baptista Meibarck, actualmente em Jahu'; Francisco A. Pucci, de Taxina; João Baptista de Oliveira, de Santo Antonio do Jardim; Nagim Jacob, de Varginha, sul de Minas; Jordão Ildefonso P. Martins, de Guará; Francisco Teixeira Leite, de Serra Azul; Domingos Falci, de Mayrink; Francisco P. de Freitas, de Coritiba; José Ramalho, de Itapolis, e o nosso ex-viajante, sr. João de Oliveira Moraes, a virem liquidar as suas contas de assignaturas, no nosso escriptorio, até 31 do corrente.

S. Paulo, 1 de dezembro de 1919.

A GERENCIA.

BANCA ITALIANA DI SCONTO

SOCIEDADE ANONYMA — CAPITAL SOCIAL LIT. 315.000.000 RESERVA LIT. 45.000.000

CAIXA MATRIZ E DIRECÇÃO CENTRAL: ROMA

Filiaes em todas as cidades da Italia. Paris — Marselha — Nova York (Italian e Discount Trust Cy.) — Correspondente em Londres: Barclays Bank, Ltd. — AFRICA: Correspondente em Londres — BRASIL: — São Paulo — Rio: Filial Autonoma em Massaua —

BALANCETE DAS FILIAES NO BRASIL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1919.

ACTIVO

Caixa	7.428:453$354
Letras descontadas	13.321:011$245
Letras a receber	1.548:356$860
Letras em caução	1.760:624$710
Contas correntes e correspondentes no paiz	5.312:237$030
Contas correntes garantidas	4.047:188$230
Correspondentes e filiaes no extrangeiro, Caixa Matriz	46.680:659$553
Filiaes no Brasil	4.460:942$764
Titulos e valores em custodia e caução	3.200:479$700
Diversas contas	6.539:364$825
Total	93.208:216$951

PASSIVO

Capital declarado para as filiaes do Brasil	5.000:000$000
Contas correntes e correspondentes no paiz	11.237:273$624
Contas de deposito limitadas e a prazo fixo	3.331:405$700
Correspondentes e filiaes no extrangeiro, Caixa Matriz	58.666:183$043
Filiaes no Brasil	4.460:942$764
Credores por letras em cobrança e em caução	4.016:423$200
Depositantes de titulos e valores em custodia e em caução	3.200:479$700
Diversas contas	3.706:420$020
Total	93.208:216$951

São Paulo, 28 de Janeiro de 1920.
O Contador — G. PALVARINI.
A Directoria — CELI — VACCARI.

Associação Commercial de S. Paulo

(Centro do Commercio e Industria)

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

(2.a CONVOCAÇÃO)

De accôrdo com a disposição contida no paragrapho 1.o do art. 22 dos estatutos sociaes, são convidados os srs. associados para se reunir em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua Direita, n. 27.

Nesta assembléa — que se realizará com qualquer numero, — devem os srs. socios tomar conhecimento do relatorio, balanço e contas da sociedade, correspondentes ao exercicio de 1919, eleger e empossar a nova directoria e conselho consultivo.

S. Paulo, 24 de janeiro de 1920.

Pela directoria, LOURENÇO DE FREITAS
1.o Secretario.

EDITAES

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

Exame vestibular

De ordem do dr. director, communico aos interessados que a inscripção para o exame vestibular, para a matricula nesta escola, estará aberta do dia 20 até ao dia 28 do corrente mez, não sendo acceito candidato algum após essa data.

Secretaria da Escola Polytechnica de S. Paulo, em 12 de janeiro de 1920.

R. S. Thiago.

THESOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

EDITAL N. 1

Afericão de pesos e medidas

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico que, de hoje a 29 de fevereiro proximo futuro, se procederá á arrecadação dos impostos sobre aferição de pesos e medidas. Findo esse prazo, os contribuintes que não tiverem pago os seus impostos ficam sujeitos aos acrescimos legaes e penas regulamentares.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1920.

O director.
Diniz P. Azambuja.

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

Inscripção para a matricula

De ordem do sr. dr. director, e de accôrdo com as disposições do Regulamento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as inscripções para a matricula nos diversos cursos desta Escola, estarão abertas desde o dia 3 até ao dia 11 de fevereiro proximo, não sendo acceito candidato algum após essa data.

Secretaria da Escola Polytechnica de S. Paulo, em 24 de janeiro de 1920.

R. de S. Thiago,
Secretario.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 8

Arrecadação dos impostos de ambulantes, licenças não lançadas e vehiculos

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico para quem interessar, que, de hoje a 31 do corrente, se procederá á arrecadação, á bocca do cofre, na Directoria da Receita, á rua Libero Badaró, n. 96, dos impostos de ambulantes, de licenças, na parte que não depende de lançamento.

Outrosim, se procederá á arrecadação á bocca do cofre, dos impostos de vehiculos, de hoje a 10 de fevereiro proximo futuro, na Inspectoria Geral de Fiscalização, no edificio acima referido.

Os contribuintes que não concorrerem no pagamento dos seus impostos, nos prazos indicados, ficam sujeitos aos accrescimos legaes.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1920.

O director.
Diniz P. Azambuja

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo Municipal

EDITAL

Pagamento de fóros

Aviso aos interessados que, de accôrdo com os respectivos contractos, devem ser pagos, no corrente mez, no Thesouro Municipal, á rua da Directoria do Patrimonio, as pensões dos terrenos aforados da municipalidade, que não estiverem atrazadas tres annos.

Si o atrazo for de tres annos, ou mais, os interessados deverão requerer ao sr. prefeito, até ao dia 31 deste mez, o relevamento da pena de commisso, em que incorreram, afim de não se tornar a mesma effectiva.

Si for attendido o pedido, o pagamento dos fóros atrazados, com a respectiva multa de 15 0|0, deverá ser feito no prazo de 10 dias da publicação do despacho, considerando-se, em caso contrario, sem effeito o relevamento da pena.

Para extracção das guias, os foreiros deverão exhibir nesta Directoria o recibo do ultimo pagamento feito.

Directoria do Patrimonio, Estatistico e Archivo, 2 de janeiro de 1920.

O Director,
Julio Gouveia.

Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da E. F. Sorocabana

Assembléa geral ordinaria

Não tendo comparecido em numero legal de associados á assembléa convocada para o dia 18 do corrente, de conformidade com o disposto no art. 93 dos Estatutos, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral, no dia 25 do corrente, ás 14 horas, no logar e para os fins já annunciados.

A assembléa se constituirá nessa reunião com qualquer numero de associados.

S. Paulo, 20 de janeiro de 1920.

O presidente

Aos nossos agentes e assignantes de 1920

Como pretendemos realizar, no proximo mez de março, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é necessario, para isso que sejam conferidas com os nossos lançamentos as assignaturas recebidas pelos nossos agentes.

Nessas condições, solicitamos dos mesmos o obsequio de DEVOLVEREM ATE' 29 DE FEVEREIRO OS TALÕES QUE LHES FORAM REMETTIDOS, para recebimento das assignaturas.

Avisamos tambem aos nossos agentes que será suspensa a remessa da folha a todos os assignantes que até á data do sorteio os premios não tiverem as suas assignaturas pagas.

NA IMPOSSIBILIDADE DE EMITTIRMOS, COM A URGENCIA NECESSARIA, OS COUPONS PARA O SORTEIO DOS PREMIOS EM DINHEIRO, AVISAMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES QUE SERA' VALIDA, PARA ESSE EFFEITO, A NUMERAÇÃO DOS RECIBOS DAS ASSIGNATURAS.

A GERENCIA.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 2

Agencia da Ponte Grande — Arrecadação de impostos sobre vehiculos fluviaes, etc.

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico que, de hoje a 31 de janeiro corrente, na Agencia da Ponte Grande se procederá á arrecadação dos impostos de vehiculos fluviaes, extracção de areia, barro, etc.

Findo o referido prazo, os contribuintes que porventura não tenham pago os impostos, ficam sujeitos aos acrescimos legaes e penas regulamentares.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1920.

O director.
Diniz P. Azambuja.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Imposto predial

De ordem do dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, e em cumprimento da lei n. 1.726, de 30 de dezembro de 1919, convido os srs. proprietarios desta capital a virem communicar a esta Repartição os augmentos que fizerem nos alugueis de seus predios, após terem sido lançados, para o imposto predial.

A falta dessa communicação importará na multa correspondente ao dobro do imposto já lançado.

A pessoa que denunciar o augmento sem que a communicação devida tenha sido feita, perceberá metade da multa que fôr imposta e cobrada do infractor.

Recebedoria da capital, 21 de janeiro de 1920. O chefe da segunda secção. — ADOLPHO XAVIER RABELLO.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de fevereiro de 1920 vigorará nesta estrada a taxa cambial de 17 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 15 0|0 sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa de gado a Campinas.

Campinas, 17 de janeiro de 1920.

C. Stevenson,
Inspector geral.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Faço publico que, durante o mez de fevereiro de 1920, os fretes das tarifas moveis nesta estrada serão cobrados ao cambio de 18 dinheiros por 1$000, correspondendo ao augmento de 6 0|0 nas bases da tabella 4-A (sal) e de 10 0|0 nas demais tabellas, inclusivé as para café, sendo isentas da taxa cambial as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e 11 (esta para o transporte especial de gado).

S. Paulo, 22 de janeiro de 1920

José de Góes Artigas,
Inspector geral.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Pagamento de dividendo

Do dia 26 do corrente mez em deante será pago neste escriptorio e no de São Paulo, das 11 ás 14 horas, o 91.o dividendo, correspondente ao segundo semestre de 1919, á razão de 7$000 por acção.

Campinas, 21 de janeiro de 1920

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe do Escriptorio Central

Avisos commerciaes

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Assembléa Geral Ordinaria

2.a convocação

Não se tendo constituido, por falta de numero legal, a assembléa geral ordinaria dos srs. associados convocada para hoje, é de novo convocada a mesma assembléa para se reunir no dia 30 do corrente, ás 20 1|2 horas, na séde da Bolsa, afim de ser dado cumprimento ao disposto no artigo 60.o, e suas alineas, dos actuaes estatutos (artigo 54.o, dos estatutos reformados).

Nos termos dos estatutos a assembléa deliberará com a presença de qualquer numero de socios.

S. Paulo, 20 de janeiro de 1920.

A DIRECTORIA

DECLARAÇÃO

Eu, abaixo assignado, declaro que, devido ao meu estado de saude, nesta data vendi o meu estabelecimento commercial ao sr. Pedro Alves de Carvalho, livre e desembaraçado de qualquer onus, deixando activo e passivo a cargo do referido sr. Carvalho.

Albuquerque Lins, 1 de janeiro de 1920.

Salustiano de Freitas Novaes.
Concordo:
Pedro Alves de Carvalho.

COMPANHIA ARMAZENS GERAES DE S. PAULO

Transferencia de acções

São avisados os interessados de que as transferencias de acções deverão ser feitas no escriptorio da Companhia, á rua de S. Bento, n. 14, sobre-loja, de 1.o a 10 de fevereiro proximo, afim de serem emittidas as cautelas provisorias.

S. Paulo, 24 de janeiro de 1920

João Telles da Silva Lobo,
Director-Superintendente

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Faz-se publico que, de 1.o de fevereiro proximo em deante, serão cobradas as taxas de carga e descarga de mercadorias nas linhas desta Companhia á razão de 1 real por kilo, bem como a de baldeação na mesma razão.

A partir da mesma data, serão observadas as seguintes reducções de tarifas:

1) Abatimento de 30 0|0 nos preços das passagens de ida e volta tanto de 1.a como de 2.a classe;

2) Abatimento de 20 0|0 nas tarifas de kerozene e da gazolina, no trafego proprio e no mutuo;

3) Egual abatimento em relação aos productos agricolas destinados á sementeira, quando despachados como encommenda;

4) Idem, idem, quanto a adubos, arame farpado e lizo Pagé, leite fresco, manteiga fresca nacional, ovos, lubrificantes, pneumaticos para automoveis e outros, machinas para a lavoura.

S. Paulo, 17 de janeiro de 1920.

Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do escriptorio central

MUTUALISMO

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CONSTRUCÇÕES

MUTUA IDEAL

Approvada e fiscalizada pelo governo Federal — Carta Patente n. 4

Chamamos a attenção dos nossos dignos agentes e associados para o novo plano de sorteios recentemente inaugurado, em prestações mensaes de 2$500, com os seguintes premios em immoveis e mercadorias:

PREMIOS INTEGRAES

1.a série de 2$500

1.o premio, de	10:000$000
2.o premio, de	1:000$000
3.o premio, de	1:000$000
4.o premio, de	100$000
5.o premio, de	100$000
6.o premio, de	100$000
7.o premio, de	100$000
8.o premio, de	100$000

Acceitamos inscripções para esta série e para as outras séries que temos em movimento. Os sorteios se realizarão sempre pela Loteria Federal de 20 de cada mez, ou dia 19, quando não houver loteria no dia 20.

Peçam esclarecimentos á séde em

S. PAULO
(Edificio proprio)
Rua Dr. Falcão, n. 3 — Caixa postal, n. 1.234

S. PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY

Cambio

O cambio a vigorar no mez de fevereiro proximo futuro para applicação das tarifas, será de 17 dollars por mil réis.

Todas as tabellas, com excepção das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5, Sal, Trilhos e as especiaes para gado da tabella 11, que não soffrem alteração por serem isentas da taxa cambial, serão applicadas com augmento de 15 o|o sobre as bases das tarifas.

Araraquara, 19 de janeiro de 1920.

Gabriel Penteado,
Inspector geral, em commissão.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Superintendencia, em commissão, de vias ferreas de administração estadual

ESTRADA DE FERRO FUNILENSE

Tarifa movel

No proximo mez de fevereiro, os fretes das tarifas moveis, nesta Estrada, serão cobrados ao cambio de dinheiros por mil réis, correspondendo ao accrescimo de 10 0|0 as tabellas 3 e 6 a 17 e de 6 0|0 na tabella 4-A (sal ordinario).

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 23 de janeiro de 1920.

Socrates de Andrade,
Superintendente, em commissão.

UMA ESMOLA

José Maria, com familia, estando ha muito tempo doente, impossibilitado de trabalhar, com uma ferida incuravel na perna, pede aos corações caridosos uma esmola que lhe venha minorar os soffrimentos, podendo ser enviado qualquer auxilio para a sua residencia, á rua Barata Ribeiro n. 69

Avisos religiosos

ELVIRA TORRES DE OLIVEIRA

Sua familia agradece penhorada a todas as pessoas que acompanharam o enterro, e as convida para assistirem ás missas de setimo dia, que serão rezadas, segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santa Cecilia.

Annuncios

HYPOTHECAS E CAUÇÕES

Dinheiro em grandes e pequenas parcellas, na melhores taxas.

DESCONTOS — de boas firmas, a prazos curtos.

PREDIOS E TERRENOS — Situados em todos os bairros, grandes e pequenos e para todos os preços.

COMMISSÃO RAZOAVEL — Antonio Meirelles, rua 15 de Novembro, n. 16, sala 3, caixa postal, 1604.

Cinema CENTRAL

HOJE — A'S 14 HORAS — HOJE

Maravilhosa MATINE'E CHIC

Um bello programma do qual fazem parte os films:

TIH MINH — 6.o e 7.o EPISODIOS

— NOIVO TRAIDOR —

Comedia dramatica da "Goldwin", pela linda Mae Marsh.

Em Soirée popular - Salão Vermelho

MIQUINHA — (MICKEY) Admiravel e sensacional comedia dramatica, tendo por principal interprete a encantadora estrella Mabel Normand.

Salão "Verde" — A INIMIGA

A celebre peça de Mario Nicodemi, trasladada para a tela, sendo a sua protagonista a formosa Linda Pina.

— NOIVO TRAIDOR —

A bellissima comedia pela linda Mae Marsh. Producção da artistica fabrica "Goldwin".

Amanhã — Duas grandes e incomparaveis notabilidades: William Farnum e Enrico Caruso

Theatro Boa Vista

Propriedade d'"O Estado de São Paulo" — Empresa Gonçalves e Cia.

COMPANHIA ARRUDA

Fundada em 29 de agosto de 1918
Director: Abilio Menezes - Maestros: Julio Christobal e José Bondoni

ESPECTACULOS FAMILIARES

HOJE — DOMINGO, 25 — HOJE

A's 14,30 - 19,45 e 21,45

— MATINE'E E SOIRE'E —

NOSSA TERRA E NOSSA GENTE

Em ensaios — A grande revista carnavalesca, original de Euclydes de Andrade, Antonio Tavares, musica do maestro Julio Christobal:

— TIRA A MÃO D'AHI! —

Breve — Pela primeira vez no Brasil a linda opereta em dois actos:

— CANTOS DA PRIMAVERA —

Dia 5 de fevereiro — Concurso Musical "Cemb". O grande concurso de musica popular "CEMB", sendo a premiação feita por referendum popular.

JOCKEY-CLUB -

HOJE - Domingo, 25 de janeiro de 1920 - HOJE

A's 13 1|2 horas em ponto

Grandes corridas no HIPPODROMO PAULISTANO

Premio Classico "Dr. João Tobias de Aguiar e Castro" - PROGRAMMA OFFICIAL

1.o PAREO — Premio Consolação — 1:000$ e 200$ — Distancia, 1.500 metros:

1 — Ebb and Flow	49	kilos
2 — Neenah	53	"
3 — Uruguacu'	54	"
4 — Escudo	50	"

2.o PAREO — Premio Classico Dr. João Tobias de Aguiar — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.609 metros:

1 — Jurá	53	kilos
2 — Esterina	53	"
3 — Rosita	53	"
4 — The Good Faire	53	"
5 — Jacqueline	53	"

3.o PAREO — Premio Hippodromo Paulistano — 1:200$ e 240$ — Distancia, 1.609 metros:

1 — Bailarina	55	kilos
" — Damasco	54	"
2 — Mysterio	54	"
3 — Pitangueira	55	"
4 — Acáya	52	"

4.o PAREO — Premio Combinação — 1:200$ e 240$ — Distancia, 1.609 metros

1 — Apachinette	54	kilos
2 — Chispazo	49	"
3 — Morenito	54	"
4 — Manivela	54	"
5 — Corcyra	49	"
6 — Bohemia IV	49	"

5.o PAREO — Premio Importação — (1918) — 1:000$ e 200$ — Distancia, 1.609 metros:

1 — Follette	57	kilos
2 — Boa Vista	55	"
3 — Indayá II	56	"
4 — Phalguette	55	"
5 — Messalina	55	"

6.o PAREO — Premio Importação — 1:500$ e 300$ — Distancia, 1.609 metros:

1 — Porto Feliz	54	kilos
2 — Ben Linton	53	"
3 — Mozart	54	"
4 — Decameron	54	"
5 — Moscatel	54	"

7.o PAREO — Premio Jockey-Club — 2:000$ e 400$ — Distancia, 1.700 metros:

1 — Sans Dire	52	kilos
2 — Miss Golden	51	"
3 — Marengo	55	"
4 — Aymoré III	54	"

8.o PAREO — Premio Emulação — 1:300$ e 260$ — Distancia, 1.609 metros:

1 — St. Martin	55	kilos
2 — Café	49	"
3 — Alda II	55	"
4 — Morpheu	53	"
5 — Tarantella	53	"

OS BONDES PARA O HIPPODROMO PARTEM DO LARGO DO THESOURO E DA RUA 25 DE MARÇO, DE 7 EM 7 MINUTOS — PASSAGEM, 200 RE'IS.

PREÇOS DAS ENTRADAS

Archibancada	5$000
Encilhamento	3$000
Geral	1$000

As senhoras e menores de 15 annos, acompanhados de cavalheiro, não pagam entrada.

Theatro S. José

Empresa: José Loureiro

PENULTIMO DOMINGO DA COMPANHIA PORTUGUEZA DO EDEN THEATRO DE LISBOA

2 MAGNIFICOS ESPECTACULOS 2

A's 14 e 1|2 — MATINE'E

Dedicada ás crianças com a apropriada opereta:

BONECA

A's 20 e 3|4 — SOIRE'E POPULAR com a querida opereta:

- EVA -

Tomam parte todos os principaes artistas da Companhia.

Amanhã — Amanhã — Sensacional reprise de uma das melhores operetas do repertorio.

Na proxima e ultima semana da companhia, festas de homenagem de José Ricardo, Maria Abranches e Armando de Vasconcellos

Frontão Boa-Vista

HOJE — Rua da Boa Vista, n. 48 — HOJE

Domingo, 25 de janeiro de 1920

A'S 13 HORAS EM PONTO

Grande Funcção Sportiva

Na qual serão disputadas pelos habeis pelotaris deste frontão renhidissimas quinielas simples e uma sensacional

QUINIELA DE HONRA

A 8 PONTOS na qual tomarão parte

Genña - Gurruchaga - Gaspar
Adriano - Melchor - Villabona

POULES DUPLAS

Entrada franca ás pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente

Cimento Portland SUPERIOR

das melhores marcas, têm em "stock"
— LION & COMP. —
RUA ALVARES PENTEADO, N. 3
S. PAULO

DENTES VELHOS

A 1$200 e a 1$000 cada um, compra-se qualquer quantidade de dentes de dentaduras, ou de outro trabalho velho da bocca, á rua 11 de Agosto, n. 2 (sobrado). Esquina da Travessa da Sé.

CORREIAS PARA MACHINAS

"BALATA" original
de
— R. & J. DICK, LTD. —
Unicos agentes e depositarios:
LION & COMPANHIA
Rua ALVARES PENTEADO
— Caixa Postal, 44 —
S. PAULO

Os QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR
Guaranesia

LEITURA DO CARACTER HUMANO

Estudos scientificos psycologicos feitos por celebres medicos criminalistas. — 1 volume, 2$500.
Alexandre Herculano — Breve: Esforço de sua vida e obras — 1 volume, 2$500 — Como se póde prolongar a vida — 1 volume, 2$500 — Manual do gallinheiro — 1 volume, 2$500 — Vigor viril ou conservação perpetua das forças vitaes — 1 volume, 2$500 — Manual pratico do passarinheiro — Conselheiro do criador de passaros de todas as qualidades. — 1 volume, 2$500.
Franco de porte
Pedidos á "Livraria Magalhães" Rua Libero Badaró, 68 — S. Paulo

BRINDES

Si v. s. deseja receber gratuitamente o almanak do ELIXIR DE INHAME, queira enviar o coupon abaixo ao «Laboratorio Goulart», á Avenida Salvador de Sá, n. 188. — Rio.

COUPON N. 23

Nome ....
Profissão ....
Rua .... N.......
Districto ....
Municipio ....
Estado ....

PIANOS ALLEMÃES

A casa de pianos "José Lucchesi" recebeu a primeira remessa dos insuperaveis pianos "Grotian Steinweg" de Braunschweig e de outras magnificas marcas.
Galeria de Crystal, 19 — S. Paulo — Telephone, Central, 5437.

AS ALMAS CARIDOSAS

Uma senhora, tendo perdido o marido e achando-se em extrema falta de recursos, sem poder trabalhar para sustentar cinco filhinhos, vem appellar para as almas caridosas, ás quaes implora uma esmola com que possa suavisar o soffrimento da sua pobreza.
A esportula póde ser entregue no escriptorio do "Correio Paulistano" dirigida a Carolina Siqueira.

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da «A Abelha». -- Villa Nepomuceno. -- Minas.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura

Latejamento das arterias do pescoço. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Cancros venereos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Escrophulas. Darthros. Boubas. Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

CRIANÇAS PALLIDAS, LYMPHATICAS, ESCROPHULOSAS, RACHITICAS OU ANEMICAS

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte geral dos organismos enfraquecidos das crianças PODEROSO TONICO, DEPURATIVO e ANTI-ESCROPHULOSO, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.
E' superior ao oleo de figado de bacalhau e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o IODO VEGETALISADO intimamente combinado ao TANNINI da nogueira (JUGLANA REGIA) e o PHOSPHORO PHYSIOLOGICO medicamento eminentemente vitalisador, sob uma forma agradavel e inteiramente assimilavel. E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões, dahi a preferencia dada ao JUGLANDINO pelos mais distinctos clinicos que o receitam diariamente nos seus proprios filhos. Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-Tanico Glycero-Phosphatado.
Encontram-se ambos nas boas drogarias e pharmacias. — Deposito geral: Pharmacia e drogaria de RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 RIO DE JANEIRO
FRANCISCO GIFFONI & CIA

A epidemia da coqueluche alastra-se

UM ESPECIFICO CONTRA O MICROBIO DE BORDET

A coqueluche, o sarampo, a variola cada anno, apesar das medidas de prophylaxia, constituem ainda o terror da população infantil. Contra a variola ha a vaccina, que immuniza o terrivel, sinão asqueroso mal. O sarampo, que grassa periodicamente em certa classe de população menos favorecida pela fortuna com asseio systematico, hygiene rigorosa e cuidados vigilantes, não apresenta casos de mortalidade como a "coqueluche". A tosse convulsa ou a tosse comprida porque dura cinco, seis e mais mezes, deixa sempre o organismo combalido pelo martyrio infligido ás crianças, victimas innumerosissimas desse mal do inverno, da estação humida. Quando não é mortal — e o obituario regista sempre alguns casos, — deixa um rastro de sua passagem com as lesões internas, hemorrhagias, hernias e, sobretudo, enfraquecimento geral. O doentinho começa com um defluxo, sobrevêm logo accessos de tosse quasi seguidos, continuos a raros intervallos, mais accentuados á noite, e depois declara-se a coqueluche, bem conhecida pelos guinchos caracteristicos do esforço que a criança faz aspirando o ar que custosamente atravessa a larynge para injectar-se nos pulmões. Os doentes apresentam um facie especial com o rosto inflammado e avermelhado, em manchas, feições decahidas, tornam-se nervosos, briguentos, sem apetite, emmagrecendo e enfraquecendo dia a dia. Appareceram milhares de "especificos", sem, entretanto, lograr exito ou minorar os soffrimentos das crianças, porque têm como base o opio, a codeina, ou similares que não annihilam ou destróem o microbio da coqueluche. Agora, porém, surge um especifico que o autor denominou de "COQUELUCHINA", em cujas experiencias de quinze annos, só teve provas concludentes. O novo especifico reduz a coqueluche, em pouco tempo, curando-a em vinte a trinta dias, periodo bastante rasoavel para uma doença que dura de cinco a seis mezes. O especifico é absolutamente inoffensivo e serve tambem como preventivo.
E' um grande beneficio prestado ás crianças.

Borlido Maia & C.

CASA FUNDADA EM 1878
Ferragens, tintas e oleos, material para estradas de ferro
Importação directa da Inglaterra e Estados Unidos
CAIXA CORREIO 113 — END. TEL. BORLIDO - RIO
RUA DO ROSARIO, ns. 55-58
DEPOSITOS
Rua 1.o de Março, 39 - Gamboa, 142 a 150 (Caes do Porto) RIO DE JANEIRO

TOSSE E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o Xarope de Grindelia

DE OLIVEIRA JUNIOR
PODEROSO CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE
Pedir e exigir sempre: "Grindelia Oliveira Junior"
A' venda em qualquer pharmacia e drogaria ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

RUPTURITA

ALTO EXPLOSIVO NACIONAL
USADO COM GRANDES RESULTADOS PELAS ESTRADAS DE FERRO, PEDREIRAS, ETC.
Amostras gratuitas para experiencia
— PREÇOS SEM COMPETENCIA —
UNICOS DEPOSITARIOS:
CASTRO ASSIS & CIA.
66-A — RUA SÃO BENTO — 66-A

CASA BLOIS

Fabrica de Bilhares

Pollas de madeira, privilegiadas, sob n. 4.351. Bastidores de qualquer feitio e os utensilios para as fabricas de tecidos
TELEPHONE, 1.336 — CIDADE
Rua dos Gusmões, 49 — S. PAULO

ELIXIR ARISTOPEPTICO

Exclusivo da Casa Baruel
Nas digestões difficeis, tonteiras, enxaquecas, o remedio indicado é o
ELIXIR ARISTOPEPTICO
Na sua composição entram os 3 mais poderosos digestivos pepsina, pancreatina e diastase. E' o verdadeiro allivio dos dispepticos.
A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Casa Allemã

FUNDADA EM 1888

S. PAULO
End. Teleg. "Casalla"
Caixa Postal, 177

FILIAES:
Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

1635

MODELO 1635 — Vestido em etamine de phantasia azul pastel, modelo muito original e elegante: Corpo guarnecido de pequenos "eventails" de organdy plissado, mangas curtas com tres volantes de plissés. Cintura de fita de seda, de um tom mais escuro. Saia ornada de plissé de organdy. Todo forrado de tulle.

PREÇO: 110$000

RUA DIREITA 16-18 20 — **Wagner, Schädlich & Co.**

Tecelões

Precisa-se de operarios para fiação e tecelagem. Serviço garantido. Oito horas de trabalho. Paga-se bem e em boas condições, garantindo-se fiança para pensão. Horario conveniente com duas turmas.
FABRICA LUZITANIA -- Travessa da Fabrica - Rua Florencio de Abreu.
FABRICA PAULISTANA -- Rua Silva Pinto, n. 2
— SÃO PAULO —

AOS SRS. CAPITALISTAS !

O emprego de capital em casas de aluguel convenientemente construidas, constitue em toda a parte um dos mais seguros negocios, maximé em S. Paulo, cidade em franco crescimento, e onde é grande a falta de habitações. O architecto
JOSUE' BUENO DE CAMARGO
especialista em construcções para renda, projecta e edifica casas, garantindo ás mesmas uma renda liquida annual de 12 a 15 0|0, fornecendo, mediante hypotheca, até 50 0|0 do capital necessario, e incumbindo-se de procurar terreno para isso adequado.
ESCRIPTORIO TECHNICO-COMMERCIAL
— AVENIDA ANGELICA, N. 231 — (Provisoriamente) —

1920 - Carnaval - 1920

ULTIMA NOVIDADE
Serpentinas sportivas (duas côres numa só) Paulistano, Palestra, São Bento, côres nacionaes, etc.
GRANDE STOCK DE LANÇA-PERFUME "PIERROT" e "VLAN"
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Os pedidos de lança-perfume para o interior devem ser feitos com antecedencia, devido a só poderem ser despachados como carga
ANTES DE FAZEREM SUAS COMPRAS, VERIFIQUEM os PREÇOS da
Casa União
FELIPPE TAMMARO
RUA DE S. BENTO, 21-C — Caixa, 1510 — Telephone, Central, 2260
— SÃO PAULO —

Laboratorio de Analyses do dr. Jesuino Maciel

Com longa pratica do "Instituto Oswaldo Cruz", do Rio (Manguinhos), e do antigo Instituto Pasteur, de S. Paulo
— MICROBIOLOGIA E CHIMICA CLINICAS —
Rua Libero Badaró, n. 53 - S. PAULO - Telephone, Central, 5439
Aberto diariamente, das 8 ás 18 horas. Só attende á especialidade
Exames completos de Urina, Fezes, Escarros, Pus, Falsas membranas e outros Exsudatos, Liquido cephalo-rachidiano. Succo gastrico, Leite, Pellos e Escamas. Tumores e Fragmentos Pathologicos
Reacção de Wassermann e de Widal — Constante de Ambard — Auto-Vaccinas

Algodão em rama e em caroço

RECEBE EM CONSIGNAÇÃO — FAZ ADEANTAMENTOS
Forneço saccos proprios para a colheita e transporte ao preço do dia
Brazilian Warrant Company Limited
N. 54, Rua de S. Bento, N. 54
S. PAULO — Caixa Postal, 914 — S. PAULO
PROSPECTOS E MAIS INFORMAÇÕES MEDIANTE PEDIDO

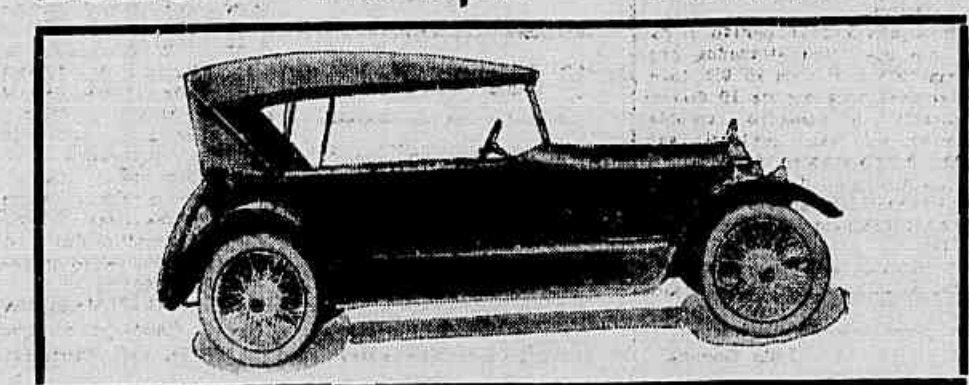
Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicado, detalhadamente, a maneira de conseguir pelo hypnotismo, magnetismo, a Saude, a Riqueza e a Felicidade.
Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.
Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.
Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, enfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, accompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Pauline Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

NOME ....
RESIDENCIA ....

Automoveis "MERCER" E "ROAMER"

LUXO - FORÇA - CONFORTO

R. NOGUEIRA
Rua de Santa Ephigenia, n. 84-F

Companhia Armazens Geraes de São Paulo

S. PAULO
Escriptorio Central - Rua de S. Bento, 14
Endereço telegraphico: "COARGE"

Instituição fundada especialmente para a defeza da producção nacional e amparo ao commercio legitimo

Recebe em deposito algodão em rama e em caroço, sementes de algodão, assucar, arroz em casca e beneficiado, amendoim, borracha, cacáu, café, feijão, milho, mamona, polvilho, farinhas, fios, tecidos, armarinho, ferragens, machinas, arame farpado e outros productos, naturaes e elaborados, contra emissão de RECIBOS DE DEPOSITO OU CONHECIMENTOS DE DEPOSITO E WARRANTS.
Com este ultimo documento emittido contra mercadorias em bom estado, bem acondicionadas e de peso uniforme, o depositante pode levantar dinheiro em qualquer banco desta capital.
As mercadorias do interior devem ser despachadas para COMPANHIA ARMAZENS GERAES DE S. PAULO - DESVIO PRADO CHAVES - S. PAULO.

Rouquidão, constipações, tosse, catharro, dores no peito e todas as molestias dos bronchios e pulmões — use já

PEITORAL MARINHO

UM SÓ VIDRO CURA A CONSTIPAÇÃO MAIS REBELDE
Na tuberculose, bronchites, asthma, coqueluche, expectoração abundante, o Peitoral Marinho é o verdadeiro especifico
Em 24 horas desapparece qualquer tosse ou rouquidão
VENDE-SE EM TODO O MUNDO

Belleza dos olhos

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA
Do pharmaceutico L. NORONHA
(Propriedade de José Cesar Mattos & Comp.)
Remedio rigorosamente dosado, de effeitos seguros para todas as enfermidades da vista, usado ha mais de 25 annos com resultados nunca obtidos por nenhum outro medicamento
A' venda em todas as pharmacias da cidade e dos Estados
Deposito permanente em todas as drogarias da capital e nos agentes exclusivos
GRANADO & COMP. - Rio de Janeiro

70% dos ALCOOLICOS Morrem victimados pela Tuberculose. O REMEDIO de GRANADO contra a EMBRIAGUEZ cura tão nefasto VICIO. Innumeros são os affectados.

Para uso do estomago e intestinos é um remedio sem egual

Guaranesia

Reabertura dos collegios

"AU BON DIABLE"

N. 33, RUA DIREITA, N. 33

Encarrega-se de aprомptar com brevidade:

ENXOVAES COMPLETOS PARA QUALQUER COLLEGIO

Verifiquem os preços e o bom acabamento de seus artigos

Terrenos na Volta Redonda

entre Villa Marianna e Santo Amaro : : :

Vendas a prestações mensaes a prazos de 10, 20, 30, 40, 50 e 60 mezes

Terrenos altos, saudaveis, com lindo panorama da cidade, arruados, atravessados pela linha da Light á Santo Amaro, proprios para villas e chacaras em lotes desde 10×50, e aos preços de 500 a 2$500 rs. o metro quadrado. Terrenos que valem ouro e entretanto vende-se barato.

Plantas, informações e prospectos, podem ser procurados na Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim - **"Secção de Terrenos"** = á rua de S. Bento, 47 - 1.o andar, das 8 ás 17 horas, todos os dias. Das 15 horas em diante estará á disposição dos pretendentes um automovel, especialmente para o fim de leval-os á visitar os terrenos.

Nada perderá quem empregar seu capital em um lote destes terrenos; procurem ver e certamente comprarão. Estes terrenos constituem por sua situação e preços a economia do povo.

Arithmetica Commercial

Ensina systema novo (methodo francez), abrevia calculos, dispensa professor, indispensavel para commerciantes, contém muitas tabellas uteis. — Recebereis, gratis, além disso, um Folheto interessante (novidade). Trata: "O 100 o|o sobre o preço de venda, não existe. — A' venda nas livrarias e á rua Barão de Itapetininga, 66. São Paulo, Dir. da Escola "O Commerciante".— Custo, 10$000; para vendedores, 25 o|o de abatimento. — Está-se expettando. — Manual da machina de escrever. 3$000

Gymnasio Nogueira da Gama

ESTABELECIMENTO DE ENSINO PRIMARIO, SECUNDARIO E COMMERCIAL PARA O SEXO MASCULINO

(19.o anno de existencia)

Reabre-se na cidade de Guaratinguetá, em fevereiro proximo, obedecendo á mesma orientação pedagogica com que funccionou em Jacarehy e na capital do Estado.

Fundador e director:

DR. LAMARTINE DELAMARE NOGUEIRA DA GAMA

—Guaratinguetá — — — — — — Estado de S. Paulo

Os Callos Cahem Immediatamente

QUANDO V. S. tiver de andar pelas pontas dos sapatos para evitar a dôr terrivel dos callos não ha mais que uma coisa a fazer, indicada pela opinião mundial. Ponha immediatamente duas ou trez gotas de "GETS-IT" sobre o callo. Desappareceram a dôr e a inflammação, começando-se o callo a encolher desde o mesmo instante, afrouxando-se e cahindo depois.

Não ha nenhum outro mata-callos no mundo que actúe como "GETS-IT." Não se fez nenhuma nova descoberta en tal sentido desde que appareceu "GETS-IT." A' venda na pharmacia mais proxima do lugar em que V. S. se encontre.

Agentes geraes para o Brasil:

GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob. Rio

DEPOSITARIOS:

Baruel e Cia., Braulio e Cia., Cia. Paulista de Drogas, L. Queiroz Figueiredo e Cia. J. Ribeiro Branco, S. Soares e Cia., Vaz de Almeida e Cia., V. Morse e Cia., S. Paulo.

CORREIAS

De algodão trançado (HERCULES) e mangueira para extincção de incendios.

Participamos aos nossos freguezes que temos em deposito estas correias, desde 2 pollegadas até 12 pollegadas, simples e duplas.

Aos industriaes e fazendeiros chamamos a attenção para estas correias do typo Scandinavia, e que nada deixam a desejar ás suas congeneres, pela sua extraordinaria resistencia e durabilidade.

Para mais informações com a

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS S. MARTINHO

FABRICANTES

RUA DE S. BENTO, N. 14 — 2.º andar — Caixa, 503

— S. PAULO —

Marmoraria Carrara

NICODEMO ROSELLI & COMP.

Rua 7 de Abril, ns. 23 e 27 - TEL., Cidade, 5009

Os proprietarios desta importante casa avisam as exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos, etc., por preços razoaveis. — Especialidade em tumulos de granito. — Mandam-se desenhos a pedidos — — —

CASA FILIAL EM SANTOS

Rua São Francisco, n. 156 — Tel. n. 839

Procurem o Monogramma — E' a Garantia

Efficiencia e duração

TRANSFORMADORES MONOPHASICOS E TRIPHASICOS, 50 E 60 CYCLOS, 6600 6300, 6000, 5.700 OU 2.200 volts primarios. 110|220 VOLTS SECUNDARIOS

TEMOS EM STOCK triphasicos de 10 até 40 KVA, e monophasicos de 1 até 10 KVA.

General Electric Sociedade Anonyma

SÃO PAULO — Caixa do Correio, 517 — RUA DA BOA VISTA, 9

RIO DE JANEIRO — Caixa do Correio, 109 — AV. RIO BRANCO, 62-64

CUREM-SE

SERIE "MURE"

NUMEROSOS ATTESTADOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

GRIPPINA é o remedio da GRIPPE HESPANHOLA.
FEBRINA (MURE N. 1) o das febres na invasão.
VERMINA (MURE N. 2) o dos vermes intestinaes.
INFANTILINA (MURE N. 3) o das doenças de crianças.
DIARRHEINA (MURE N. 4) o da diarrhéa.
DESYNTEROL (MURE N. 5) o da dysenteria.
TOSSINA (MURE N. 7) o das tosses e bronchites.
NEVRALGINA (MURE N. 8) o das nevralgias.
DYSPEPSINA (MURE N. 10) o das dyspepsias.
SENHORINA (MURE N. 11) o das doenças das senhoras.
MENSTRUALINA (MURE N. 12) o dos desarranjos menstruaes.
ECZEMINA (MURE N. 14) o das doenças da pelle.
RHEUMATINA (MURE N. 15) o do rheumatismo.
HEMORRHOIDOL (MURE N. 17) o das hemorrhoidas.
OPHTALMOL (MURE N. 18) o das ophtalmias e do TRACHOMA.
HOMEO-COQUELUCHINA (MURE N. 20) o da tosse comprida.
ASTHMINA (MURE N. 21 a da asthma.
OUVIDINA (MURE n. 22) das doenças dos ouvidos.
VIGORINA (MURE N. 24) o da fraqueza geral, TONICO por excellencia.
NAUSEINA (MURE N. 26) o das nauseas e vomitos, do enjôo do mar, dos vomitos da gravidez.
RININA (MURE N. 27) o das molestias dos rins.
NERVOSINA (MURE N. 29) o da fraqueza nervosa, do exgotamento, da NEURASTHENIA.
BEXIGUINA (MURE N. 30) o das doenças da bexiga.
CHLOROTINA (MURE N. 32) o da CHLOROSE, da menstruação difficil.

E OUTRAS MUITAS ESPECIALIDADES DO LABORATORIO PAULISTA DE HOMOEPATHIA "ALBERTO SEABRA" — 30, Rua Marechal Deodoro, 30. S. Paulo—Telephone Central 2708 — Peçam catalogo.

Preço: Gottas ou globulos, 3$000

Depositarios no Rio de Janeiro — PHARMACIA NOVAES, R. Gonçalves Dias, 61 (Agencia Mundial—Rio)

O mundo usa mais lampadas

EDISON

do que qualquer outra marca por conseguinte faça v. s. parte da maioria

Dentaduras anatomicas

José Augusto Ferraz

Dentista Cirurgião

145 - Rua Libero Badaró, n. 145

Esq. Rua Direita (Phot. Russo) Tel. Cent. 5149

ALUMINITE

SAPONACEO ESPECIALMENTE FABRICADO PARA A LIMPEZA E POLIMENTO DOS UTENSILIOS DE ALUMINIO

Quem tiver baterias de cozinha em aluminio não deve usar outro saponaceo a não ser o "ALUMINITE", preparado e fabricado especialmente pela FABRICA DE ARTEFACTOS DE ALUMINIO "BORS". Este excellente saponaceo serve tambem para a limpeza de quaesquer outros objectos de metal.

Para vendas a grosso, dirigir-se á Mario Borris & Cia. — End. telegraphico: BORS — Tel. Cidade, 3-2-2-6 — Rua Tupy, 74 ou á CINCINATO BRUTO DA COSTA - Tel. Central, 4988 -- Rua Boa Vista, 52, sob.

Canninha Iracema

A MELHOR ! A MAIS PURA !

A «Canninha Iracema» é feita com a verdadeira canninha, especialmente cultivada para o seu fabrico.

A «Canninha Iracema» é caprichosamente filtrada e engarrafada pelo seu unico exportador:

A. DUARTE DO PATEO

Caixa Postal, 33 — LIMEIRA

EMPRESTIMO FRANCEZ

5 0|0 1920

Emissão em FRANÇA

de 19 de Fevereiro a 20 de Março de 1920

Preço da Emissão: **Frs. 100** por 5 francos de Renda

Resgatavel em 60 annos

a 150 francos por 5 francos de renda por Sorteio semestral em 16 de Maio e 16 de Setembro

COUPONS pagaveis em 1.º de Maio e 1.º de Setembro

SUBSCREVE-SE no BANCO FRANCEZ PARA O BRASIL, Correspondente do Thesouro Francez — Rua Alvares Penteado, n. 17, e em todos os seus Correspondentes.

SAL DE MOSSORO'

SUPERIOR AO EXTRANGEIRO

Grosso e Moido

A melhor qualidade e o melhor preço

Vende-se em saccos de qualquer capacidade

Peçam amostras a

C. Moreira Mello

R. da Boa Vista, 11, sobre-loja

Telephone CENTRAL, 2664 - Caixa postal, 1501

S. PAULO

Loterias de S. Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira proxima	Sexta-feira proxima
20:000$000	20:000$000
POR 1$800	POR 1$800

Sexta-feira, 20 de Fevereiro

30:000$000

Bilhete inteiro, 2$700 - Fracções, $900

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE FEVEREIRO DE 1920

MEZ	DIA	Premio maior	Preço
3 de fevereiro	Terça-feira	20:000$000	1$800
6 de fevereiro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
10 de fevereiro	Terça-feira	20:000$000	1$800
13 de fevereiro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
16 de fevereiro	Segunda-feira.	15:000$000	1$000
20 de fevereiro	Sexta-feira	30:000$000	2$700
23 de fevereiro	Segunda-feira.	15:000$000	1$000
27 de fevereiro	Sexta-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos agentes:

JULIO ANTUNES DE ABREU e COMP. — Rua Direita, n. 89. — Caixa, 77 — S. Paulo.

J. AZEVEDO E COMP. — Casa Dolivaes — Rua Direita, n. 40. — Caixa, 26 — S. Paulo.

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS E COMP. — Praça Antonio Prado, n. 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

"VALE QUEM TEM" — Rua 15 de Novembro, n. 1-B — Caixa 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara, n. 15 — Caixa, 11 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos, que servem para a extracção das loterias de S. Paulo, podem ser sempre examinadas por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

MOÇA BONITA

Para ser bonita, attrahente, chic, formosa e bella, é necessario, imprescindivel mesmo, usar o já universal creme

SALDOL

DE L. CAMARGO

com o uso do qual DESAPPARECEM como por encanto, em poucos dias, AS SARDAS E MANCHAS DA PELLE, sejam quaes forem as suas origens.

A' venda nas Drogarias, Pharmacias e Perfumarias — São Paulo

Brazilian Warrant Company Limited

Secção Commissaria

Communica aos seus amigos e freguezes que continua a receber em consignação:

Arroz (em casca e beneficiado). Feijão, Milho, Mamona - Amendoim. Farinha de mandioca. Cafe (especialidade em miudos e escolhas).

CONTAS DE VENDAS A DINHEIRO

Faz adiantamentos sobre as mercadorias consignadas. Fornece saccos de todas as qualidades ao preço do dia. Prospectos e mais informações mediante pedido

RUA S. BENTO, 54 - Caixa postal, 914

São Paulo

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviços de passageiros

PRIMEIRA LINHA

O PAQUETE

ITABERA'

Esperado a 26 de janeiro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ITAPURA

Esperado a 27 de janeiro, sai no mesmo dia para: RIO DE JANEIRO — VICTORIA — BAHIA — MACEIO' — PERNAMBUCO — CABEDELLO e MACAU.

SEGUNDA LINHA

O PAQUETE

ITAU'BA

Esperado a 30 de janeiro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA AUXILIAR

O PAQUETE

ITAPERUNA

Esperado a 25 de janeiro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — ITAJAHY — FLORIANOPOLIS — IMBITUBA — RIO GRANDE e PELOTAS.

O PAQUETE

ITAITUBA

Esperado a 27 de janeiro, sai no mesmo dia para: RIO DE JANEIRO — ILHE'OS — BAHIA e ARACAJU'.

Só recebem passageiros de primeira classe.

AVISO — A venda de passagens em Santos será encerrada ás 11 horas nos dias das sahidas dos paquetes. As encommendas de passagens só serão respeitadas até á vespera da sahida, ás 16 horas. Não vende esta companhia passagens sem accommodações.

Notifica-se aos srs. embarcadores que a confirmação do espaço dado por esta Companhia para suas cargas será feita contra a entrega IMMEDIATA dos conhecimentos e despacho federal até a ante-vespera da sahida.

Só attenderá a Reclamações que forem apresentadas no acto da descarga. A companhia não responde por despesas provenientes de malogro do embarque. Para fretes, passagens e mais informações dirigir-se aos ESCRIPTORIOS da Companhia N. de Navegação Costeira, em S. Paulo: Rua Libero Badaró, ns. 109-111, telephone, Central 281; e em SANTOS: rua D. Pedro II, n. 18 (1.o andar) sala n. 15 — Telephone Central 444.